

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	66

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	129
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	130
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	131
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	134
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	135

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	86.371
Preferenciais	0
Total	86.371
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	68.212.840	65.731.260
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.865.336	3.360.637
1.01.01	Caixa	124.373	119.932
1.01.02	Aplicações de Liquidez	3.740.963	3.240.705
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	3.740.963	3.240.705
1.02	Ativos Financeiros	60.189.449	57.819.252
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	953.290	808.851
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	77.941	5.660
1.02.02.02	Derivativos	77.941	5.660
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	42.802.326	40.658.363
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	42.802.326	40.658.363
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	16.355.892	16.346.378
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	776.283	1.835.937
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.127.367	731.294
1.02.04.04	Operações de Crédito	13.058.011	12.753.527
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-597.662	-714.080
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	1.991.893	1.739.700
1.03	Tributos	3.741.421	4.163.752
1.03.03	Outros	3.741.421	4.163.752
1.03.03.01	Crédito Tributário	3.367.311	3.488.977
1.03.03.02	Impostos e Contribuições a Compensar	374.110	674.775
1.05	Investimentos	1.275	1.261
1.05.05	Outros Investimentos	1.275	1.261
1.06	Imobilizado	319.393	313.616
1.06.01	Imobilizado de Uso	727.088	714.581
1.06.03	Depreciação Acumulada	-407.695	-400.965
1.07	Intangível	95.966	72.742
1.07.01	Intangíveis	95.966	72.742

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	68.212.840	65.731.260
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	44.876.702	42.599.820
2.02.01	Depósitos	16.324.651	15.065.129
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	10.424.632	9.802.570
2.02.01.02	Depósitos à Vista	3.467.087	2.909.392
2.02.01.03	Depósitos de Poupança	1.207.464	1.124.660
2.02.01.04	Depósitos Interfinanceiros	1.225.468	1.228.507
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.809.830	3.426.188
2.02.02.01	Captações no Mercado Aberto	2.809.830	3.426.188
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	86.678	44.828
2.02.04	Outras Captações	25.655.543	24.063.675
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	10.221	10.906
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos	539.102	436.432
2.02.04.03	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	642.870	648.871
2.02.04.04	Obrigações por Repasses do Exterior	1.797.157	1.636.541
2.02.04.05	Obrigações para Fundos Financeiros e Desenvolvimento	18.370.097	16.893.749
2.02.04.06	Instrumento de Dívida Elegíveis a Capital	790.489	957.156
2.02.04.07	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	3.505.607	3.366.428
2.02.04.08	Outros Instrumentos Financeiros	0	113.592
2.03	Provisões	7.961.453	8.095.302
2.03.01	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.613.423	3.326.756
2.03.02	Passivos Atuariais	2.505.269	2.962.355
2.03.03	Provisão Para Contingências	1.128.243	1.191.363
2.03.04	Provisão para Pagamento a Efetuar	714.518	614.828
2.04	Passivos Fiscais	418.134	436.589
2.05	Outros Passivos	3.428.372	3.890.958
2.07	Patrimônio Líquido	11.528.179	10.708.591
2.07.01	Capital Social Realizado	10.197.111	8.772.600
2.07.03	Reservas de Reavaliação	13.135	13.167
2.07.04	Reservas de Lucros	2.186.449	2.833.850
2.07.04.01	Reserva Legal	783.099	732.093
2.07.04.02	Reserva Estatutária	1.403.350	2.101.757
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-868.516	-911.026

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	2.067.191	3.978.999	2.136.940	4.293.100
3.01.01	Operações de Crédito	670.574	1.318.472	776.416	1.516.425
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.208.467	2.430.568	1.446.759	2.891.744
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	125.175	135.301	-96.517	-141.442
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	57.261	80.994	3.993	14.978
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	5.714	13.664	6.289	11.395
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.145.366	-2.111.878	-1.172.901	-2.368.346
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-399.473	-811.179	-493.223	-980.144
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-745.893	-1.300.699	-679.678	-1.388.202
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	921.825	1.867.121	964.039	1.924.754
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	58.087	54.265	-147.746	-266.327
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-166.649	-252.118	-96.261	-206.621
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	951.208	1.832.099	759.716	1.489.913
3.04.03	Despesas com Pessoal	-715.132	-1.395.040	-647.840	-1.290.233
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-588.716	-1.125.452	-476.144	-926.272
3.04.05	Despesas Tributárias	-149.960	-285.221	-126.054	-256.650
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.215.027	2.168.746	943.281	1.958.329
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-487.691	-888.749	-504.444	-1.034.793
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	979.912	1.921.386	816.293	1.658.427
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-429.078	-839.567	-374.834	-684.044
3.06.01	Corrente	-442.861	-771.185	-415.939	-760.885
3.06.01.01	Provisão para Imposto de Renda	-245.084	-426.258	-230.629	-422.504
3.06.01.02	Provisão para Contribuição Social	-197.777	-344.927	-185.310	-338.381
3.06.02	Diferido	13.783	-68.382	41.105	76.841
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	550.834	1.081.819	441.459	974.383
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	550.834	1.081.819	441.459	974.383
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-31.437	-61.700	-25.230	-55.601

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	519.397	1.020.119	416.229	918.782
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	6,014	11,811	4,819	10,638
3.99.01	Lucro Básico por Ação	6,014	11,811	4,819	10,638
3.99.01.01	ON	6,01356	11,8109	4,81908	10,63762

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	519.397	1.020.119	416.229	918.782
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-47.294	42.542	-50.194	-52.615
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-146.476	-232.350	203.842	194.437
4.02.01.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	-266.348	-422.513	370.593	353.468
4.02.01.02	Efeito Tributário sobre o Ajuste de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	119.857	190.131	-166.767	-159.060
4.02.01.03	Realização da Reserva de Reavaliação	28	58	28	52
4.02.01.04	Efeito Tributário sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-13	-26	-12	-23
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	99.182	274.892	-254.036	-247.052
4.02.02.01	Ganhos ou Perdas Atuarias	180.332	499.804	-461.883	-449.185
4.02.02.02	Efeitos Tributários sobre Ganhos ou Perdas Atuariais	-81.150	-224.912	207.847	202.133
4.04	Resultado Abrangente do Período	472.103	1.062.661	366.035	866.167

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.655.939	3.535.723
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	3.173.795	2.921.694
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.921.386	1.658.427
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	1.252.409	1.263.267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	482.144	614.029
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.059.654	-103.110
6.01.02.02	Operações de Crédito	-555.867	-532.651
6.01.02.03	Outros Créditos	196.480	283.371
6.01.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-116.418	4.277
6.01.02.05	Outros Ativos	176.949	279.195
6.01.02.06	Ativos Fiscais Diferidos	53.284	-78.645
6.01.02.07	Outros Valores e Bens	23.677	12.227
6.01.02.08	Depósitos	1.253.349	47
6.01.02.09	Captação no Mercado Aberto	-616.359	530.913
6.01.02.10	Recursos e Aceites e Emissão de Títulos	-685	272
6.01.02.11	Obrigações por Empréstimos e Repasses	257.285	-214.934
6.01.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	-185.873	89.552
6.01.02.13	Outras Obrigações	-1.160.632	-1.794.894
6.01.02.14	Provisões	-233.539	859.712
6.01.02.15	Rendas Antecipadas	-5.000	-5.000
6.01.02.16	Outros Instrumentos Financeiros	1.448.860	2.272.291
6.01.02.17	Obrigações Fiscais Diferidas	-18.455	38.429
6.01.02.18	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-998.955	-1.093.526
6.01.02.19	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-95.611	66.503
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.817.746	-2.714.490
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-18.087	-14.973
6.02.02	Inversões em Intangível	-27.842	-3.163
6.02.05	Alienação(Baixa) de Imobilizado de Uso	615	324
6.02.06	Alienação em Bens Não de Uso Próprio	0	338
6.02.07	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-2.772.418	-2.697.016
6.02.08	Inversões em Investimentos	-14	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-333.494	-392.928
6.03.01	Dívida Subordinadas Elegíveis a Capital	139.179	154.363
6.03.02	Pagamento de Dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio	-272.490	-305.950
6.03.03	Amortização de Instrumentos de Dívida Elegível a Capital Principal	-166.667	-166.667
6.03.05	Pagamento de Juros sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	-33.516	-74.674
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	504.699	428.305
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.360.637	3.620.258
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.865.336	4.048.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.772.600	0	2.847.017	0	0	-911.026	10.708.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.772.600	0	2.847.017	0	0	-911.026	10.708.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.424.511	0	-1.424.511	0	-243.041	0	-243.041
5.04.01	Aumentos de Capital	1.424.511	0	-1.424.511	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-243.041	0	-243.041
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.020.119	-232.382	787.737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.020.119	0	1.020.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-232.382	-232.382
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-422.513	-422.513
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	190.131	190.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	777.078	0	-777.078	274.892	274.892
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	777.110	0	-777.110	274.892	274.892
5.06.01.01	Ganhos e Perdas Atuarias	0	0	0	0	0	499.804	499.804
5.06.01.02	Tributos sobre Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	-224.912	-224.912
5.06.01.03	Reserva Legal e Estatutária	0	0	777.110	0	-777.110	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-58	0	58	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	26	0	-26	0	0
5.07	Saldos Finais	10.197.111	0	2.199.584	0	0	-868.516	11.528.179

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.445.600	0	2.575.631	0	0	-1.025.048	8.996.183
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.445.600	0	2.575.631	0	0	-1.025.048	8.996.183
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.327.000	0	-1.108.102	0	-218.898	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	1.327.000	0	-1.327.000	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	218.898	0	-218.898	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	918.782	194.408	1.113.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	918.782	0	918.782
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	194.408	194.408
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	353.468	353.468
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-159.060	-159.060
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	699.884	0	-699.884	-247.052	-247.052
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	699.913	0	-699.913	-247.052	-247.052
5.06.01.01	Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	-449.185	-449.185
5.06.01.02	Tributos sobre Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	202.133	202.133
5.06.01.03	Reserva Legal e Estatutária	0	0	699.913	0	-699.913	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-52	0	52	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	23	0	-23	0	0
5.07	Saldos Finais	8.772.600	0	2.167.413	0	0	-1.077.692	9.862.321

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	6.838.977	6.499.928
7.01.01	Intermediação Financeira	3.978.999	4.293.100
7.01.02	Prestação de Serviços	1.832.099	1.489.913
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-252.118	-206.621
7.01.04	Outras	1.279.997	923.536
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.111.878	-2.368.346
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.086.088	-892.009
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-55.603	-53.693
7.03.02	Serviços de Terceiros	-647.127	-532.456
7.03.04	Outros	-383.358	-305.860
7.03.04.01	Processamento dados e Telecomunicações	-227.668	-182.955
7.03.04.02	Propaganda, Promoções e Publicações	-35.275	-19.259
7.03.04.03	Transportes	-12.525	-13.124
7.03.04.04	Segurança	-48.570	-42.727
7.03.04.05	Viagens	-12.429	-9.637
7.03.04.06	Outras	-46.891	-38.158
7.04	Valor Adicionado Bruto	3.641.011	3.239.573
7.05	Retenções	-14.680	-9.231
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.680	-9.231
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.626.331	3.230.342
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.626.331	3.230.342
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	3.626.331	3.230.342
7.09.01	Pessoal	1.263.354	1.167.208
7.09.01.01	Remuneração Direta	874.786	806.196
7.09.01.02	Benefícios	325.500	302.969
7.09.01.03	F.G.T.S.	63.068	58.043
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.318.174	1.119.320
7.09.02.01	Federais	1.289.971	1.094.628
7.09.02.02	Estaduais	126	26
7.09.02.03	Municipais	28.077	24.666
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	24.684	25.032
7.09.03.01	Aluguéis	24.684	25.032
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	1.020.119	918.782
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	243.041	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	777.078	918.782

Comentário do Desempenho

Relatório de Administração

1º Semestre de 2024



**Banco do
Nordeste**



Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE.....	3
DESTAQUES E PRÊMIOS.....	5
1. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO	7
1.1 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	7
1.2 ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	8
1.3 MODELO DE NEGÓCIOS	9
1.4 CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	11
2. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	13
2.1 FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)	13
2.2 ESTIMATIVAS DE IMPACTOS ECONÔMICOS.....	15
2.3 PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO AO SETOR PÚBLICO E COM RECURSOS EXTERNOS	16
2.3 PLANO PLURIANUAL (PPA).....	17
2.4 SUSTENTABILIDADE.....	19
2.5 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.....	21
2.6 FUNDOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	22
2.7 APOIO À CULTURA	23
3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	27
3.1 EXPERIÊNCIA DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	27
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	30
4.1 ATIVOS.....	30
4.2 DISPONIBILIDADES DO FNE	30
4.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RENTABILIDADE.....	30
4.4 RESULTADOS.....	31
4.5 ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL	32
4.6 INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	32
5. NEGÓCIOS	34
5.1 CONTRATAÇÕES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	34
5.2 DESEMPENHO POR SEGMENTO.....	36
5.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	46
5.4 ATIVOS DE TERCEIROS.....	46
6. CAPITAL HUMANO	48
6.1 RELACIONAMENTO COM EMPREGADOS	48
6.2 ASSISTÊNCIA MÉDICA E PREVIDENCIÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE	49
7. RELACIONAMENTO COM CLIENTES.....	51
8. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	52
9. CAPITAL SOCIAL	53
10. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	53
10.1 GESTÃO DE RISCOS	53
10.2 CONTROLES INTERNOS	54

Comentário do Desempenho

PALAVRA DO PRESIDENTE

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Administração do Banco do Nordeste, referente ao primeiro semestre de 2024. O relatório reflete o empenho e a dedicação da Instituição em promover o desenvolvimento econômico e social na região Nordeste e em parte do Espírito Santo e Minas Gerais, na área de atuação do Banco.

No período em análise, alcançamos resultados que demonstram o compromisso do Banco do Nordeste com o crescimento econômico inclusivo e sustentável. Com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), desembolsamos mais de R\$ 23 bilhões em financiamentos, o que representa um crescimento de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os recursos foram fundamentais para a geração ou manutenção de aproximadamente 282 mil empregos, conforme estimativa do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), área de pesquisa do Banco.

Os impactos econômicos do FNE incluem o incremento de R\$ 3,59 bilhões na massa salarial do Nordeste e R\$ 901,8 milhões na arrecadação tributária. Além disso, os financiamentos do FNE elevaram o Valor Bruto da Produção em R\$ 18,62 bilhões e adicionaram R\$ 8,69 bilhões à economia regional.

O segmento de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que tanto colabora para a geração de emprego e renda, também registrou um desempenho significativo, com R\$ 2,84 bilhões em créditos contratados, um crescimento de 13,7% para microempresas e 7% para pequenas empresas, em relação a 2023.

O Agroamigo Banco do Nordeste, programa de microcrédito rural, realizou 383 mil operações, totalizando R\$ 4,56 bilhões em recursos, destacando-se pela inclusão das mulheres, que representam 50,92% do total de contratos. A predominância feminina reverte uma tendência histórica de que os homens tinham mais acesso aos financiamentos na zona rural. No setor do agronegócio, contratamos mais de R\$ 5 bilhões em financiamentos, beneficiando produtores rurais de diversos portes e áreas.

O Crediamigo, programa de microcrédito urbano do BNB, por sua vez, desembolsou R\$ 5,46 bilhões em 1,81 milhão de operações, contemplando quase dois milhões de clientes. Destes, 68,2% são mulheres. Desde sua criação, em 1998, o programa tem se destacado pelo apoio majoritário às empreendedoras, abrindo portas para o empoderamento feminino.

Ao trabalhar em sinergia com programas e iniciativas do Governo Federal, o Banco do Nordeste teve participação ativa no Plano Safra 2023/2024, com cerca de R\$ 20 bilhões aplicados. Os recursos contemplaram desde agricultores de menor porte à agricultura empresarial. Ressalte-se as aplicações recordes alcançadas e o aumento do valor médio destinado aos agricultores familiares por meio do Pronaf.

O Banco teve ainda participação determinante em programas como “Desenrola Brasil”, voltado às renegociações de dívidas; Programa “Acredita”, que tem em um de seus eixos a inclusão financeira de brasileiros pertencentes ao CadÚnico; e o Programa “Nova Indústria Brasil”, um marco para a retomada do crescimento do setor industrial brasileiro.

Outra conquista importante no semestre foi o aumento do patrimônio líquido dos fundos de investimento geridos pelo Banco do Nordeste, que alcançaram R\$ 14,84 bilhões, representando um aumento de 29,1% em comparação ao ano anterior.



Comentário do Desempenho

Os esforços do Banco em apoio à inovação aos negócios foram reconhecidos pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), que nos concedeu prêmio pelas boas práticas de informação, assistência técnica e responsabilidade social no programa de suporte às *startups*. Além disso, o Banco do Nordeste subiu 14 posições no *ranking* das 100 marcas mais valiosas do Brasil, chegando ao 55º lugar entre as grandes empresas nacionais, sendo a 2ª marca mais valiosa entre empresas com sede no Nordeste.

Os Centros Culturais do Banco do Nordeste realizaram 1.393 atividades, atraindo mais de 125 mil pessoas, enquanto o Programa Banco do Nordeste Cultural alcançou mais de 141 mil pessoas no primeiro semestre de 2024. O desempenho reforça o fortalecimento do apoio do Banco às manifestações artísticas e culturais nas diversas vertentes.

Com foco permanente na capacitação do corpo funcional, a Universidade Corporativa do Banco do Nordeste fortaleceu as iniciativas educacionais oferecendo 50 oportunidades de pós-graduação e mais de 32 mil treinamentos, preparando os empregados para os desafios do futuro.

O impacto social do Banco do Nordeste tem caminhado lado a lado com os resultados econômico-financeiros da Instituição. As contratações crescentes e a eficiência operacional do Banco permitiram alcançar o lucro líquido de R\$ 1,02 bilhão no primeiro semestre de 2024, resultado 11% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o resultado operacional da Instituição atingiu R\$ 1,9 bilhão, registrando acréscimo de 15%, comparado ao desempenho no primeiro semestre de 2023.

Esses resultados são decorrentes de um trabalho contínuo e dedicado, focado na promoção do desenvolvimento sustentável, na melhoria dos indicadores sociais e econômicos em nossa Região. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, parceiros e clientes pela confiança e cooperação. Seguimos firmes no compromisso de transformar o Nordeste e contribuir para o crescimento do Brasil.

Paulo Câmara

Presidente do Banco do Nordeste



Comentário do Desempenho

DESTAQUES E PRÊMIOS

- R\$ 29,15 bilhões em contratações globais, representando um crescimento de 11,8% na quantidade de operações comparado com o mesmo período de 2023.
- R\$ 23,01 bilhões em financiamentos do FNE, no 1º semestre de 2024, devem gerar ou manter 281,9 mil empregos na área de atuação do Banco do Nordeste.
- Impacto econômico do FNE: incremento de R\$ 3,59 bilhões na massa salarial do Nordeste e R\$ 901,8 milhões na arrecadação tributária.
- Financiamentos do FNE elevam Valor Bruto da Produção em R\$ 18,62 bilhões e adicionam R\$ 8,69 bilhões à economia do Nordeste.
- No âmbito nacional, o FNE contribui com R\$ 7,30 bilhões na massa salarial e R\$ 1,80 bilhão na arrecadação tributária.
- O Banco contratou R\$ 5,05 bilhões em financiamentos para o agronegócio, beneficiando produtores rurais de diversos portes com condições vantajosas, incluindo áreas como irrigação, mecanização, armazenagem e inovação.
- Segmentos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte contratam R\$ 2,84 bilhões em crédito no primeiro semestre de 2024, com crescimento de 13,7% nas contratações com Microempresas e 7,0% com Empresas de Pequeno Porte em comparação a 2023, o que representa um novo recorde de contratações com esses segmentos.
- 57,3% do total aplicado nos Segmentos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte foi destinado à região do Semiárido, reforçando o apoio ao desenvolvimento regional.
- O Agroamigo do Banco do Nordeste realizou 383 mil operações, totalizando R\$ 4,56 bilhões em recursos, representando um acréscimo de 148% em comparação ao 1º semestre de 2023, fortalecendo a agricultura familiar e impulsionando o desenvolvimento econômico do Nordeste e regiões vizinhas.
- Com uma carteira ativa de R\$ 10,97 bilhões e mais de 1,37 milhão de clientes atendidos, o Agroamigo destaca-se pela inclusão das mulheres, que representaram 50,92% do público-alvo, promovendo igualdade de gênero e empoderamento feminino.
- O Crediamigo do Banco do Nordeste desembolsou R\$ 5,46 bilhões, representando 11% de acréscimo em relação ao 1º semestre de 2023, em 1,81 milhão de operações, beneficiando diretamente 1,99 milhão de clientes, dos quais 68,2% são mulheres empreendedoras.
- O Crediamigo é um exemplo de sucesso em inclusão financeira, atendendo 285 mil novos clientes no primeiro semestre de 2024 e reduzindo o tempo médio de liberação de crédito para apenas 3,5 dias, impulsionando a bancarização na Região.
- O patrimônio líquido dos fundos de investimento do Banco do Nordeste alcançou R\$ 14,84 bilhões, representando um crescimento robusto de 29,1% em relação ao mesmo período de 2023.
- Banco do Nordeste atinge 86,57% de efetividade das diretrizes da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).
- Banco do Nordeste adere ao Programa Brasileiro *GHG Protocol* e publica inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de 2022 e 2023.



Comentário do Desempenho

- Repercussões econômicas do FNE em todo o país: aumento de R\$ 36,20 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 15,93 bilhões de Valor Adicionado.
- Banco do Nordeste recebe prêmio da Alide em reconhecimento às boas práticas de informação, assistência técnica e responsabilidade social por programa de apoio a *startups*.
- Banco do Nordeste sobe 14 posições em *ranking* das 100 marcas mais valiosas do Brasil, alcançando agora a posição de número 55.
- Centros Culturais do Banco do Nordeste realizam 1.393 atividades e atraem mais de 125 mil pessoas
- Programa Banco do Nordeste Cultural atinge mais de 141 mil pessoas no primeiro semestre de 2024
- Banco do Nordeste lidera financiamentos do Pronaf, com mais de 314 mil operações ativas.
- Agricultura familiar recebe R\$ 607,19 milhões em crédito no primeiro semestre de 2024.
- 79% dos investimentos do Pronaf são destinados ao Semiárido nordestino, fortalecendo a resiliência agrícola.
- Banco do Nordeste destaca-se como principal agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), com R\$ 18,15 milhões em operações no primeiro semestre de 2024.
- O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) contou com cerca de 7.576 participantes, sendo que 20% desse total são mulheres, e do mesmo total, em torno de 61,60% têm operações de financiamento com o BNB.
- O Prodeter esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 43,4%, com um total aproximado de 2.000 representantes de instituições parceiras. As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam nesse período, aproximadamente, R\$ 1,37 bilhão em financiamentos.
- A Universidade Corporativa do Banco do Nordeste fortaleceu suas iniciativas educacionais com 50 oportunidades de pós-graduação e mais de 32 mil treinamentos, incluindo cursos sobre ética organizacional, gestão de riscos e inteligência artificial, preparando seus empregados para os desafios do futuro.
- A Ouvidoria registrou um total de 1.710 atendimentos, respondendo a todas as demandas em tempo recorde: 100% das solicitações foram atendidas em até 3 dias úteis, com um tempo médio de resposta ao demandante de apenas 1,08 dia útil.
- O Centro de Relacionamento com Clientes e Informação ao Cidadão do Banco do Nordeste realizou um total de 2.495.336 atendimentos, destacando-se pela diversidade de canais e pela eficiência no serviço prestado.
- Banco do Nordeste destina R\$ 12,4 milhões para patrocinar 211 projetos culturais, institucionais e esportivos.
- Banco do Nordeste é escolhido melhor empresa financeira em prêmio do Lide RN.



Comentário do Desempenho

1. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Estratégia Empresarial

A Estratégia Empresarial do Banco do Nordeste tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano, em um processo participativo e estruturado desde 2016 na Metodologia de Gestão para Resultados (GpR) que se configura em ampla leitura para compor o alinhamento estratégico, incluindo documentos legais que contêm políticas públicas e direcionamentos para as instituições financeiras de economia mista: Lei das Estatais (Lei nº 13.303, de 30/06/2016), Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE). Além disso, o alinhamento da empresa utiliza documentos nacionais e internacionais de desenvolvimento e sustentabilidade, como os Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS) da Agenda 2030 e a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Banco do Nordeste.



O “Mapa Estratégico” e as “Diretrizes Estratégicas” delineiam os objetivos do Banco do Nordeste para os próximos cinco anos. Para direcionar as ações sustentáveis, elaborou-se o plano estratégico, o plano tático-operacional e o portfólio de projetos estratégicos. Os objetivos e as ações deste plano foram alinhados para que todas as unidades do Banco e o corpo funcional atuem de acordo com a estratégia empresarial definida.

Figura 1 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Comentário do Desempenho

1.2 Estratégia de Sustentabilidade

Para delinear os indicadores que reflitam nossa atuação sustentável incorporamos a Estratégia de Sustentabilidade na Estratégia Empresarial, ancorada no conceito de ASG (Ambiental, Social e Governança). Dessa forma, elaboramos um conjunto de dimensões e indicadores estruturados com vistas à avaliação do desempenho do Banco nestes aspectos, em complemento aos aspectos econômico-financeiros. A Estratégia de Sustentabilidade do Banco do Nordeste possui 2 (dois) eixos de atuação:

- 1) Apoiar a sustentabilidade social e ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono;
- 2) Operar empresarialmente de forma ecoeficiente e socialmente responsável.

Estes dois eixos se desdobram em dez linhas de ação e segmentam os indicadores que compõem a Estratégia de Sustentabilidade. As linhas de ação, por sua vez, possuem indicadores que permitem o acompanhamento público do desempenho do Banco do Nordeste em cada uma das dimensões de relevância para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população na área de atuação do Banco e das partes interessadas (*stakeholders*) internas e externas.

Na linha de ação '**Crédito de Impacto Positivo**', busca-se demonstrar o fomento a setores da economia que contribuem para a sustentabilidade, além da adoção de critérios e avaliações socioambientais na concessão dos financiamentos, incluindo os relacionados aos riscos sociais, ambientais e climáticos. Como destaque entre os indicadores dessa dimensão, temos o indicador "Financiamentos em setores econômicos de contribuição positiva que em sua constituição considera valores e participação no total financiado de recursos aplicados em setores e atividades econômicas de contribuição positiva (classificados com base em metodologia que utiliza taxonomia desenvolvida pela Febraban) e contratações em programas de financiamento à sustentabilidade, incluindo pessoa física e jurídica.

Na linha '**Inclusão Social e Inserção Produtiva**', busca-se demonstrar o apoio financeiro a atividades produtivas de microempreendedores rurais e urbanos, bem como o apoio a projetos de inclusão social de crianças, adolescentes e idosos por meio do aporte de recursos financeiros não reembolsáveis aos projetos sociais em nossa área de atuação, utilizando destinações de parte dos recursos oriundos do Imposto de Renda devido pelo Banco do Nordeste, conforme legislação.

Outra linha de ação de grande relevância é o apoio creditício dado pelo Banco do Nordeste à '**Geração de energia elétrica utilizando fontes renováveis**', em especial, energias solares e eólicas.

Quanto ao apoio à ampliação da segurança alimentar e à sustentabilidade da atividade agropecuária da região, a linha de ação '**Agricultura Familiar e Agronegócio Sustentável**' busca demonstrar o apoio à agricultura familiar, à agroecologia, à agricultura orgânica e metodologias regenerativas, bem como ao reflorestamento e à recuperação ambiental de áreas degradadas e à sustentabilidade do agronegócio.

Na linha de ação '**Tecnologia, Inovação e Pesquisa**' registramos o apoio à pesquisa, inovação e difusão de tecnologias, com aplicação em projetos apoiados em editais do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (FUNDEC). Além disso, destacamos o Financiamento à inovação com aporte de recursos em projetos de inovação na Região.

Já a linha de ação '**Acesso à Água e ao Saneamento**' demonstra o fomento ao investimento em infraestrutura de água e saneamento na área de atuação do Banco.



Comentário do Desempenho

Na linha de '**Desenvolvimento Territorial e Espacialmente Distribuído**', o Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, vem consolidando importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas, objeto de estruturação.

Contamos ainda, em atendimento ao prescrito no 2º eixo de atuação supramencionado, -operar empresarialmente de forma ecoeficiente e socialmente responsável- dentro da linha de ação '**Ecoeficiência e Responsabilidade Social e Ambiental**', com o Índice de Ecoeficiência Empresarial, para direcionar a utilização de recursos e serviços de maneira sustentável, destinando corretamente os resíduos, reduzindo a emissão de Gases de Efeito Estufa e incentivando a responsabilidade social e ambiental em sua cadeia de valor.

Neste mesmo eixo, na linha de ação '**Gestão Socialmente Responsável**', busca-se proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários promovendo um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, bem como valorizando a diversidade do corpo funcional, prevenindo e combatendo qualquer forma de discriminação.

Por fim, ainda no eixo considerado, temos a linha de ação '**Governança, Integridade e Transparência**', que direciona a execução da operação empresarial do Banco baseada em princípios éticos, legais, de integridade e transparência.

Maiores detalhes sobre as linhas de ação bem como o desempenho do Banco do Nordeste, em cada um dos indicadores, podem ser acessados em [Estratégia ASG - Sustentabilidade - Sobre o Banco - Portal Banco do Nordeste \(bnb.gov.br\)](https://bnb.gov.br/estrategia-asg-sustentabilidade-sobre-o-banco).

1.3 Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Banco do Nordeste está estruturado em segmentos, produtos, serviços e linhas de crédito voltadas para o desenvolvimento da sua área de atuação:

- a) Segmentos de clientes: atendem empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, pequena empresa e microempresa), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, segmento responsável por atender instituições da administração pública direta e indireta.
- b) *Portfólio* de produtos e serviços abrange:
 - ✓ Operações de infraestrutura;
 - ✓ Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
 - Operações rurais, inclusive agronegócio;
 - Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.



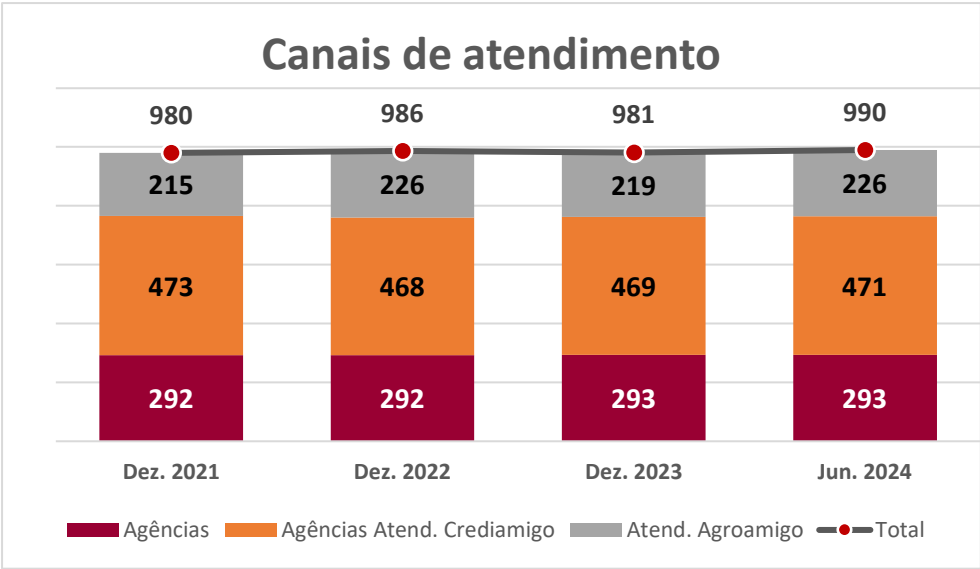
Comentário do Desempenho

- ✓ Gestão de *portfólio* e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- ✓ Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
- ✓ Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
- ✓ Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.

- c) Linhas de negócio:
- ✓ Crédito Especializado;
 - ✓ Crédito para Infraestrutura;
 - ✓ Crédito para Microfinança Urbana;
 - ✓ Crédito para Microfinança Rural.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. O Banco do Nordeste finalizou o primeiro semestre de 2024 com 293 agências, 697 unidades de microcrédito, sendo, 471 unidades de microcrédito urbano e 226 unidades de microcrédito rural, totalizando 990 pontos físicos de atendimentos, conforme Figura 2.

Figura 2 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing e Diretoria de Negócios



Comentário do Desempenho

1.4 Cenário Macroeconômico

Cenário Mundial

A economia mundial, segundo o relatório *World Economic Outlook*, publicado no 1º semestre pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), deve apresentar crescimento de 3,2% no PIB em 2024, repetindo o desempenho registrado no ano passado. Para o FMI, a atividade econômica mundial foi bastante resiliente durante a aceleração da inflação global verificada de 2021 a 2023, resistindo às políticas contracionistas destinadas a restaurar a estabilidade de preços.

Quanto ao desempenho das economias nacionais, o FMI destacou que a economia dos Estados Unidos já ultrapassou a sua tendência pré-pandemia, projetando uma expansão do PIB da maior economia global em 2,7% em 2024, reafirmando a resiliência da atividade econômica no país. O forte desempenho recente dos EUA decorreu, em grande medida, do crescimento da produtividade e dos efeitos do mercado de trabalho pujante.

A Zona do Euro, o FMI espera que a região apresente recuperação econômica em 2024, mas a partir de níveis muito baixos, que ao contrário dos Estados Unidos, há poucos indícios de uma economia aquecida. Neste contexto, segundo o relatório do FMI, publicado no 1º. Semestre, a Zona do Euro, em termos de PIB, deve evoluir de 0,4% em 2023 para 0,8% em 2024.

Com relação à China, a principal economia emergente, a expectativa é de crescimento de 4,6% do PIB, apesar da recessão do setor imobiliário e demanda interna fraca. Com relação à Índia, que também está no grupo dos países emergentes, as projeções do FMI indicam um crescimento de 6,8% em 2024, destacando-se no contexto econômico global como um dos melhores desempenhos.

Nas condições atuais, as projeções têm sido conservadoras, pois, na medida em que a inflação converge para as metas desejadas e alguns bancos centrais já tenham iniciado a trajetória de flexibilização da política.

Cenário Nacional

A economia brasileira, medida pelo PIB, avançou 0,8% no primeiro trimestre de 2024, relativamente ao trimestre imediatamente anterior, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sinalizando uma trajetória mais favorável de expansão da economia neste ano, alimentada pela perspectiva de um contexto macroeconômico mais estável. Em outro recorte temporal, o PIB do 1º. Trimestre de 2024 apresentou expansão de 2,5%, em relação ao 1º trimestre de 2023.

A análise do desempenho do PIB, pela ótica da demanda, revela a influência de alguns de seus componentes sobre a expansão da atividade econômica nos primeiros meses de 2024. Esse comportamento é justificado pela melhora do mercado de trabalho e pelas taxas de juros e inflação mais baixas, quando comparada com o ano passado. Além disso, a continuidade dos programas de auxílio às famílias também é vista como um dos fatores desse desempenho. São esses fatores que explicam a importância das despesas de Consumo das Famílias, que avançou 4,4% no primeiro trimestre de 2024, quando comparado com o primeiro trimestre de 2023. Os investimentos também foram destaque pelo lado da demanda, tendo em vista o crescimento de 2,7% registrado no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Convém observar que a recuperação do investimento é um indicador fundamental do potencial de crescimento estrutural da economia brasileira nos próximos anos.



Comentário do Desempenho

No setor externo, as exportações cresceram 6,5% no primeiro trimestre deste ano, enquanto as importações evoluíram em ritmo superior, com expansão de 10,2%, em relação ao mesmo período de 2023. Dentre os fatores que vêm impactando nesse comportamento do setor externo, cabe mencionar o fato de que o mundo vem atravessando momento de instabilidade e de profundas transformações, tanto no âmbito econômico quanto nas esferas tecnológica, ambiental e geopolítica, com implicações no ritmo do comércio mundial.

Com relação ao Brasil, em função da melhora do ambiente econômico, o FMI aumentou a expectativa de crescimento de 1,7% para 2,2%. Para o Banco Central do Brasil (BCB), no seu Relatório Trimestral de Inflação publicado no final do 1º semestre, a economia nacional deve apresentar expansão no PIB de 2,3% em 2024, com destaques para a indústria (+2,7%) no lado da oferta e a Formação Bruta de Capital Fixo (+4,5%) pela ótica de demanda.

Cenário Regional (Nordeste)

A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central do Brasil (BCB), avançou 3,2% no 1º trimestre de 2024, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, superando a performance em nível nacional, de acordo com dados do BCB. Com esse resultado, a região Nordeste foi a que mais cresceu em termos de atividade econômica no Brasil em 2024, seguida pelas regiões Norte e Sudeste.

Entre os estados do Nordeste divulgados pelo BCB, o Ceará foi o que apresentou o maior crescimento no índice de atividade econômica, 4,4% no primeiro trimestre de 2024, quando comparado com o mesmo período de 2023. O crescimento da economia cearense, decorre, em grande medida, dos avanços do volume de vendas do comércio varejista (9,1%); além do crescimento da produção física industrial, representada pela indústria de transformação, que cresceu 6,0% nos três primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de 2023.

O Estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou elevação de 3,1% no índice de atividade estadual no 1º trimestre de 2024, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A conjuntura econômica da Bahia em 2024, no 1º trimestre, tem como destaque também o avanço do volume de vendas do comércio varejista, em função do crescimento de 11,4%, quando comparado ao mesmo período de 2023, com destaque para a performance das vendas em Hipermercados e Supermercados (+18,3%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+14,0%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+13,9%).

A economia pernambucana, pela ótica do índice de atividade econômica do Banco Central, apresentou crescimento de 2,5% no 1º trimestre de 2024, quando comparado com o mesmo trimestre de 2023. O destaque, em Pernambuco, foi a performance do volume de vendas do comércio varejista ampliado, que anotou crescimento de 8,3%, sobretudo pela expansão de 19,4% das vendas de veículos, motocicletas, partes e peças.

O Estado de Minas Gerais que é contemplado, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, também apresentou crescimento de 2,5%, nos três primeiros meses de 2024, em relação ao mesmo trimestre de 2023. No mesmo sentido, o Estado do Espírito Santo que tem parte da região do Estado atendida pelo Banco do Nordeste, registrou avanço de 2,4% no índice de atividade econômica estadual, no período de janeiro a março de 2024, em comparação com janeiro a março de 2023.



Comentário do Desempenho

De forma geral, a atividade econômica do Nordeste nos primeiros meses de 2024 foi favorecida pelo avanço dos serviços e comércio, da melhora do mercado de trabalho, da elevação do rendimento médio real e da expansão do consumo das famílias.

2. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

Desempenho

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos no montante de R\$ 23,01 bilhões, cuja distribuição por Unidade Federativa (UF) está detalhada na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - BNB/FNE - 1º Semestre 2024: Financiamentos (R\$ milhões)

UF	Programado para 2024		Realizado 1º Semestre	
	Valor R\$ mil	% rateio	Valor R\$ mil	% rateio
AL	2.029,18	5,4	1.406,78	6,1
BA	8.125,86	21,5	5.411,15	23,5
CE	4.704,50	12,4	4.326,00	18,8
ES	707,88	1,9	324,37	1,4
MA	4.061,00	10,7	2.124,86	9,2
MG	2.467,80	6,5	1.867,19	8,1
PB	2.690,80	7,1	1.398,72	6,1
PE	4.590,40	12,1	1.926,56	8,4
PI	3.744,70	9,9	1.926,82	8,4
RN	2.716,19	7,2	1.255,75	5,5
SE	1.989,69	5,3	1.044,00	4,5
Total Geral	37.828,00	100,0	23.012,20	100,0

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Importa mencionar a ampla cobertura espacial das aplicações do FNE: de um total de 2.074 municípios atendidos, 2.041 (98,4%) deles foram atendidos com pelo menos uma operação de financiamento. Considerando a distribuição das aplicações por UF, destacam-se a Bahia, com RS 5,41 bilhões contratados, Ceará com R\$ 4,32 bilhões e Maranhão, com R\$ 2,12 bilhões. Em termos de contratações por UF há que se destacar direcionamento importante de recursos aos estados de Alagoas (AL), Sergipe (SE) e Espírito Santo (ES), que historicamente apresentavam baixo desempenho no rateio, reforçado por importantes operações de caráter estruturante que elevaram as suas aplicações em relação aos exercícios anteriores.

Na apuração da execução do FNE, sob o prisma dos setores econômicos apoiados, de acordo com a Tabela 2 a seguir, foram contratados R\$ 9,78 bilhões para o Setor Rural (Agricultura e Pecuária), seguido pelos setores de Comércio e Serviços (R\$ 5,88 bilhões), Infraestrutura (R\$ 5,01 bilhões), Turismo (R\$ 1,09 bilhão) e Indústria (R\$ 826,7 milhões) e demais, agregando a Agroindústria e as Pessoas Físicas (crédito estudantil, por meio da linha FNE P-Fies, e mini e microgeração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, via linha FNE Sol.

Comentário do Desempenho

Tabela 2 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

Setor	2023		2024		Variação % Valor 2024/2023
	Quant	Valor	Quant	Valor	
Rural ⁽¹⁾	289.167	8.592,22	402.270	9.779,44	13,82
Comércio e Serviços	13.095	3.837,25	420.593	5.884,68	53,36
Infraestrutura	100	6.586,34	119	5.012,84	-23,89
Turismo	659	379,15	769	1.096,94	189,31
Industrial	1.850	1.685,79	9.281	826,70	-50,96
Agroindustrial	201	186,33	293	310,13	66,44
Pessoa Física	3.020	102,22	3.533	101,46	-0,74
Total	308.092	21.369,30	836.858	23.012,20	7,69

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

Notas: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária.

Ressalta-se os importantes avanços na comparação entre os primeiros semestres de 2023 e 2024, sobretudo no Turismo, que apresenta variação de quase 190%, denotando a retomada econômica deste importante segmento sobremaneira afetado pelo período pandêmico, caracterizado por ser forte demandador de emprego e gerador de renda.

O setor de Comércio e Serviços é um significativo termômetro da economia, de grande participação e representatividade na Região. Para a forte variação apresentada, de 53,36% em comparação com o mesmo período de 2023, contribui para o maior direcionamento da fonte FNE em apoio ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), cujo público é majoritariamente atuante nos segmentos de comércio e serviços. Segundo o caderno setorial do Etene, ano 9, nº 339, de maio de 2024, *“o desempenho do comércio nos próximos meses dependerá da continuidade da melhora do quadro de crédito às famílias, do nível de endividamento e do efeito da reiterada alta taxa de juros básica da economia do Brasil (10,50% a.a.). As projeções indicam uma variação de 3,6% para o comércio varejista ampliado em 2024 e 1,9% em 2025.”*

Quanto ao Rural pode-se inferir variação positiva pela historicidade de aplicações nesse setor e no forte apoio do Banco junto ao Plano Safra do Governo Federal, especialmente no âmbito do Pronaf, sobremaneira sensibilizado pelo PNMPO no âmbito rural.

Nessa perspectiva, destacam-se os financiamentos em Infraestrutura que alcançaram R\$ 5,01 bilhões, correspondendo a 61,5% da meta anual para este setor, com destaque para os investimentos em energia solar, que totalizaram R\$ 3,19 bilhões, Saneamento básico e Logística, com R\$ 1,59 bilhão.

A distribuição espacial dos recursos, para além do rateio por unidade federativa, também é critério para as aplicações do FNE, amparada à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Nessa perspectiva, R\$ 15,63 bilhões, ou 67,9% do total de recursos aplicados foram direcionados aos empreendimentos localizados no semiárido, conforme mostrado na Tabela 3.

Comentário do Desempenho

Tabela 3 - FNE: Contratações no Semiárido por UF (R\$ milhões)

UF	Quantidade	Valor
AL	22.044	406,65
BA	132.089	4.135,26
CE	149.385	3.699,52
ES	171	34,58
MA	9.913	208,66
MG	59.492	1.719,44
PB	56.857	741,65
PE	72.526	1.437,81
PI	87.589	1.573,10
RN	38.487	1.018,39
SE	18.335	661,13
Total	646.888	15.636,19

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, atingiram um montante de R\$ 19,19 bilhões, cerca de quase 83,4% dos financiamentos do FNE até junho de 2024. Nos municípios pertencentes às Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico - RIDEs (PNDR) foram contratados R\$ 924,2 milhões, valor que já supera a meta anual destas regiões (R\$ 773 milhões). Em termos de programas de crédito, destacam-se as aplicações dentro do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO Urbano que alcançaram R\$ 2,30 bilhões, valor 8,3% superior ao registrado em todo ano passado; Programa Agroamigo, com R\$ 4,55 bilhões (+ 147% sobre o primeiro semestre de 2023) e o Programa de Apoio ao Turismo Regional - Proatur, com aplicações de R\$ 983 milhões (+ 255% sobre o mesmo período do ano passado).

A atuação do Banco do Nordeste na condução da operacionalização dos recursos do FNE é sistematicamente acompanhada pelos demais órgãos administradores dessa fonte, Sudene e MIDR (Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional), tanto por meio do repasse mensal de informações quanto por intermédio de reuniões de acompanhamento e monitoramento, o que denota um forte compromisso institucional para esse importante recurso público, em observância às decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). Ao aplicar tais recursos em observância às regras e prioridades indicadas por esses órgãos, o Banco do Nordeste continua firme em seu papel desenvolvimentista em apoio às políticas públicas vinculadas ao desenvolvimento regional por meio da ação creditícia de seus programas de financiamento.

2.2 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 23,01 bilhões contratados com recursos do FNE no 1º semestre de 2024 devem contribuir para gerar e/ou manter 281,9 mil empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 4). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do semestre, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento no período de análise.

Comentário do Desempenho

Ainda conforme a Tabela 4, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de R\$ 3,59 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 901,8 milhões na arrecadação tributária, R\$ 18,62 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 8,69 bilhões de Valor Adicionado à Economia do Nordeste. No que tange aos impactos em todo o País, referentes às contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 7,30 bilhões na massa salarial, R\$ 1,80 bilhão na arrecadação tributária, R\$ 36,20 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 15,93 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 4 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2024 – 1º Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹									
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Turismo	Total
Valor Total Contratado em 2024 – 1º Semestre (R\$ Milhões)	4.182,17	5.597,27	310,13	909,96	5.012,80	3.744,67	2.158,20	1.096,94	23.012,15
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste									
Valor Bruto da Produção ²	2.954,38	3.510,53	409,27	962,04	5.088,15	3.179,54	1.544,40	973,50	18.621,81
Valor Agregado/Renda ³	1.430,96	1.654,37	150,40	372,82	2.212,12	1.650,86	784,12	441,98	8.697,63
Salários	504,89	682,80	68,94	164,73	855,15	779,84	336,55	205,60	3.598,49
Tributos	119,98	159,86	18,89	54,43	290,83	137,55	69,04	51,32	901,88
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	52.742	91.312	4.906	8.532	47.914	45.701	17.462	13.354	281.922
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾									
Valor Bruto da Produção ²	5.914,98	7.474,07	717,02	1.727,37	9.811,56	5.786,40	2.983,43	1.786,11	36.200,94
Valor Agregado/Renda ³	2.634,97	3.274,67	276,95	685,85	4.164,01	2.734,75	1.387,25	775,71	15.934,15
Salários	1.125,01	1.516,49	130,34	320,78	1.846,65	1.337,31	653,11	375,78	7.305,46
Tributos	272,59	362,78	34,29	93,99	535,75	270,70	142,38	93,07	1.805,54
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	66.131	109.962	6.398	11.880	68.966	57.724	24.405	17.104	362.570
Investimento para gerar 01 emprego (R\$) (Valor Total / Empregos)	63.240,31	50.901,74	48.475,63	76.598,26	72.685,41	64.872,09	87.687,67	64.131,97	63.469,56

Fonte: Banco do Nordeste - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene)

Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos e indiretos, a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento. Os impactos econômicos referentes às operações do FIES foram incorporados ao setor de serviços.

2.3 Programas de Financiamento ao Setor Público e com Recursos Externos

Banco do Nordeste amplia parcerias internacionais para financiamento de infraestrutura

Em resposta à crescente demanda por financiamento de longo prazo, especialmente em infraestrutura, o Banco do Nordeste está diversificando suas fontes de recursos e fortalecendo relações com organismos multilaterais. Em 2023, o Banco firmou um contrato com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), captando EUR 150



Comentário do Desempenho

milhões (aproximadamente R\$ 780 milhões) destinados a projetos de infraestrutura, com ênfase em energias renováveis. No primeiro semestre de 2024, foram contratadas 25 operações de crédito, totalizando R\$ 317,5 milhões.

Outra importante parceria foi estabelecida com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Após aprovação do Senado Federal em junho de 2024, o Banco do Nordeste e o BID estão prontos para assinar, em agosto, o Programa de Desenvolvimento Produtivo da região Nordeste (Prodepro), que contará com US\$ 300 milhões do BID. O Prodepro visa apoiar o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas na região Nordeste, através do financiamento de infraestrutura e projetos ecoeficientes, incluindo o apoio à estruturação de Parcerias Público-Privadas (PPP) pelos governos estaduais e à implantação da Fábrica de Projetos do BNB.

Além dessas iniciativas, dois novos programas de financiamento com recursos externos foram aprovados pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) do Governo Federal em dezembro de 2023, com previsão de estruturação até o final de 2024. O Programa de Financiamento à Infraestrutura do Nordeste (InfraNordeste) contará com US\$ 300 milhões do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) e focará no desenvolvimento da infraestrutura regional. Já o Programa de Integração de Energias Renováveis do Nordeste (CIF-REI/NE) terá US\$ 33,5 milhões dos Fundos de Investimento Climático (CIF) e US\$ 33,5 milhões do BID, destinados a projetos de modernização dos sistemas de transmissão e distribuição de energia, tecnologias de armazenamento energético e projetos de geração de Fontes Renováveis Variáveis (FRV).

Em paralelo, a COFICX aprovou a carta consulta do Banco do Nordeste para o Programa de Financiamento à Descarbonização da Indústria (PRODECARB), com US\$ 500 milhões do Banco Mundial. Este programa visa promover a descarbonização da indústria regional e o desenvolvimento sustentável no Nordeste, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Os programas de financiamento com recursos externos, totalizando US\$ 1,33 bilhão (cerca de R\$ 6,38 bilhões), tendo iniciado sua operacionalização em 2023, com os recursos da AFD. Internamente, a articulação com organismos internacionais tem gerado uma nova dinâmica organizacional no Banco do Nordeste, adaptando processos operacionais para novos produtos e públicos, incluindo governos estaduais e municipais.

No primeiro semestre de 2024, o Banco concluiu negociações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o retorno ao financiamento de estados e municípios. Uma prioridade estratégica é o Programa BNDES Caminho da Escola, que começará a ser operacionalizado no segundo semestre de 2024.

Essas ações concretizam as diretrizes do Planejamento Estratégico 2023-2032 e do Planejamento Empresarial 2024-2028 do Banco do Nordeste, focadas em diversificar fontes de recursos e ampliar o financiamento à infraestrutura, impulsionando o financiamento ao setor público e aumentando a disponibilidade de recursos para o setor privado.

2.3 Plano Plurianual (PPA)

O Banco do Nordeste insere-se no PPA como agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da aplicação de fundos de financiamentos (governamentais), outras iniciativas (recursos próprios) e realização de investimentos fixos do próprio Banco, alinhadas aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério do Planejamento e pelos Órgãos Setoriais (OS) que correspondem aos ministérios executores das políticas públicas.



Comentário do Desempenho

A Tabela 5, a seguir, apresenta os valores realizados no primeiro semestre de 2024, pelo Banco do Nordeste no âmbito do PPA.

Tabela 5 PROGRAMAS TEMÁTICOS PPA

Posição: Junho/2024

Código	Descrição	Valor Projetado para o 1º ano do PPA (R\$ mil)	Valor Executado até junho 2024 (R\$ mil)	%
N1E6	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste.	1.318.700,65	413.302,04	31,34%
N1B9	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	786.641,33	1.096.935,20	139,45%
N1DB	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.	5.165.584,75	2.839.713,00	54,97%
N1EB	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à indústria.	3.270.104,90	826.704,27	25,28%
N1EB	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento ao Comércio e aos Serviços.	6.786.997,20	5.884.677,37	86,71%
N1CA	Segurança Alimentar e Nutricional – Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste do Brasil.	5.679.321,99	5.163.075,18	90,91%
N20C	Agropecuária Sustentável – Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE.	10.885.850,51	4.618.476,33	42,43%
N1EC	Inclusão Produtiva de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social – Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios assessorando também os microempreendedores populares.(*)	11.200.000,00	5.455.127,25	48,71%
N1EC	Inserção Econômica Internacional – Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB).	1.155.900,00	370.728,76	32,07%
(*) O valor inicialmente programado de R\$ 14,33 bilhões foi revisado em outubro/2023 para R\$ 11,20 bilhões.				



Comentário do Desempenho

2.4 Sustentabilidade

Banco do Nordeste reforça transparência e compromisso com responsabilidade social, ambiental e climática

O Banco do Nordeste tem intensificado suas ações de transparência e responsabilidade com o lançamento de uma versão mais completa da sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Composta por 10 princípios e 33 diretrizes, a PRSAC orienta a condução dos negócios, processos e atividades da Instituição, além de guiar a relação com seus diversos públicos de interesse. A política está disponível no portal oficial do Banco, proporcionando maior transparência e acesso à informação para o público.

No portal¹, os usuários podem acessar dados detalhados sobre a estrutura de governança da PRSAC, ações implementadas para garantir sua efetividade, além de canais de comunicação para esclarecer dúvidas e receber sugestões. Entre as informações disponíveis, destaca-se o resultado da pesquisa realizada junto aos *stakeholders* do Banco, que subsidiou a elaboração da PRSAC, e a relação dos indicadores que compõem o Índice de Cumprimento da PRSAC.

Resultados e ações de destaque

- a) **Índice de Cumprimento da PRSAC:** Com um conjunto de indicadores de responsabilidade das unidades da Direção Geral, o Banco do Nordeste atingiu 86,57% de efetividade das diretrizes da PRSAC no primeiro semestre de 2024.
- b) **Plano de Ação PRSAC 2022/2023:** Concluído ao final de 2023, o plano realizou 88% das ações planejadas para o biênio, visando sanar lacunas e incorporar avanços corporativos.
- c) **Matriz de Responsabilidades PRSAC:** Detalha as unidades organizacionais com atribuições específicas para a implementação efetiva das diretrizes da PRSAC.

Gestão ambiental e sustentabilidade

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Banco do Nordeste é composto por orientações, procedimentos e controles aplicáveis às atividades e operações internas do Banco, focando no gerenciamento de aspectos e impactos ambientais, sustentabilidade, ecoeficiência e bem-estar no ambiente de trabalho. Alinhado às diretrizes da PRSAC e à Estratégia de Sustentabilidade do Banco, o SGA é monitorado pelo Índice de Gestão Ambiental (IGA), que avalia o desempenho das unidades em relação ao consumo de energia elétrica, água, papel e combustível, além da gestão de resíduos recicláveis.

¹ [Política de Responsabilidade Socioambiental - Sustentabilidade - Sobre o Banco - Portal Banco do Nordeste \(bnb.gov.br\)](https://portal.bnb.gov.br)



Comentário do Desempenho

Adesão ao GHG Protocol e inventários de emissões

Em janeiro de 2023, o Banco do Nordeste aderiu ao Programa Brasileiro GHG Protocol, que desenvolve ferramentas de cálculo de emissões de Gás Efeito Estufa (GEE) adaptadas à realidade brasileira. Com isso, o Banco elaborou e publicou os inventários de emissões de GEE dos anos de 2022 e 2023, integrando-os ao Registro Público de Emissões (RPE). Esta plataforma permite uma divulgação transparente e rápida dos inventários corporativos, reforçando o compromisso do Banco do Nordeste com a gestão ambiental e climática.

Estas ações refletem a importância da responsabilidade social, ambiental e climática para o Banco do Nordeste, demonstrando seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável da região em que atua.

Crítérios sociais e ambientais para a concessão de crédito

A política de concessão de crédito do Banco do Nordeste tem buscado implementar novas ferramentas, análises e atualizações normativas para, cada vez mais, manter-se alinhada à legislação ambiental vigente, especialmente às Políticas Nacionais do Meio Ambiente, de Recursos Hídricos, de Resíduos Sólidos e sobre Mudança do Clima e Desertificação, conforme preconiza a Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC).

Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

O Banco do Nordeste adota critérios de sustentabilidade em aquisição de bens e em contratação de serviços e de obras de engenharia, por meio de seus instrumentos convocatórios, bem como exige práticas sustentáveis em execuções contratuais dessas pretensões, a partir de especificações estabelecidas em instrumentos celebrados com fornecedores e prestadores de serviços.

Desde que justificável e preservado o caráter competitivo, as licitações e as contratações diretas promovidas pelo Banco do Nordeste seguem as diretrizes expressas no Decreto nº 7.746/2012, notadamente no art. 4º, na Instrução Normativa SLTI nº 1/2010 e nos demais dispositivos legais pertinentes à matéria:

- a) Baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- b) Preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- c) Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- d) Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- e) Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- f) Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- g) Origem sustentável dos recursos naturais utilizados em bens, serviços e obras e
- h) Utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

No que se refere aos contratos, cuja pretensão envolva obras e serviços de engenharia, as exigências contidas no projeto básico ou executivo objetivam à economia na manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.



Comentário do Desempenho

É prevista ainda a obrigação do contratado em orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade social, ambiental e climática. Além disso, está incluída a obrigação de o contratado reconhecer os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Por fim, critérios adicionais podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado, situações em que as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são adaptadas às peculiaridades de cada caso.

2.5 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Para o primeiro semestre de 2024, o Programa teve 116 Planos de Ação Territorial ativos e em andamento, divididos em 88 territórios na área de atuação do BNB, sendo que em torno de 2% desses planos de ação estão situados em comunidades quilombolas/povos originários.

Os Planos de Ação implementados nos 88 territórios abrangidos pelo Prodeter, continuaram evidenciando resultados em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos.

Para o primeiro semestre de 2024, as atividades econômicas priorizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R\$ 1,37 bilhão em financiamentos. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou a marca R\$ 7,23 bilhões.

Para esse semestre, o Prodeter contou com cerca de 7.576 participantes, sendo que 20% desse total são mulheres, e do mesmo total, em torno de 61,60% têm operações de financiamento com o BNB. O programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 43,4%. E conta com um total aproximado de 2.000 representantes de instituições parceiras.

O Prodeter e o Plano Nordeste+Sustentável

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou em 2019 o Plano Agronordeste, posteriormente denominado de Nordeste+Sustentável, para impulsionar, por meio da integração de ações e políticas públicas, o desenvolvimento econômico, social e sustentável da região Nordeste e do norte de Minas Gerais e Espírito Santo. Com complementaridade e sinergia conjuga ações que visam o fortalecimento das cadeias produtivas, ampliando o potencial de sucesso dos agricultores familiares da zona semiárida. Inicialmente 230 municípios foram contemplados divididos em 12 territórios.

Atualmente são 16 territórios e 297 municípios beneficiados com o Programa. O Plano Nordeste+Sustentável é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.



Comentário do Desempenho

O Plano Nordeste+Sustentável está sendo desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco do Brasil (BB).

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao Nordeste+Sustentável, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no Nordeste+Sustentável. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e 13 de Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). Todos os 11 Comitês Estaduais de Coordenação instalados, continuam tendo a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas.

Acordo de Cooperação - Banco do Nordeste & Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

A Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano, assinou a Portaria nº 3.568, que reconhece as Rotas, Polos e respectivos coordenadores da Estratégia Rotas de Integração Nacional no âmbito do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Nesse primeiro semestre de 2024, a equipe da Célula de Desenvolvimento Territorial o Banco, se integrou ao time de pesquisadores do Ministério para dar início a primeira etapa de avaliação do Programa Rotas da Integração. Espera-se que, até o final desse ano o trabalho de avaliação do programa seja concluído.

Além disso, no decorrer do semestre, o Prodeter esteve presente nos polos onde houve ações do Rotas da Integração. Atualmente, o Programa Rotas da Integração Nacional possui 28 polos na área de atuação do Banco do Nordeste, divididos em 08 atividades produtivas, quais sejam: caprinovinocultura (13), bovinocultura de leite (1), fruticultura (2), apicultura (4), cacauicultura (1), economia circular (1), biodiversidade (3) e tecnologia da informação/comunicação TIC (3).

2.6 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento Sustentável

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Banco do Nordeste impulsiona desenvolvimento sustentável com novos fundos e projetos inovadores

O desenvolvimento sustentável é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social.



Comentário do Desempenho

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Para impulsionar essas atividades na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) que desde sua criação, 22/01/1971, tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local. Veio somar a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Em linha com a diretriz estratégica traçada pelo Banco do Nordeste de “Avançar nas Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)”, a criação do Fundo Social, Ambiental e Climático (Fundo Sustentabilidade Banco do Nordeste) foi autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária do Banco do Nordeste em sua 71ª reunião ocorrida em 26/03/2024. Esse terceiro fundo vem se juntar às ações financiadoras com recursos não reembolsáveis do Fundeci e do FDR, desta vez, como foco no fomento de projetos socioambientais e climáticos complementares ao financiamento produtivo, abrangendo 17 (dezessete) temas, dentre os quais, a adaptação as mudanças climáticas, transição justa para uma economia de baixo carbono, educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, iniciativas comunitárias de geração de emprego e renda, investimentos sociais com foco na valorização da diversidade e apoio emergencial à população civil atingida por pandemias, desastres naturais ou eventos climáticos extremos.

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a **difusão de tecnologias e para inovação**, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos **não reembolsáveis** para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Nesse contexto, no primeiro semestre do ano de 2024, foram formalizados 12 (doze) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2021 e 2022 e por meio de demanda espontânea, com aplicações no montante de R\$ 7,3 milhões, distribuídos entre seis estados da região Nordeste e com o norte do estado de Minas Gerais. Adicionalmente, estão reservados R\$ 36,1 milhões para aplicação em 39 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

2.7 Apoio à Cultura

Ações de Patrocínios

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, culturais e esportivos visando ampliar relacionamentos, divulgar produtos, incrementar negócios e fortalecer a marca. O Banco do Nordeste destinou recursos financeiros na ordem de 12,4 milhões para patrocinar 211 projetos aprovados, dos quais 49 culturais, 157 de cunho institucional-mercadológico e 5 no segmento esportivo. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis

Comentário do Desempenho

de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 19,0% do total de recursos aprovados.

Cultura

Banco do Nordeste promove cultura com programa abrangente de atividades e eventos

O Banco do Nordeste intensifica seu apoio à cultura com o programa Banco do Nordeste Cultural, que abrange uma série de ações destinadas a oferecer atividades culturais em diversos municípios de sua área de atuação. O programa inclui a ocupação de espaços parceiros com programação cultural, a gestão de acervos de obras de arte e documentos históricos da Instituição, além da oferta de programação gratuita em três centros culturais.

A Instituição organiza, coordena e incentiva atividades culturais para desenvolver e fortalecer a cultura e a arte no Nordeste do Brasil, promovendo intercâmbios com outras regiões do país e, ocasionalmente, diálogos internacionais. As ações do Banco do Nordeste Cultural estão alinhadas aos princípios de ASG, enfatizando a governança social e o bem-estar da sociedade por meio do acesso a uma programação cultural diversificada. No primeiro semestre de 2024, essas atividades atingiram um público de mais de 141,4 mil pessoas, com a divulgação de 1.020 peças postadas nas redes sociais, resultando em um aumento de 164,85% no número de inscritos em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O Banco do Nordeste Cultural não só promove a fruição artística e cultural, mas também fortalece a imagem do Banco como um impulsionador da economia regional, incentivando o mercado artístico. Diversas atividades foram realizadas na área de atuação do Banco, em parceria com instituições onde não há Centros Culturais, bem como no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas, destinado aos funcionários e colaboradores do Banco.

Equipamentos

O Banco do Nordeste conta com três Centros Culturais: dois no Ceará, localizados em Fortaleza e na região do Cariri, e um em Sousa, na Paraíba. No primeiro semestre de 2024, esses Centros Culturais realizaram 1.393 atividades, atraindo mais de 125.128 pessoas. As ações foram expandidas para 41 municípios, com 920 atividades realizadas dentro dos Centros Culturais, 212 em espaços públicos e parceiros nos municípios onde estão localizados, 258 em outros municípios do estado e 3 atividades em outros estados.



Além disso, o Banco mantém quatro bibliotecas, três das quais são abertas ao público geral. No primeiro semestre de 2024, foram emprestados 5.241 exemplares para 393 usuários cadastrados.

Comentário do Desempenho

Circuito Banco do Nordeste Cultural



Iniciado em março de 2023, o "Circuito Banco do Nordeste Cultural Diamantina" continuou em 2024, promovendo atividades culturais no Teatro Municipal Santa Izabel, em espaços públicos e em áreas rurais e urbanas de Diamantina/MG. Esta parceria institucional envolve seis entidades, incluindo o Museu do Diamante/IBRAM e a EPIL - Sociedade Protetora da Infância. Ao todo, foram realizadas 61 atividades para públicos adulto e infantil, registrando um total de 2.053 participantes.

O Circuito Banco do Nordeste Cultural também expandiu suas ações para o estado de Sergipe, em parceria com o Prodeter de bares e restaurantes, realizando sete atividades em maio e junho e alcançando mais de mil pessoas. O projeto chegou ainda a Caruaru, Pernambuco, com a realização de duas atividades.

As iniciativas do Banco do Nordeste Cultural refletem o compromisso da Instituição com a promoção da cultura e o desenvolvimento sustentável, proporcionando acesso a uma programação cultural rica e variada e contribuindo para o fortalecimento das economias locais.

Nordeste Expandido

O Banco do Nordeste promoveu o Programa Nordeste Expandido para aquisição de obras de arte para o acervo do Banco, adquiridas por meio de um processo curatorial local, em cada estado da área de atuação do Banco, buscando equalizar a quantidade de obras entre os Estados e obter diversidade cultural entre as obras adquiridas. Com as obras adquiridas, realizou a exposição Nordeste Expandido: estratégias de (re) existir no Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza, onde ficaram expostas entre 8 de março a 13 de maio de 2024, foi a segunda cidade que recebeu a programação expositiva. A mostra reúne 215 obras de 107 artistas, adquiridas pelo Banco do Nordeste por ocasião das exposições comemorativas de seus 70 anos, que percorreram todas as cidades sedes das superintendências estaduais. Um seminário homônimo foi realizado envolvendo performances e rodas de conversa com artistas presentes na exposição e pesquisadores de nove estados.



Comentário do Desempenho

Galerias Urbanas



O Projeto Galerias Urbanas, iniciado em 2019, tem o objetivo de levar arte para o interior dos Estados, por meio de exposições realizadas nos muros das agências bancárias. Busca enaltecer o sentimento de pertencimento e a identidade cultural, além de democratizar o acesso à arte, fazendo das fachadas das agências uma galeria a céu aberto. Seu piloto iniciou no estado da Paraíba e conta com 27 painéis, medindo 15m² cada, realizados por 9 artistas visuais paraibanos, com a proposta de homenagear a musicalidade do estado. Os painéis foram instalados três a três, em estruturas móveis, circulando nas agências paraibanas.

Em 2023, com o objetivo de expandir a proposta para os outros estados da área de atuação do Banco do Nordeste, lançamos o Edital Galerias Urbanas, onde sessenta agências terão um muro externo exibindo obras de artistas do Grafite, mantendo o tema da musicalidade daquele estado. Em decorrência desse edital, em maio e junho de 2024 iniciamos a implantação do projeto no estado de Pernambuco, pelas agências de Limoeiro homenageando o Mestre Salustiano do Coco, Goiana homenageando Alceu Valença e Cabo de Santo Agostinho homenageando Luiz Gonzaga. Nesse primeiro semestre foi alçada a marca de 5% do projeto entregue. No segundo semestre, o programa dá continuidade nas agências de Pernambuco e inicia no Ceará e no Rio Grande do Norte.

Ecosystema Musical

Nosso Programa Ecosystema Musical é uma ação voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva da música, visando ao desenvolvimento de ações estratégicas que possibilitem a articulação e a conexão entre as cenas musicais e o estímulo à criação de parcerias, com intuito de fortalecer o elo da difusão da produção musical, na área de atuação do Banco. Nesse contexto, houve atuação de 27 pesquisadores experientes que trabalharam para apresentar uma leitura desse ecossistema. Do xote ao metal, passando pelo samba, *reggae*, *jazz*, *rap*, *axé*, *hip hop*, *piseiro*, *funk*, e tantos outros estilos, foi apresentada uma coletânea com mais de 100 horas de música que se encontram disponíveis em várias plataformas, compondo as playlists, em cada estado nordestino.



Além da promoção desse levantamento sistêmico e disponibilização das Playlists de cada estado, o Ecosystema Musical desenvolve ações pontuais de música, agregando



Comentário do Desempenho

e ampliando outros projetos culturais do Banco como quando compôs a programação musical do projeto Nordeste Expandido: estratégias de (re) existir, em Fortaleza, quando foram realizadas apresentações de 15 artistas, representando a musicalidade local, do sertão ao litoral. Com este trabalho, busca-se promover o fortalecimento da identidade cultural e das cadeias produtivas das artes.

3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

3.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Banco do Nordeste Intensifica Transformação Digital para Acompanhar Mudanças na Indústria Bancária Brasileira

O Banco do Nordeste está realizando um esforço significativo em sua jornada de transformação digital, buscando se manter competitivo e oferecer produtos e serviços de alta qualidade. Como parte dessa iniciativa, o Banco tem promovido soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), alinhadas à inovação e à transformação digital.

Anualmente, o Banco do Nordeste elabora o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que segue o Plano Estratégico Institucional. O PDTIC define as diretrizes e principais ações de TI para o biênio. As ações previstas no PDTIC 2024-2025 incluem iniciativas das Torres de Soluções de Negócios e do Ambiente de Sistemas de Informação, além de projetos de TI executados pelas unidades vinculadas à Superintendência de TI.

Realizações de TI no 1º Semestre de 2024

No primeiro semestre de 2024, diversas iniciativas foram implementadas, destacando o desenvolvimento, evolução e sustentação de soluções de TI, além do aprimoramento do ambiente computacional e da Governança de TI.

Iniciativas das Torres de Soluções de Negócios e Ambiente de Sistemas de Informação:

1. Administração de Crédito e Renegociação de Dívidas:

- **Controle de Operações Judiciais:** Melhoria no processo de cobrança judicial.
- **Fundos Garantidores:** Automação da solicitação de honra das operações com garantia do FGI-PEAC.
- **Proagro:** Otimização do controle dos pedidos de cobertura do PROAGRO.
- **Sistema de Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial:** Nova plataforma para gerenciamento.
- **Sistema Integrado de Crédito (Sinc):** Melhorias no processo de assunção de dívidas e controle de Propostas Operacionais Administrativas (POA).
- **Sinc Web:** Melhorias nas propostas de renegociação de dívidas.



Comentário do Desempenho

- **Acompanhamento Gerencial de Operações:** Nova plataforma para acompanhamento gerencial das operações de crédito.
- **Gestão de Ocorrências em Operações de Crédito:** Automatização do envio de informações de operações de crédito com indicativo de ilícito penal.

2. Concessão de Crédito e Cadastro:

- **Sistema de Suporte Técnico ao Crédito:** Novo modelo de laudo de Avaliação de Animais.
- **Sistema Integrado de Crédito (SINCCVB - FGI PEAC):** Cálculo do Encargo de Concessão de Garantia (ECG).
- **Sistema de Gerenciamento de Propostas de Crédito (Projetta):** Novo sistema com automação de projeção de resultados e gerenciamento de processos de crédito.

3. Controle Financeiro de Operações de Crédito:

- **Sistema Integrado de Administração de Crédito (Siac):** Várias integrações e operacionalizações, incluindo com a nova plataforma de cobrança e BNDES/FINAME com SELIC e TLP.
- **Solução RPA (Robot Process Automation):** Importação automática das operações do Agroamigo e outras funcionalidades.
- **Base de Dados do Ativo Operacional:** Integração de relatórios com a nova plataforma de controle financeiro e contábil.

4. Empréstimos, Transações e Serviços:

- **Modernização Mobile Banking:** Melhorias na usabilidade do app.
- **Modernização da Cobrança:** Melhorias na sistemática de liquidação de títulos.
- **Novo Portal do GIRO FLASH:** Nova plataforma para solicitação de cartão, alterações e bloqueios de limites.
- **Solicitação de Cartão BNB AGRO:** Solicitação online via API.

5. Microfinança e Miniprodutores Rurais:

- **Microcrédito Rural Web e App:** Novos módulos para simplificação e automação de processos.
- **Aplicativo BNB Agronegócio:** Assinatura eletrônica na proposta de crédito.
- **Aplicativo Agente em Ação:** Funcionalidades para melhor gestão e produtividade.
- **DataMart Agroamigo e Painéis BI:** Novos painéis BI automatizados.

6. Microfinança Urbana e Microempresa:

- **Transformação digital no Crediamigo:** Digitalização de formulários e novos recursos no app.
- **Novas funcionalidades do Pix no App do Cliente:** Inclusão de agendamento de transações e outras funcionalidades.
- **Evolução do sistema Crediamigo:** Adequação à Resolução 4.966.



Comentário do Desempenho

Ambiente de Sistemas de Informações:

- **Parceiro MPE:** Novo canal focado no cliente de micro, pequenas e médias empresas.
- **Novo Sistema de Gestão e Avaliação de Carteiras de Clientes:** Ferramenta para avaliar desempenho e monitorar negócios.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Solução de treinamento virtual baseada na plataforma Moodle.
- **Evolução do Sistema de Operações de Câmbio:** Melhorias para assinatura de contratos e adequação ao Open Finance.
- **Melhoria do extrato de fundos FMP:** Exibição de contas de FGTS na mesma tela de extrato.
- **Portal de Business Intelligence – CSOQV:** Portal para melhor planejamento de ações preventivas e engajamento.

Evolução do Ambiente Computacional e Aperfeiçoamento da Governança de TI:

- **Nova Plataforma Mainframe:** Contratação da plataforma *Mainframe* z16.
- **Nova Solução de Balanceamento de Carga:** Melhor solução de balanceamento de carga de serviços web.
- **Nova Solução Antimalware:** Implantação de uma robusta solução de proteção com uso de IA.
- **Análise e otimização de painéis Power BI:** Estabelecimento de diretrizes para governança do ambiente *Power BI*.
- **Construção de Domínio de Dados:** Suporte às iniciativas de governança de dados.
- **Evolução da Plataforma Devops:** Implantação do *OpenShift* 4.12.
- **Modernização Tecnológica:** Migração dos fluxos BPMN para BAW.
- **Aprimoramento do ambiente de homologação:** Nova infraestrutura robusta.
- **Contratação de Solução de Computação:** Nova infraestrutura de Data Center.
- **Estabilização do Ambiente de Desenvolvimento:** Atualização e otimização dos servidores.
- **Homologação de novas versões arquiteturais:** Provas de conceito e migração para novas versões de tecnologias.
- **Evolução do Design System:** Refatoração e criação de componentes.
- **Robotização de processos (RPA):** Documentação e workshops para adoção de RPA.
- **Iniciativas de adoção de IA:** Projetos piloto focados em eficiência operacional.
- **Transformação ágil no BNB:** Ampliação de *Agile Coaches* e capacitação dos funcionários.

O Banco do Nordeste continua a investir fortemente na transformação digital, garantindo que suas operações e serviços estejam alinhados às demandas atuais e futuras do mercado bancário brasileiro.



Comentário do Desempenho

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 68,21 bilhões, ao término do primeiro semestre de 2024, apresentando um acréscimo de 3,8% em relação aos R\$ 65,73 bilhões existentes em dezembro de 2023. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos.

No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um acréscimo de 2,7% nas operações de crédito (R\$ 13,56 bilhões em jun/24, contra R\$ 13,20 bilhões em dez/23). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades, totalizou o montante de R\$ 44,00 bilhões – 6,3% superior ao saldo de dezembro de 2023 que foi de R\$ 41,40 bilhões.

O incremento nos ativos totais foram devidos, preponderantemente, ao acréscimo de recursos disponíveis do FNE e à geração de lucros no período.

4.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela Sudene/Condrel. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa Selic, conforme Lei nº 14.227/2021.

No primeiro semestre de 2024 ingressaram R\$ 8,35 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 15,65 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 20,71 bilhões em novas operações.

O saldo de recursos em Caixa do FNE elevou-se em 9,5% em relação a dezembro de 2023 (R\$ 17,46 bilhões em 30/06/2024, contra R\$ 15,94 bilhões em 31/12/2023). Pontua-se que do total do saldo de recursos, a parcela mais expressiva está em Recursos Comprometidos, tendo variado seu saldo em R\$ 1,0 bilhão (R\$ 16,72 bilhões em 30/06/2024, contra R\$ 15,65 bilhões em 31/12/2023). Tal incremento foi motivado pelo volume maior de contratações de operações de crédito no primeiro semestre de 2024 (R\$ 23,01 bilhões até junho/24, contra R\$ 21,37 bilhões até junho/23: + 7,7%).

4.3 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 11,53 bilhões ao término do primeiro semestre de 2024. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 18,9% a.a. no primeiro semestre de 2024 (20,3% a.a. no primeiro semestre de 2023).

Comentário do Desempenho

4.4 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no primeiro semestre de 2024 alcançou a cifra de R\$ 1.020,1 milhões, o que representou um aumento de 11,0% em relação aos R\$ 918,8 milhões apurados no mesmo período de 2023. O Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 1.900,6 milhões, representando um acréscimo de 15,0% em relação aos R\$ 1.652,3 milhões obtidos no primeiro semestre de 2023.

Destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para elevação do lucro do primeiro semestre de 2024, em relação ao primeiro semestre de 2023:

- Elevação na margem financeira gerada pelas operações de crédito com recursos próprios e terceiros;
- Crescimento das receitas provenientes da prestação de serviços;
- Aumento da Recuperação de operações anteriormente baixadas do Ativo, com destaque para os efeitos positivos das renegociações/liquidações do Programa Desenrola e da Lei 14.554/2023, além do menor volume de provisões de operações de crédito do Banco no primeiro semestre de 2024; e
- Redução das Contingências Jurídicas.

Por outro lado, registram-se os seguintes fatores que reduziram a lucratividade do BNB no mesmo período:

- Aumento de Despesas Administrativas (Pessoal e Outras), efeito que foi mitigado pelo crescimento nas receitas auferidas pelo Banco, o que repercutiu em um maior Resultado Operacional no semestre, se comparado com o mesmo semestre de 2023 (+15,0%); e
- Acréscimos de despesas relacionadas com tributação sobre o lucro (IR/CSLL), grande parte pelo resultado maior no período, mas impactado, também, pela menor constituição de crédito tributário em 2024.

Durante o primeiro semestre de 2023, não houve eventos não recorrentes. Entretanto destaca-se, em 2024, os seguintes eventos que impactaram o Lucro Líquido Recorrente, conforme demonstração de cálculo no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

	jan-jun/23	jan-jun/24	Var. R\$	Var. %
Lucro Líquido Recorrente	918,8	900,0	(18,8)	-2,0%
Resultados não recorrentes	-	120,1		
Renegociação de operações do FNE - Lei 14.554/2023	-	186,2		
Regularização de operações - Programa Desenrola Brasil (Lei 14.690/2023)	-	45,9		
Efeitos fiscais e PLR sobre itens extraordinários	-	(112,0)		
Lucro Líquido	918,8	1.020,1	101,3	11,0%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco



Comentário do Desempenho

4.5 Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto como Acordo de Basileia, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios.

Em 30.06.2024, o Banco apresentou um índice de Basileia de 13,09% (12,80% em 31.12.2023). O índice de Nível I ficou em 11,95% (11,40% em 31.12.2023) e o índice de Capital Principal em 11,17% (10,59% em 31.12.2023). O PR apurado foi de R\$ 13.158.331 (R\$ 12.502.412 em 31.12.2023), o Nível I ficou em R\$ 12.017.029 (R\$ 11.132.849 em 31.12.2023) e o Capital Principal em R\$ 11.226.540 (R\$ 10.342.360 em 31.12.2023), enquanto os Ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 100.521.408 (R\$ 97.698.874 em 31.12.2023).

O crescimento de 0,58 p.p. no índice de Capital Principal e de 0,55p.p. no índice de Nível I decorre principalmente da incorporação dos resultados financeiros do primeiro semestre de 2024, que elevaram o Capital Principal, e consequentemente o Nível I, apesar dos impactos negativos gerados a partir da elevação do RWA em R\$ 2.823 milhões em 2024 e da recompra da última parcela do IECF ocorrida em março de 2024 que reduziu o Capital Principal em 167 milhões. A elevação mais discreta de 0,29 p.p. do índice de Patrimônio de Referência ocorreu, principalmente, devido à redução do Capital Nível II imposta pela Resolução CMN nº 4.955/2021, que determinou a exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos fundos constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II.

Ressaltamos que estes números são representativos do Banco enquanto conglomerado prudencial.

4.6 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

Tabela 6 - Indicadores de Desempenho

Indicadores	1º semestre de 2023	1º semestre de 2024
Rentabilidade s/ PL Médio	20,3%a.a.	18,9% a.a.
Eficiência Operacional	50,4%	51,8%
Risco de Crédito / Margem Financeira	11,8%	9,9%
Risco AA até C	93,2%	92,9%
Inadimplência > 90 dias	2,6%	3,2%
Cobertura da Inadimplência	156,6%	170,4%
Índice de Basileia	13,2%	13,1%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O BNB alcançou em junho/2024 uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 18,9% a.a. (20,3% a.a. em junho/2023). O desempenho observado foi impactado pelo cenário de aumento das Despesas Administrativas (Pessoal e Outras), em contrapartida a um incremento de receitas provenientes das operações de crédito com recursos próprios e de terceiros e pelo incremento de receitas com prestação de serviços. Houve, também, menores níveis de provisionamentos, com destaque para o efeito do risco



Comentário do Desempenho

menor do Crediamigo, o que contribuiu para o aumento da Margem Financeira e, consequentemente, do Lucro Líquido.

O índice de Eficiência Operacional do Banco em junho/2024 foi de 51,8%, o que representa uma ligeira queda de 1,4 ponto percentual em relação a junho/2023. O indicador foi impactado positivamente pelos seguintes motivos: a) redução dos níveis de aprovisionamentos, o que contribuiu para a elevação da Margem Financeira; e b) aumento da margem financeira de crédito. Os impactos negativos decorreram do; a) acréscimo de Despesas Administrativas (Pessoal e Outras), que cresceram em comparação com o mesmo período do ano anterior, porém com efeito mitigado pelos resultados positivos gerados.

Registrou-se redução na relação entre Risco de Crédito e a Margem Financeira, passando de 11,8% na posição junho/2023 para 9,9% em junho/2024, significando que o Risco de Crédito consumiu menos recursos da Margem se comparado ao mesmo período do ano passado, com destaque para redução do risco de crédito do Crediamigo em 2024. Cabe salientar que houve movimento que impactou positivamente o resultado, decorrente de renegociações e liquidações pelo programa “Desenrola” e provenientes da Lei 14.554/2023.

O indicador de risco de crédito de AA até C passou de 93,2% em junho/2023, para 92,9% em junho/2024 indicativo de que as medidas ensejadas pelo BNB para manutenção da qualidade da carteira, mesmo com sua evolução, vêm trazendo bons resultados. Além disso, houve redução da inadimplência de 3,2% em junho/23, para 2,6% em junho/2024, tendo como destaque a redução do saldo em atraso do Crediamigo carteira própria.

A atual Cobertura da Inadimplência BNB demonstra que volume de provisionamento é mais que 150% da carteira de crédito (170,4% em junho/2024). O patamar de cobertura de inadimplência do BNB é superior à média do Sistema Financeiro Nacional – SFN que foi de 111% em dezembro de 2023 (Relatório da Estabilidade Financeira – abr/24 – índice de cobertura de perda esperada por provisão).

Em relação ao índice de Basileia, na posição junho/2024, o Banco apresentou Índice de Patrimônio de Referência (IPR) de 13,1% (13,2% em jun/2023). A variação dos índices de capital apresentados na posição tem origem na incorporação dos lucros auferidos no exercício, significando que o banco mantém enquadramento frente às disposições de Basileia III, demonstrando sua capacidade de alavancar suas principais linhas de negócio.

Comentário do Desempenho

5. NEGÓCIOS

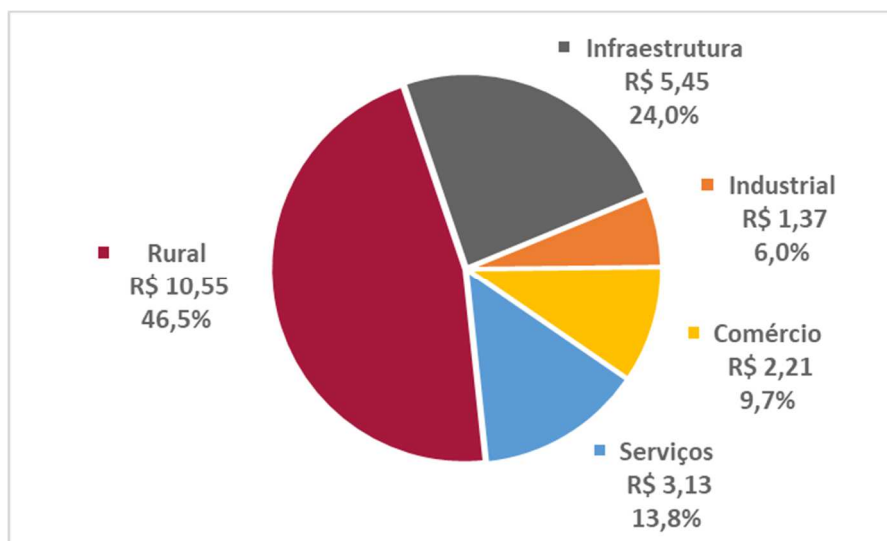
5.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou, no 1º semestre de 2024, um total de 2,3 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 29,15 bilhões (acréscimo de 11,8% na quantidade de operações e redução de 0,3% no valor contratado, ambos em relação ao mesmo período de 2023).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 77,9% dos recursos contratados, somando R\$ 22,71 bilhões – redução de 2,3% em relação ao ano anterior.

O setor Rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 46,5% (R\$ 10,55 bilhões), seguido da infraestrutura, que obteve 24,0% dos recursos (R\$ 5,45 bilhões), conforme Figura 3, a seguir:

Figura 3 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo no 1º semestre de 2024 por Setor Econômico (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 6,44 bilhões (aumento de 7,3% em relação ao primeiro semestre de 2023) e representaram 22,1% do valor contratado no primeiro semestre de 2024.

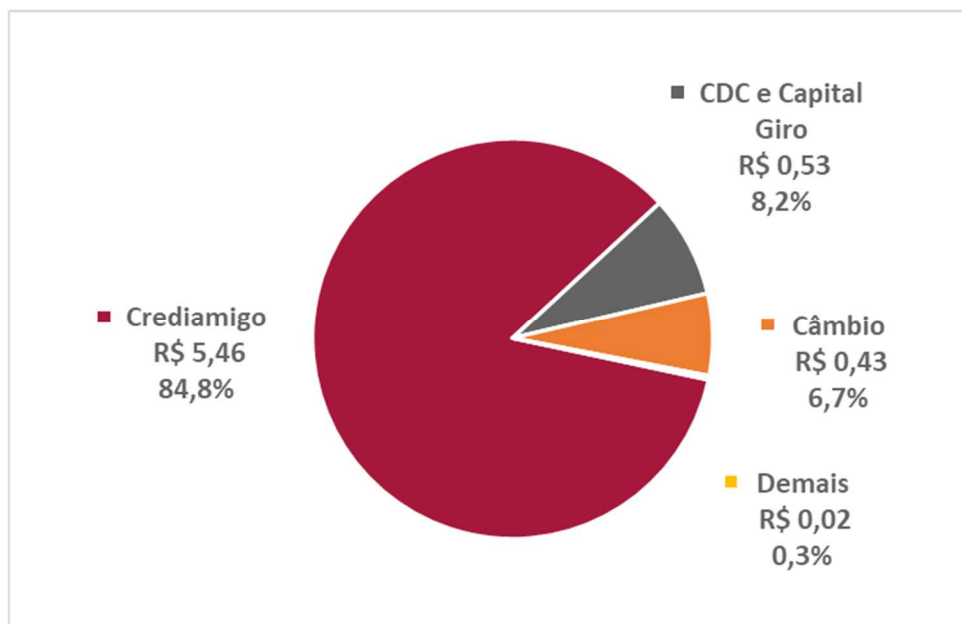
Dentre as contratações de curto prazo, destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 84,7% desse volume, alcançando montante de R\$ 5,46 bilhões.

No que concerne às contratações de operações com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratados R\$ 23,01

Comentário do Desempenho

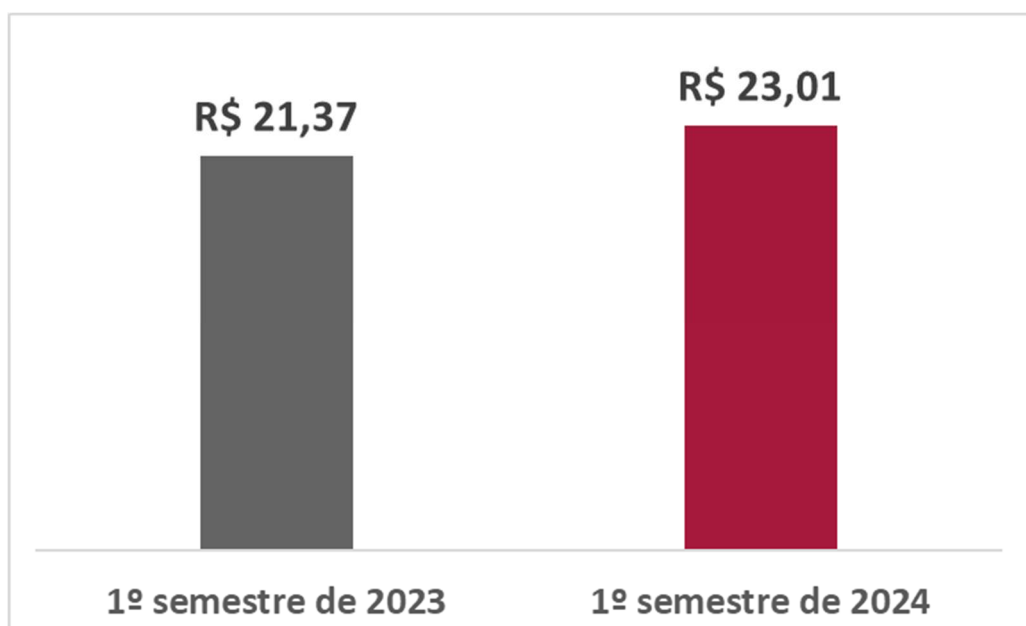
bilhões em 836,86 mil operações, representando aumentos de 7,7% e 171,6%, respectivamente, no valor contratado e quantidade de operações, em relação ao primeiro semestre de 2023.

Figura 4 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no 1º semestre de 2024 por Produto/Programa (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 5 - Contratações do FNE (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Comentário do Desempenho

5.2 Desempenho por Segmento

Segmento Agricultura Familiar

O Segmento Agricultura Familiar compreende a carteira de clientes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), excetuando-se os clientes atendidos pela metodologia do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Agroamigo.

O Pronaf foi criado pelo Governo Federal com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do meio rural, por intermédio de ações destinadas a implementar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a elevação da renda, visando a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania dos agricultores familiares. O programa apoia as atividades agrícolas e não-agrícolas desenvolvidas por agricultores familiares no estabelecimento ou aglomerado rural urbano próximo e disponibiliza linhas de crédito adequadas às necessidades dos agricultores familiares.

O Banco do Nordeste, cuja missão consiste em atuar como o banco de desenvolvimento da Região, é reconhecido como o principal agente financeiro do Pronaf, contando com uma carteira ativa no Segmento Agricultura Familiar superior a R\$ 5,85 bilhões, representando um crescimento de 13% em relação ao 1º semestre de 2023, correspondendo a mais de 314 mil operações ativas.

No primeiro semestre de 2024, o segmento foi responsável pela contratação de 10,69 mil operações de crédito no âmbito das linhas de crédito do Pronaf, totalizando R\$ 607,19 milhões com recursos do FNE.

O BNB prioriza investimentos que favorecem a convivência com o Semiárido nordestino, ao qual foram destinados 79% do total aplicado no primeiro semestre de 2024, contribuindo para o enfrentamento das dificuldades causadas pela escassez de recursos hídricos e pelas condições desfavoráveis dos solos.

O apoio creditício do BNB busca fortalecer a agricultura familiar e proporcionar desenvolvimento econômico, social e ambiental, contribuindo para a soberania alimentar do país, a sucessão no campo, a produção de base agroecológica e a redução da penosidade nos processos de trabalho.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O Banco destaca-se como agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), complementar à reforma agrária, que facilita o acesso à terra e, de forma complementar, permite acesso a linhas de financiamento para a estruturação da propriedade e do projeto produtivo. Além disso, contempla a contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), que é vital para promover oportunidades, autonomia e fortalecimento da agricultura familiar.

Os beneficiários do PNCF também têm acesso ao Pronaf Grupo "A", que oferece recursos destinados à estruturação produtiva dos imóveis adquiridos, proporcionando um suporte adicional para o desenvolvimento das atividades produtivas.

As ações propiciadas pelo PNCF têm um impacto direto na melhoria da qualidade de vida dos agricultores e agricultoras familiares, com a geração de renda, redução da pobreza, segurança alimentar e redução do problema da sucessão no campo, representando um avanço significativo para a promoção do desenvolvimento rural e social.



Comentário do Desempenho

As linhas de financiamento do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) são as seguintes:

PNCF Social - beneficiários que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal na qualidade de beneficiário direto ou membro de família cadastrada, com renda bruta anual de até R\$ 27.775,99 (vinte e sete mil e setecentos e setenta e cinco reais e noventa e nove centavos) e patrimônio de até R\$ 70.000,00 (setenta mil reais).

PNCF Jovem - beneficiários com renda bruta anual de até R\$ 55.551,98 (cinquenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e um reais e noventa e oito centavos) e patrimônio de até R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) para jovens com idade superior a 18 (dezoito) anos e inferior a 30 (trinta) anos.

PNCF Mais - beneficiários que detenham renda bruta anual de até R\$ 55.551,98 (cinquenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e um reais e noventa e oito centavos) e patrimônio de até R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais).

PNCF Empreendedor - beneficiários com renda bruta anual superior a R\$ 55.551,98 (cinquenta e cinco mil e quinhentos e cinquenta e um reais e noventa e oito centavos) até R\$ 299.890,63 (duzentos e noventa e nove mil e oitocentos e noventa reais e sessenta e três centavos) e patrimônio de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário na Região e, somente no primeiro semestre de 2024, foram realizadas 140 operações, envolvendo recursos na ordem de total de R\$ 18,15 milhões por essas linhas de financiamento.

Programa Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (PRODAF/FEDAF)

O Banco operacionaliza o Prodaf/Fedaf por meio de contratos celebrados com a Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA), tendo como fonte de recursos o Fundo Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Fedaf).

O Fedaf é um fundo de natureza financeira e contábil, de caráter rotativo e permanente, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA), cujo objetivo principal é dar suporte financeiro à agricultura familiar.

As operações no âmbito do Programa não são classificadas como operações de crédito rural, tendo em vista que o credor é o Estado do Ceará, atuando o Banco apenas como seu mandatário.

Os financiamentos destinam-se ao desenvolvimento de empreendimentos de agricultores familiares, dando suporte nas áreas de produção, beneficiamento, acesso ao mercado, infraestrutura que assegura a subsistência, a qualificação nutricional e a segurança alimentar das comunidades rurais, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável do Estado.

A operacionalização do Prodaf representa uma parceria exitosa entre o BNB e a SDA que possibilita a ampliação do atendimento de demandas dos agricultores familiares do estado do Ceará. Ao final do primeiro semestre de 2024, a carteira ativa Prodaf/Fedaf registrou 1.770 operações de crédito no total de R\$ 20,85 milhões.



Comentário do Desempenho

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE)

No 1º semestre de 2024, os segmentos de Microempresas (incluindo o MEI) e Empresas de Pequeno Porte contrataram R\$ 2,84 bilhões com Recursos Internos e com o FNE, representando um acréscimo de 8% em relação ao 1º semestre de 2023, totalizando 22.560 operações de crédito, atendendo clientes dos diversos setores de atividades, representando um crescimento de 13,7% nas contratações com Microempresas e 7,0% com Empresas de Pequeno Porte em comparação ao mesmo período de 2023.

A carteira de crédito do Banco do Nordeste com Microempresas (incluindo o MEI) e Empresas de Pequeno Porte, na posição de junho de 2024, é composta por um ativo com saldo líquido de R\$ 16,84 bilhões, sendo 27,2% de microempresas e 72,8% de Empresas de Pequeno Porte. Com relação à quantidade de clientes temos um total de 259.584 empresas na nossa base, sendo 129.528 de Microempresas e 130.296 de Empresas de Pequeno Porte, representando 49,9% e 50,1%, respectivamente.

Do volume total contratado (R\$ 2,84 bilhões), 67,6% (ou 1,92 bilhão) foi destinado para financiar investimentos realizados pelas empresas, enquanto 32,4% (R\$ 921,6 milhões) foram para operações de capital de giro.

Em relação aos setores de atividade, comércio (39,0%) e serviços (30,6%) seguem como as atividades que mais demandam recursos do Banco para os seus empreendimentos, totalizando R\$ 1,82 bilhão em valores aplicados.

Tabela 7 - Contratações do Segmento MPE - Por Setor Econômico

Setor	Quantidade de Operações	Valor Contratado (R\$ mil)	Percentual
Comércio	11.851	1.023.031	39,0%
Serviços	3.931	800.952	30,6%
Indústria	6.590	643.045	24,5%
Infra Estrutura	68	350.702	13,4%
Agroindústria	120	21.983	0,8%
Total	22.560	2.839.713	100,0%

Fonte: Diretoria de Negócios

Considerando apenas as operações realizadas com recursos do FNE, o montante total aplicado foi de R\$ 2,62 bilhões no primeiro semestre de 2024, através de 14.923 negócios efetivados com o segmento. Este valor representa um incremento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2023.

Cabe registrar que do total aplicado nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, 57,3% foi destinado a região do Semiárido, o que reforça ainda mais o papel do Banco no apoio ao desenvolvimento da região Nordeste e Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.



Comentário do Desempenho

Ressalte-se que os números de aplicações junto aos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, nesse 1º Semestre de 2024, marcaram um novo recorde de contratações do Banco do Nordeste junto a esses importantes segmentos.

Microempreendedor Rural – Agroamigo

O Agroamigo, programa de microfinança rural do Banco do Nordeste, criado em 2005, é uma ferramenta crucial para o acesso ao crédito produtivo e orientado a milhares de agricultores familiares. Operando sob as normas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o Agroamigo também disponibiliza outros produtos de microfinança, promovendo a inclusão financeira desses trabalhadores. Sua metodologia baseia-se nas diretrizes do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), estabelecido pela Lei 13.636/2013.

No primeiro semestre de 2024, o Banco do Nordeste realizou cerca de 383 mil operações através do Agroamigo, totalizando R\$ 4,56 bilhões em recursos, representando um acréscimo de 148% em comparação ao 1º semestre de 2023. Esses números evidenciam o impacto positivo do microcrédito rural no fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento econômico do Nordeste, além do norte de Minas Gerais e Espírito Santo.

Durante esse período, o Agroamigo alcançou uma carteira ativa de R\$ 10,97 bilhões, atendendo mais de 1,37 milhão de clientes. O destaque vai para a inclusão das mulheres, que representaram 50,92% do público-alvo no primeiro semestre de 2024, refletindo o compromisso do Banco do Nordeste com a igualdade de gênero e o empoderamento feminino, alinhando-se às estratégias ambientais, sociais e de governança (ASG).

Os resultados do Agroamigo reafirmam a dedicação do Banco do Nordeste ao desenvolvimento sustentável e à promoção da agricultura familiar. O microcrédito rural oferecido pelo programa não só auxilia na geração de renda e no fortalecimento das atividades produtivas das famílias rurais, como também desempenha um papel vital na redução da pobreza e do êxodo rural. O crédito orientado e acompanhado possibilita que os agricultores familiares acessem recursos financeiros de forma adequada e direcionada, promovendo a sustentabilidade econômica e social das comunidades rurais.

Além disso, o microcrédito rural impulsiona a economia local. Ao fornecer recursos financeiros para os agricultores familiares, o Agroamigo estimula o desenvolvimento de atividades produtivas, dinamizando cadeias produtivas e gerando empregos nas regiões rurais. Isso contribui para o crescimento econômico sustentável e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais.

Uma característica essencial do microcrédito rural é o acompanhamento técnico e as orientações para o uso adequado dos recursos, o que maximiza os resultados dos investimentos. Esse suporte técnico auxilia na capacitação dos agricultores, melhora a gestão dos empreendimentos rurais e aumenta a chance de sucesso das atividades produtivas.

Entre as iniciativas do Agroamigo, destacam-se:

- a) Agroamigo Água: Focada no financiamento de projetos de infraestrutura hídrica, como açudes, barragens e sistemas de irrigação, combatendo os efeitos da seca e ampliando a capacidade produtiva dos agricultores familiares.



Comentário do Desempenho

- b) Agroamigo Sol: Financia a aquisição e instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica, promovendo o uso de energia limpa e renovável e reduzindo os custos de energia para os produtores rurais.
- c) Agroamigo Net: Incentiva o uso de tecnologias digitais no campo, como softwares de gestão agrícola e dispositivos móveis, aumentando a eficiência produtiva e a inclusão digital dos agricultores familiares.
- d) Agroamigo Mulher: Voltado para mulheres agricultoras, promove a igualdade de gênero e o protagonismo feminino no campo, oferecendo linhas de crédito especiais e assistência técnica.
- e) Agroamigo Agroecologia: Apoia produtores que adotam práticas agroecológicas ou orgânicas, promovendo a agricultura sustentável e a preservação ambiental.

Essas estratégias fortalecem a agricultura familiar no Nordeste, oferecendo linhas de crédito específicas, orientação técnica e acompanhamento. As iniciativas buscam promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola, aumentar a produtividade e a renda, além de fomentar a preservação ambiental e a inclusão social de grupos específicos, como as mulheres agricultoras.

O microcrédito rural do Agroamigo, portanto, tem um impacto positivo na economia, no combate à pobreza e na redução do êxodo rural. Ao fornecer acesso ao crédito orientado e acompanhado, o programa promove a inclusão financeira, o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

Alinhado às estratégias ASG, o Agroamigo contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo a erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, igualdade de gênero, água potável e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, inovação e redução das desigualdades.

Microfinança Urbana – Crediamigo

O Crediamigo é o programa de microcrédito urbano do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), criado com o objetivo de promover a inclusão financeira e o desenvolvimento econômico na região Nordeste e norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Desde sua criação em 1998, o Crediamigo tem desempenhado um papel importante na vida de milhões de microempreendedores e pequenos negócios, proporcionando acesso a crédito de maneira simplificada e com condições favoráveis.

O Crediamigo surgiu em resposta à necessidade de oferecer crédito acessível a uma parcela significativa da população que, até então, não tinha acesso a serviços bancários tradicionais. Inspirado por modelos de microcrédito de sucesso em outras partes do mundo, como o *Grameen Bank de Bangladesh*, o Banco do Nordeste adaptou a iniciativa às particularidades da economia e da cultura nordestinas.

Desde seus primeiros anos, o Crediamigo tem se expandido continuamente, tanto em termos de volume de crédito concedido quanto no número de beneficiários atendidos. O crescimento do Crediamigo pode ser atribuído à eficácia da metodologia do programa, que se baseia na confiança mútua e na responsabilidade solidária, e à dedicação do Banco do Nordeste em aprimorar constantemente os processos e os produtos oferecidos.

Os financiamentos e empréstimos do Crediamigo são oferecidos a microempreendedores individuais ou a grupos solidários, onde os membros atuam como fiadores uns dos outros. Esse modelo conhecido como aval solidário, tem se



Comentário do Desempenho

mostrado eficaz na redução dos índices de inadimplência, uma vez que os membros do grupo se comprometem com o cumprimento das obrigações financeiras.

Atualmente o Crediamigo é o maior programa de Microcrédito Produtivo e Orientado do Brasil, por meio do qual o Banco do Nordeste promove a inclusão financeira e produtiva, além de contribuir para a inclusão financeira e social de pessoas em situação de vulnerabilidade, o que pode ser medido a partir de indicadores que monitoram o alcance dos objetivos definidos a partir das estratégias ASG do Banco do Nordeste.

O Crediamigo tem sua atuação fundamentada nas diretrizes do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Governo Federal, que tem a finalidade de incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores. Dessa forma, o Crediamigo não se limita a fornecer crédito, mas também oferece orientação financeira, empresarial e ambiental, ajudando os clientes a gerir melhor seus negócios e a utilizar os recursos de forma mais eficiente. Esse apoio contribui para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora mais sólida e sustentável na região.

Além disso, o Crediamigo tem um efeito multiplicador na economia local. Os recursos obtidos através dos empréstimos são frequentemente investidos em negócios de bairro, como pequenas lojas, padarias, salões de beleza e serviços de transporte. Esses negócios, por sua vez, geram empregos e movimentam a economia das comunidades, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico.

No primeiro semestre de 2024, o Crediamigo do Banco do Nordeste desembolsou R\$ 5,46 bilhões, representando um acréscimo de 11% em comparação ao 1º semestre de 2023, em 1,81 milhão de operações, mantendo uma média de 14,6 mil empréstimos por dia. O semestre foi finalizado com 1,99 milhão de clientes com empréstimos ativos, dentre os quais 68,2% são representados por mulheres empreendedoras, independente da alteração do nome social no documento de identificação no caso de mulheres trans.

Cabe destacar que do total desembolsado no primeiro semestre, R\$ 2,29 bilhões foram com recursos do FNE, o que corresponde a 42,1% do total de recursos desembolsados. Foram realizados mais de 1,56 milhão de contratos, utilizando-se recursos do FNE, disseminando a aplicação dos recursos na base da pirâmide social, contribuindo com a Diretriz Estratégica do Banco do Nordeste de “Fazer o FNE cada vez melhor”.

Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, o Crediamigo atendeu 285,0 mil clientes novos ou retornados com a concessão de crédito, o que gerou para muitos a abertura de novas contas no primeiro semestre de 2024. Acrescente-se que a média de dias entre o cadastro e a liberação do crédito foi de apenas 3,5 dias.

Desde o início de sua criação, o Crediamigo atingiu o montante de R\$ 123,6 bilhões em desembolso acumulado, com mais de 7,3 milhões de clientes beneficiados, impactando mais de 58,6 milhões de pessoas, uma marca significativa, que para além do valor monetário significa vidas transformadas por meio do microcrédito produtivo orientado, e traduz a importância do Crediamigo para o desenvolvimento econômico e social na sua área de atuação.

O impacto do Crediamigo na região Nordeste do Brasil é significativo. O Crediamigo tem contribuído para a geração de emprego e renda, fortalecendo a economia local e promovendo a inclusão social. Ao proporcionar acesso a crédito de maneira desburocratizada, o Crediamigo permite que microempreendedores formalizem suas atividades, expandam seus negócios e melhorem suas condições de vida.

Estudo realizado em 2023 pelo Etene verificou aumento na manutenção e geração de empregos bem como incremento de renda entre a primeira e a última operações de crédito. Em especial, observou-se a relevância do Crediamigo para os clientes que possuem pouca ou nenhuma educação formal, para os que possuem idade mais avançada e para impulsionar o empreendedorismo feminino.

Comentário do Desempenho



Elaborado por BNB/Etene.

OBS.: A Matriz Insumo-Produto representa uma fotografia econômica. Mostra como os setores econômicos estão relacionados entre si. Apresenta a oferta e demanda de cada setor. Os impactos da Matriz Insumo-Produto representam estimativas dos efeitos potenciais. Estudos longitudinais de avaliação conduzidos pelo Etene junto a um painel representativo de empresas beneficiadas com os créditos do FNE mostram que os efeitos efetivos em termos de emprego chegam a ser superiores aos estimados com a Matriz Insumo-Produto.

Agronegócio

Como principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, respondendo por 47,5% do crédito rural da Região, o Banco do Nordeste tem desempenhado o seu papel, promovendo o desenvolvimento sistêmico e a melhoria da competitividade das cadeias agropecuárias, apoiando a inovação e a sustentabilidade do setor, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o crescimento da renda da população, oferecendo linhas de financiamento com as melhores condições de mercado, seja para custeio pecuário, custeio agrícola, máquinas e equipamentos, investimentos, comercialização e exportação, agricultura irrigada, inovação, energias renováveis, armazenagem e outras.

No primeiro semestre de 2024, o Banco do Nordeste contratou com produtores rurais, pessoas física e jurídica, de portes mini ao grande produtor rural, exceto agricultura familiar, o valor de R\$ 5,05 bilhões no agronegócio, sendo R\$ 4,62 bilhões com a Fonte FNE e R\$ 433,0 milhões com outras fontes em 8,6 mil operações. Das contratações, R\$ 586,2 milhões foram contratados com projetos de irrigação, R\$ 604,5 para mecanização da produção rural, R\$ 77,5 milhões para atividade de armazenagem e R\$ 86,3 milhões para inovação do setor.

Do valor total, R\$ 2,96 bilhões foram aplicados nos portes prioritários, representando 59% do total, em relação ao quantitativo, 7,9 mil operações foram destinadas a esse público, o que equivale a 91% do total. Quanto à finalidade do crédito, 61% foram destinados ao custeio, 37% para investimentos e 2% para comercialização. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, 63% foram destinados ao semiárido nordestino.

As questões ASG também são importantes para o setor agropecuário, em especial pelos impactos que as mudanças climáticas podem gerar no aumento dos riscos nas atividades, com a elevação das temperaturas médias, mudanças no clima, eventos climáticos extremos e o aumento do estresse hídrico, sendo analisadas com muito cuidado no Banco do Nordeste.

O Banco do Nordeste que historicamente tem incentivado a produção resiliente na convivência com o clima semiárido e promovido o crédito verde na Região, incluiu a agenda ASG em seu planejamento estratégico com o objetivo de fomentar ainda mais a sustentabilidade na agropecuária nordestina. Diante disso, com o apoio do BNB, os produtores rurais têm a possibilidade de se alinharem a essa importante agenda mundial e de ampliarem sua produção com mitigação dos riscos, de modo cada vez mais sustentável.



Comentário do Desempenho

No segmento do Agronegócio, as principais linhas de crédito que atendem a esse objetivo são:

- a) FNE Verde – Rural;
- b) FNE Verde – Irrigação;
- c) FNE Rural – Inovação - energia renovável e;
- d) FNE Agricultura de Baixo Carbono.

Destaca-se, também, que o Banco do Nordeste atua em estreita parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), priorizando os diversos programas do governo federal por meio de sua ação financiadora, em consonância com as políticas públicas, principalmente no Plano Safra.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo aos produtores rurais de todos os portes, inclusive empreendedores do setor de pesca e carcinicultura que atuam na região Nordeste e norte dos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais, área de atuação do Banco, tendo aplicado, somente na agricultura empresarial, R\$ 10,55 bilhões no Plano Safra 2023-2024.

Governo

O segmento Governo encerrou o mês de junho/2024 com um total de 2.212 clientes, representando um crescimento de 0,9% em relação aos 2.193 clientes verificados na posição de Dezembro/2023. São 2.027 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 185 de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Houve 6,9% de crescimento dos clientes RPPS no Banco do Nordeste, saindo de 173 clientes em dez/2023 para 185 em jun/2024.

Até junho/2024, o segmento respondeu por captações efetivas na ordem de R\$ 1.414,8 milhões, sendo R\$ 389,3 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R\$ 1,02 bilhão dos RPPS, respectivamente, 27,5% e 72,5% do total captado efetivamente.

Quanto às captações com o produto de fundos de investimento, destaca-se o percentual de participação das captações realizadas com clientes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), em que o Banco atingiu o Marco de R\$ 1,02 bilhão de valor efetivo captado, representando um crescimento 41,04% quando comparado ao mesmo período de 2023 (R\$ 727,1 milhões).

O resultado dessa participação é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, em que o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS da área de atuação do Banco nos Fundos de Investimento. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 188,2 milhões em dez/2017, para R\$ 1,02 bilhão em jun/2024, correspondendo uma expansão em valores absolutos de R\$ 837,3 milhões e um percentual de 544,9% no período de seis anos e meio.

Finalmente, o segmento de Governo conta com um ativo total de R\$ 278,5 milhões (pos. jun/2024), representado por operações contratadas com estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur II).



Comentário do Desempenho

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões, exceto clientes rurais. Até o mês de junho do ano de 2024, o segmento alcançou o quantitativo de 13.767 clientes que possuem operação ativa.

Durante o primeiro semestre do ano de 2024, o segmento Empresarial contratou operações com FNE que totalizaram aproximadamente R\$ 3,54 bilhões, representando um crescimento de 44% em relação ao 1º semestre de 2023. Desse total, R\$ 1,22 bilhão foi contratado com o porte Pequeno-Médio que é um porte prioritário dentro da programação do FNE 2024.

Dentro do valor total das contratações realizadas com FNE, R\$ 129,3 milhões foram no setor de Agroindústria, R\$ 811,8 milhões no setor de Comércio, R\$ 541,6 milhões no setor Industrial, R\$ 200,7 milhões no setor de Infraestrutura e R\$ 1,86 bilhão no setor de Serviços.

O segmento apresentou um ativo de R\$ 30,15 bilhões, através de 60.383 operações de crédito. No comércio exterior, o montante contratado foi de R\$ 121,3 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado o volume total de R\$ 2,45 bilhões em operações com o FNE.

O segmento empresarial também se destacou contratando R\$ 1,22 bilhão em operações com o Cartão BNB no primeiro semestre de 2024, com desembolso de R\$ 415,4 milhões para capital de giro e R\$ 811,8 milhões para investimento. Em relação a captação, o segmento mantém em saldo médio R\$ 3,24 bilhões em fundos de investimento.

Corporate

O segmento Corporate é composto por empresas de grande porte com faturamento anual de R\$ 400,0 milhões, empresas responsáveis por operações sindicalizadas (contratadas ou em tramitação) e as empresas do setor de infraestrutura, independentemente, em ambos os casos, do valor do seu faturamento bruto anual, excetuando-se as empresas que desenvolvam atividades rurais.

No primeiro semestre de 2024, as 14 carteiras Corporate tinham 1.444 clientes, dos quais 593 têm operações de crédito contratadas. Até junho de 2024, as carteiras do segmento Corporate apresentaram os seguintes resultados:

- Contratações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, no valor de R\$ 4,04 bilhões e NE Exportação, R\$ 67,5 milhões, totalizando o montante de R\$ 4,11 bilhões;
- Contratações de crédito de curto prazo (RECIN), poupança rural, AFD e comércio exterior no montante de R\$ 592,5 milhões; e
- Desembolsos de operações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, da ordem de R\$ 4,08 bilhões.

A participação do segmento Corporate na aplicação de recursos do FNE, ao final do 1º semestre/2024, foi de 17,87% de toda contratação do Banco com essa fonte de recursos. Em relação aos valores desembolsados com a fonte FNE o segmento Corporate foi responsável por 19,43% do desembolso global do BNB.



Comentário do Desempenho

Além das operações de crédito, as carteiras do segmento Corporate foram responsáveis, na posição de Junho de 2024, pelos seguintes resultados:

- Margem de Contribuição Líquida de R\$ 1,28 bilhão;
- Comissão na contratação de seguros no montante de R\$ 522,8 mil, gerando uma receita para o Banco de R\$ 152,7 mil;
- Recebimento de tarifas da ordem de R\$ 44,4 milhões, gerando uma receita para o Banco de mesmo valor;
- Saldo médio de Captação de Recursos - aplicações financeiras em Fundos de Investimento e Depósito a Prazo no montante de R\$ 5,99 bilhões, gerando uma receita para o Banco de R\$ 14,3 milhões.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física atua no atendimento aos sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas coligadas, inclusive beneficiários do INSS. Além de contemplar qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como: crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou crédito para geração de energia distribuída em unidades residenciais (FNE Sol Pessoa Física) e/ou aplicações financeiras.

No primeiro semestre de 2024, a linha do FNE Sol PF realizou a contratação de 3.191 operações, alcançando 89% da meta estabelecida para o exercício, com mais de R\$ 93 milhões contratados.

Registre-se ainda que, o programa de financiamento estudantil (P-Fies), já superou R\$ 12,4 milhões em contratação, esse valor representa 145% da meta estabelecida. Referido programa possibilita acesso de estudantes ao ensino superior de qualidade, contribuindo com a geração de conhecimento para o desenvolvimento da Região. Atualmente, existem acordos com 35 Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior, às quais viabilizam a execução do programa, em todos os estados de atuação do Banco.

Fato importante a destacar, que o “FNE Sol Pessoa Física” e “FNE P-Fies” estão diretamente associados à estratégia ambiental, social e de Governança do BNB, prevista na estratégia ASG, haja vista apresentarem aderência aos ODS, respectivamente, “7 – Energia Limpa e Acessível”, fomentando o uso de fontes renováveis para a geração de energia elétrica, bem como, o objetivo “4- Educação de Qualidade”, no qual possibilita a ampliação da qualificação educacional dos profissionais da região.

Tabela 8 – Contratações do Segmento Pessoa Física (R\$ Mil)

Programa	Valor das Contratações	Quantidade de Contratações	Meta x Período	%
FIES ESTUDANTE	18.152,0	337	12.490,2	145%
FNE VERDE SOL PESSOA FISICA	83.074,0	3.191	93.056,5	89%

Fonte: Diretoria de Negócios



Comentário do Desempenho

5.3 Captação de Recursos

O saldo de captações em depósitos do Banco do Nordeste, no primeiro semestre de 2024, alcançou o volume de R\$ 16.324,75 milhões, apresentando um acréscimo de 5% em relação a junho de 2023, explicado pelos seguintes movimentos:

Os Depósitos à Vista alcançaram o volume de R\$ 3.467,1 milhões, acréscimo de 27,12% (R\$ 739,7 milhões), na comparação com o primeiro semestre de 2023;

Tabela 9 - Captações de Recursos (R\$ milhões)

Captações	1º semestre de	1º semestre de	Δ% 12 Meses
	2023	2024	
Depósitos à Vista	2.727,40	3.467,10	27,12%
Depósitos de Poupança	1.005,80	1.207,50	20,05%
Depósitos a Prazo - CDB	7.225,30	6.763,70	-6,39%
Depósitos Interfinanceiros	1.393,88	1.225,47	-12,08%
Depósitos especiais com remuneração ⁽¹⁾	2.983,18	3.468,35	16,26%
Depósitos Judiciais	211,80	192,63	-9,05%
Total	15.547,36	16.324,75	5,00%

Fonte: Diretoria Financeira e de Crédito e Diretoria de Planejamento

⁽¹⁾ depósitos especiais com remuneração incluem as disponibilidades do Finor e depósitos para reinvestimentos (lei 8.167/91).

Os depósitos de Poupança apresentaram incremento da ordem de 20,05% (R\$ 201,7 milhões), se comparado com o saldo do primeiro semestre de 2023, apresentando montante de R\$ 1.207,5 milhão, em junho de 2024;

As captações em Depósitos a Prazo apresentaram um recuo de 6,39% em relação a junho de 2023, totalizando um volume resgatado de R\$ 462 milhões. A movimentação é reflexo de resgates de clientes que reduziram seus depósitos no segundo semestre de 2023.

5.4 Ativos de Terceiros

5.4.1 Fundos de Investimento

No 1º semestre de 2024, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 14,84 bilhões, um crescimento de 29,1% em relação ao 1º semestre de 2023. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 25 fundos de investimento, com 156.445 cotistas, uma evolução de 25,2% em relação ao período do ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 55,9 milhões no 1º semestre de 2024, um incremento de 20,2% em relação a igual período do ano anterior. Contribuíram para esse resultado as ações realizadas para promover a distribuição de cotas de fundos, com ênfase nas atividades de prospecção de novos recursos e nos processos de gestão de carteiras, que impulsionaram a performance e a atratividade dos produtos de investimento geridos.



Comentário do Desempenho

5.4.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no 1º semestre de 2024, o valor de R\$ 2.508,1 milhões, apresentando acréscimo de 33,2% em relação ao 1º semestre de 2023 (R\$ 1.883,0 milhões), em decorrência do cancelamento das reservas para aplicação na forma do artigo 9º, da Lei nº 8.167/1991, bem como da remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco do Nordeste ainda não aplicados. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 25,9 milhões no 1º semestre de 2024, um acréscimo de 35,8% em relação ao mesmo período de 2023 (R\$ 19,1 milhões), em decorrência do aumento do patrimônio líquido do Fundo.

5.4.3 Depósitos para Reinvestimento

No 1º semestre de 2024, o saldo acumulado dos depósitos foi de R\$ 1.142,4 milhões, apresentando acréscimo de 23,8% em relação ao 1º semestre de 2023 (R\$ 923,1 milhões), o que implicou o aumento de 12,7% na remuneração desses recursos, que totalizou R\$ 55,5 milhões, tendo o Banco efetuado liberações no total de R\$ 98,5 milhões, inferior 49,3% em relação ao período anterior (R\$ 194,3 milhões), resultando a queda de 49,5%, em relação ao igual período do ano anterior, na receita auferida pelo Banco, a título de Custo de Administração de Projeto, no total de R\$ 1,0 milhão.

Comentário do Desempenho

6. CAPITAL HUMANO

6.1 Relacionamento com Empregados

O Banco do Nordeste encerrou o primeiro semestre de 2024 com um quadro de 6.719 empregados, incluindo 92 bolsistas de nível médio, 680 bolsistas de nível superior e 579 jovens aprendizes. Em relação ao concurso para Especialista Técnico – Analista de Sistemas realizado em 2022, foram convocadas 193 pessoas, das quais 105 tomaram posse em 2023, 64 em 2024 e 24 desistiram, zerando o cadastro de reserva em fevereiro deste ano.

Do total de empregados, 32,2% são mulheres e 67,8% são homens. Nos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, as mulheres ocupam 27%, enquanto os homens representam 73%. Em janeiro, foi publicado o edital do concurso para 410 vagas de Analista Bancário, cujo resultado foi homologado em junho, visando à renovação constante do quadro de empregados.

No primeiro semestre, o Banco realizou 242 processos de seleção interna através da plataforma "Promova-se", oferecendo 259 vagas e selecionando 199 candidatos para 182 unidades. Em julho de 2024, será aplicado o Ciclo de Promoções dos empregados. Atualmente, 88,7% dos empregados possuem nível superior, especialização, mestrado ou doutorado.

O Banco conduziu, no primeiro semestre, o ciclo de avaliação de desempenho de 2023.2, envolvendo 6.028 empregados e 578 unidades. As avaliações do período 2024.1 começarão em julho, com conclusão prevista para agosto.

Dedicado a fortalecer a diversidade, equidade e inclusão, o Banco busca aumentar a participação feminina em cargos de liderança e realizou o Censo da Diversidade para coletar dados sobre gênero, orientação sexual e raça/etnia. A Instituição também desenvolveu políticas de saúde mental e qualidade de vida no trabalho, como o Programa de Saúde Mental e Emocional, capacitando gestores e oferecendo suporte psicológico remoto através de telepsicologia e telepsiquiatria.

A implementação do **Dashboard de Saúde Ocupacional** e a elaboração de políticas de saúde mental, inclusão e neurodiversidade foram marcos importantes. Diversas campanhas de saúde, como vacinação contra a gripe e estímulo à prática de atividade física, foram realizadas, além do "Programa Mexa-se".

A campanha "Laços que Importam" foi aprovada no final de 2023, visando fortalecer a conexão entre os empregados e o Banco. Medidas como a redução da jornada de trabalho para empregados com filhos deficientes foram implementadas, assim como o Protocolo de Luto no Ambiente de Trabalho, para oferecer suporte adequado aos colaboradores em luto.

A Universidade Corporativa do Banco oferece apoio educacional, patrocinando cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. No primeiro semestre de 2024, foram disponibilizadas 50 oportunidades de pós-graduação, sendo 30 de Mestrado e 20 de Especialização. Além disso, foram realizadas 32.092 oportunidades de treinamento, 31,33% presenciais e 68,67% à distância.

Para atender às exigências do Decreto 8.945/2016, a Universidade Corporativa ofereceu treinamentos sobre o Código de Conduta e Integridade, gestão de riscos e outros temas, capacitando 99,87% dos empregados em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. Também foram promovidos cursos sobre controles internos, gestão de riscos, ética organizacional e governança.

No primeiro semestre de 2024, a Universidade Corporativa lançou a nova plataforma de educação à distância UCBNB/EAD, e realizou workshops sobre inteligência artificial



Comentário do Desempenho

aplicada à educação corporativa. O Encontro de Administradores foi um marco para o reconhecimento dos resultados de 2023 e o início do Programa de Ação de 2024.

A Universidade Corporativa também fortaleceu as competências dos executivos do Banco, oferecendo treinamentos e certificações, incluindo 50 oportunidades no Programa de Desenvolvimento de Executivos (PDE – Fundação Dom Cabral) e 13 oportunidades no Programa Trekker para mentoria de executivos.

6.2 Assistência Médica e Previdenciária dos Funcionários do Banco do Nordeste

CAMED

Camed Saúde

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Camed Microcrédito e Serviços Ltda, Creche Paulo VI e a Camed Consultoria em Saúde Ltda (Camed Vida). A Camed Saúde dispõe de uma carteira total de 37.580 beneficiários na posição de junho de 2024, estando presente na região Nordeste, norte de Minas Gerais, norte do Espírito Santo, Distrito Federal, além de Rio de Janeiro e São Paulo.

O superávit da Caixa no primeiro semestre de 2024 foi de R\$ 33,5 milhões, representando um crescimento de 68% em relação ao mesmo período do ano de 2023. Esse desempenho decorreu principalmente da evolução do total das receitas de Contribuições dos associados e dos patrocinadores em 14%, em contrapartida o custo assistencial no período teve um crescimento de 10%, quando comparados com o ano de 2023.

Contribuíram ainda para o resultado positivo no período a elevação do resultado de Equivalência Patrimonial, havendo um crescimento resultante dos investimentos em participação societária, principalmente na Camed Corretora que possibilitou um resultado líquido de R\$ 13,7 milhões, além do resultado financeiro no montante de R\$ 17 milhões, decorrente do desempenho dos rendimentos de aplicações financeiras das reservas financeiras, formadas a partir dos resultados positivos dos últimos anos.

Os superávits apresentados nos últimos anos têm possibilitado o equilíbrio econômico-financeiro, bem como do atendimento aos requisitos de garantias financeiras perante o Órgão Regulador de planos de saúde no Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que traz maior segurança para a assistência aos beneficiários da Camed Saúde e tem seus riscos mitigados para o mantenedor Banco do Nordeste.

CAPEF

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 6,77 bilhões na posição de 30/06/2024, distribuídos em três Planos de Benefícios, sendo que apenas dois deles - Planos BD e CV I - contam com patrocínio do Banco.

A Capef registrou no primeiro semestre de 2024, a quantidade de 12.539 participantes e beneficiários assistidos nos 02 (dois) planos previdenciários:



Comentário do Desempenho

- i. Plano BD – de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes;
- ii. Plano CV I – de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o primeiro semestre de 2024 com 1.022 participantes ativos, sendo 3.610 aposentados e 1.551 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 4,35%, abaixo da sua meta atuarial de 5,27%, o equivalente a 82,54% da referida meta.

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.855 participantes ativos, sendo 404 aposentados e 97 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV I é de 1,90%, abaixo da sua meta atuarial de 4,95%, o equivalente a 38,42% da referida meta.

Cumpre ressaltar que, ao avaliarmos retroativamente, o desempenho dos dois planos no longo prazo é compatível com suas obrigações previdenciárias, pois ambos superaram suas respectivas metas atuariais. Considerando o resultado acumulado nos últimos 10 anos, incluindo o mês de junho de 2024, no caso do BD, para uma meta de 196,21%, a rentabilidade foi de 221,33%, e no caso do Plano CV I, para uma meta de 191,90%, no mesmo período, a rentabilidade foi 194,92%.

Por fim, é importante destacar que os dois planos têm os seus riscos consideravelmente mitigados para o Banco do Nordeste, tanto no Plano CV I, majoritariamente estruturado no modelo de contribuição definida, quanto no Plano BD, com um histórico de resultados atuariais consistentes registrando mais de 20 anos sem necessidade de planos de equacionamento de déficits, cujo patrimônio de cobertura se mostra adequado e suficiente para cobertura das obrigações.

Comentário do Desempenho

7. RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 2.495.336 atendimentos no 1º semestre de 2024, a seguir discriminados:

- i. 5.562 emissão de vias de boletos eletrônicos disponibilizadas aos clientes;
- ii. 56.038 por canais multimeios (SIC, e-mail, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações);
- iii. 268.226 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 2.165.510 de atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao>) e transparência passiva (disponível em <http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>).

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste busca, de forma permanente, ser reconhecida como indutora da excelência no atendimento à sociedade, assegurar parceria na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços e permanecer referência dentre as Ouvidorias Bancárias Brasileiras.

O canal de atendimento da Ouvidoria representa os interesses da sociedade, atuando, imparcialmente, na intermediação de possíveis conflitos e, preventivamente, trabalhando no aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento do Banco do Nordeste com a sociedade. No semestre de 2024.1, foram realizados 1.710 atendimentos, englobando: reclamações, denúncia, elogios, sugestões e informações. Foram registradas 591 reclamações e todas as demandas foram tratadas e respondidas dentro do prazo legal, destacando-se o índice de 100% de demandas atendidas em até 3 dias úteis, com o tempo médio recorde de resposta ao demandante de 1,08 dia útil.

Destaca-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescenta-se o compromisso do Banco do Nordeste de atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis (Sarb nº 27/2023, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban). Além do disposto nos normativos, a Ouvidoria tem, como meta interna, desde o segundo semestre de 2022.2, o desafio de atender 100% (cem por cento) das demandas em até 5 (cinco) dias úteis.

Neste contexto, registre-se, ainda, que desde 2023.2, 100% das reclamações registradas na Ouvidoria foram respondidas em até 4 (quatro) dias úteis e 97,4% foram respondidas em até 2 dias úteis, neste 1º semestre.

Em 2022, o Banco Central (Bacen) descontinuou o *Ranking* de Qualidade de Ouvidorias, no qual o Banco do Nordeste sempre se posicionou como a melhor Ouvidoria dentre as Instituições Financeiras. Para 2024, o Bacen publicará novo *Ranking* de Qualidade, que atestará o tempo de resposta das demandas, a quantidade de demandas com julgamento procedente, dentre outros aspectos.

Comentário do Desempenho

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

A estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste, definida em seu Estatuto Social, está alinhada às melhores práticas de mercado, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional da empresa. A estrutura possui órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão, como o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e pelo Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética. Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e legislação vigentes.

O Banco também conta em sua estrutura de governança com o Conselho Fiscal, órgão responsável por fiscalizar e acompanhar os atos dos administradores da companhia, visando garantir o cumprimento dos deveres legais, das políticas internas e do estatuto da empresa.

Além dos documentos já mencionados, o Banco do Nordeste possui um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na *Internet* para todos os interessados. Esse código se destaca por ser o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações.

Ainda nesse contexto, o Banco possui uma Política de Integridade e Ética que consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

O Banco realizou em 2024 o Censo da Diversidade com objetivo de obter e divulgar informações sobre sua administração e seu corpo funcional no que diz respeito à identidade autodeclarada de gênero, raça e/ou cor, faixa etária, dentre outros indicadores de diversidade. Nesse contexto, o censo atua como uma ação institucional para coletar informações autodeclaradas que permitirão, ao Banco, planejar ações afirmativas com maior efetividade.

Ademais, a política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco dispõe, ainda, de mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Comentário do Desempenho

9. CAPITAL SOCIAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26.03.2024, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.424,5 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 1.120,6 milhões e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 303,9 milhões, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 8.772,6 milhões para R\$ 10.197,1 milhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas.

10. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Gestão de Riscos

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se na conformidade à legislação vigente, nos princípios e diretrizes contidos em sua Política Corporativa de Gestão de Riscos e na Declaração de Apetite a Riscos - *RAS (Risk Appetite Statement)*; na adoção das boas práticas de mercado; e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para os riscos cuja gestão é requerida legalmente ou cuja materialização possa impactar os objetivos estratégicos, o capital ou os resultados da Instituição, são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento. Tais riscos, considerados “relevantes”, são os seguintes: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (*IRRBB*), liquidez, operacional, estratégico, reputacional, capital, conformidade, social, ambiental, climático, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital (CSRC), ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Já a *RAS* (Declaração de Apetite de Riscos) é um mecanismo de governança corporativa que fornece direcionadores para o gerenciamento e o monitoramento do nível de apetite dos riscos identificados e suas respectivas tolerâncias. A elaboração da *RAS* envolve, dentre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital.

No Banco do Nordeste, tanto a Política Corporativa de Gestão de Riscos quanto a *RAS* têm sua revisão aprovada, no mínimo, anualmente pelo Conselho de Administração, com o apoio e o gerenciamento de órgãos da governança do Banco: Diretoria Executiva, Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC), Comitê de Gestão de Riscos e Capital (CGR) e Diretor de Controle e Risco (CRO).

Em 2024, destaca-se a continuação da implantação e adaptação dos sistemas visando o atendimento às mudanças estabelecidas na Resolução CMN 4.966/21 quanto à nova classificação e contabilização do risco de crédito, a partir de janeiro /2025, assim como o atendimento de outras agendas regulatórias relevantes, tais como a Resolução BCB nº 356/2023, que trata do novo cálculo da parcela de alocação de capital para o risco operacional, e a agenda regulatória e de padrão internacional associada aos riscos social, ambiental e climático.



Comentário do Desempenho

Outras informações sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis no sítio <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm> e no <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

10.2 Controles Internos

Considerando o teor da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada na *Internet*, no link <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-bnb/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>, a Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa que abrange critérios, tais como :

- i. A integridade das pessoas e seus valores éticos;
- ii. O compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e de transparência;
- iii. Estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições;
- iv. Políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação, sendo compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços, processos e atividades.

As unidades que compõem as três linhas da estrutura integrada de gerenciamento de riscos buscam, frequentemente:

- i. Manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes;
- ii. Testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta;
- iii. Monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas;
- iv. Contribuir para a otimização dos resultados empresariais;
- v. Monitorar a exposição aos riscos relevantes, definidos na Declaração de *Apetite a Riscos*, inclusive sob condições de estresse.

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, sendo o Diretor de Controle e Risco o responsável perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Por sua vez, o Ambiente de Controles Internos e *Compliance*, unidade responsável por certificar a efetividade dos controles e o nível de conformidade dos processos operacionalizados em âmbito institucional, orienta as suas ações e delimita os temas prioritários de forma consistente com as diretrizes estratégicas da organização, de acordo com a regulamentação externa, em conformidade com a unidade corporativa responsável pelo gerenciamento de riscos e com a auditoria interna, identificando e tratando os temas que indicam maior risco para a organização.

Para isso, elabora o seu Plano Anual (PACIC) com o objetivo de assegurar a avaliação e a conformidade dos objetos em exposição aos principais riscos ou detentores de controles importantes que possam afetar o alcance das metas organizacionais.



Comentário do Desempenho

No primeiro semestre de 2024, o Ambiente de Controles Internos realizou 578 trabalhos e testes, dentre os quais 533 trabalhos foram aplicados junto às unidades executoras, para verificação da aderência dos negócios realizados pelas agências, centrais (crédito, desembolso e renegociação de dívidas), bem como nas gerências de recuperação de crédito aos normativos internos; além de 45 trabalhos e testes aplicados junto às unidades gestoras de processos, produtos ou serviços da Direção Geral, com vistas a realizar avaliação de modelos, identificação e autoavaliação de controles, avaliação de efetividade de PLD/FT, testes de integridade, compliance regulatório e compliance operacional.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individuais

1º SEMESTRE DE 2024



**Banco do
Nordeste**

Notas Explicativas

ÍNDICE.....	2
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO.....	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	9
NOTAS EXPLICATIVAS DO BANCO	10
NOTA 1 - O BANCO E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	11
NOTA 2 - BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	11
NOTA 3 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	12
NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	17
NOTA 5 - DISPONIBILIDADES E CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	19
NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	19
NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (TVM) E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (IFD).....	19
NOTA 8 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	24
NOTA 9 - CARTEIRA DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	25
NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS.....	27
NOTA 11 - OUTROS ATIVOS	28
NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS	28
NOTA 13 - INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	29
NOTA 14 - DEPÓSITOS E OUTRAS CAPTAÇÕES	31
NOTA 15 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....	32
NOTA 16 - OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	33
NOTA 17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	35
NOTA 18 - RENDAS ANTECIPADAS.....	36
NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	36
NOTA 20 - ATIVOS CONTINGENTES, PASSIVOS CONTINGENTES E PROVISÕES	40
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	45
NOTA 23 - REMUNERAÇÃO A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES	46
NOTA 24 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	46
NOTA 25 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E ÍNDICE DE BASILEIA	52
NOTA 26 - PARTES RELACIONADAS	61
NOTA 27 - RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	63
NOTA 28 - EVENTO SUBSEQUENTE.....	63
NOTA 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	63

Notas Explicativas

Apresentamos, a seguir, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A., de 30.06.2024, acompanhadas das Notas Explicativas, elaboradas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020, e a Resolução BCB nº 02, de 12.08.2020, e de acordo com as práticas adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

 Banco do Nordeste BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. SEDE:AV. DR SILAS MUNGUBA, 5700 – FORTALEZA – CEARÁ CAPITAL ABERTO – C.N.P.J nº 07.237.373/0001-20 Demonstrações Financeiras Individuais BALANÇOS PATRIMONIAIS Semestre findo em 30 de junho de 2024 e Exercício findo em 31.12.2023 Direção Geral e Agência no País (Valores em R\$ Mil) GOVERNO FEDERAL  UNIÃO E RECONSTRUÇÃO			
ATIVO			
	Notas	30.06.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		20.029.155	21.330.954
DISPONIBILIDADES	5	124.373	119.932
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		19.322.236	20.413.938
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6	4.517.246	5.076.642
Aplicações no Mercado Aberto		3.740.963	3.240.705
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		776.283	1.835.937
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	6.962.354	7.519.486
Carteira Própria		4.088.212	4.119.508
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.780.968	3.364.862
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	43.915	-
Vinculados à Prestação de Garantias	7.a.2 e 7.a.3	20.505	35.116
Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		28.754	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.014.490	809.181
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		60.239	144
Depósitos no Banco Central	8.a	953.290	808.851
Correspondentes		961	186
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9.a	6.195.937	6.539.740
Setor Público		74.268	64.692
Setor Privado		6.121.669	6.475.048
OUTROS CRÉDITOS	10	632.209	468.889
Carteira de Câmbio	10.a	544.573	388.853
Rendas a Receber	10	47.454	35.418
Títulos e Créditos a Receber	10	40.182	44.618
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.a	(351.326)	(395.114)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(345.501)	(391.025)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.825)	(4.089)
OUTROS ATIVOS	11	895.469	1.130.239
Diversos		895.469	1.130.239
OUTROS VALORES E BENS	12	38.403	61.959
Outros Valores e Bens		15.232	16.511
Provisões para Desvalorizações		(70)	(65)
Despesas Antecipadas		23.241	45.513
NÃO CIRCULANTE		48.183.685	44.400.306
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		43.919.235	40.173.656
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	37.045.280	33.875.831
Carteira Própria		36.192.858	33.008.896
Instrumentos Financeiros Derivativos		34.026	5.660
Vinculados à Prestação de Garantias	7.a.3	818.396	798.036
Objeto de Operações Compromissadas Com Livre Movimentação		-	63.239
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8.a	11.800	82.583
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		11.800	82.583
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9.a	6.862.074	6.213.787
Setor Público		204.208	210.229
Setor Privado		6.657.866	6.003.558
OUTROS CRÉDITOS	10	81	1.455
Títulos e Créditos a Receber		81	1.455
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.a	(246.336)	(318.966)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(244.254)	(315.804)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.082)	(3.162)
OUTROS ATIVOS	11	726.841	669.020
Diversos		746.489	688.957
Provisão p/Outros Créd. de Liquidação Duvidosa Sem Característica de Concessão de Crédito	9.d	(19.648)	(19.937)
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	19.c	3.367.311	3.488.977
INVESTIMENTOS	13.a	1.275	1.261
Diversos		6.455	6.441
Provisão para Perdas		(5.180)	(5.180)
IMOBILIZADO	13.b	319.393	313.616
Imóveis de Uso		314.515	304.623
Outras Imobilizações de Uso		412.573	409.958
Depreciação Acumulada		(407.695)	(400.965)
INTANGÍVEL	13.c	95.966	72.742
Intangíveis de Uso		102.649	74.807
Amortização Acumulada		(6.683)	(2.065)
TOTAL DO ATIVO		68.212.840	65.731.260

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 – FORTALEZA – CEARÁ CAPITAL ABERTO – C.N.P.J nº 07.237.373/0001-20 Demonstrações Financeiras Individuais BALANÇOS PATRIMONIAIS Semestre findo em 30 de junho de 2024 e Exercício findo em 31.12.2023 Direção Geral e Agência no País (Valores em R\$ Mil) 			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Notas	30.06.2024	31.12.2023
CIRCULANTE		19.040.109	18.342.556
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		13.650.105	12.509.597
DEPÓSITOS		7.484.630	6.540.824
Depósitos à Vista	14.a	3.467.087	2.909.392
Depósitos de Poupança		1.207.464	1.124.660
Depósitos Interfinanceiros		1.225.468	1.228.507
Depósitos a Prazo		1.584.611	1.278.265
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	14.b	2.809.829	3.371.410
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	14.a	10.221	10.906
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		41.350	73
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		45.328	44.755
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	15.c	539.102	436.432
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	15.b	63.552	62.158
Tesouro Nacional		85	74
BNDES		61.169	59.657
FINEP		100	-
Outras Instituições		2.198	2.427
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	15.d	1.221.538	75.519
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	16.a	1.434.555	1.967.520
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.a e 16.e	-	166.667
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	16.a	1.434.555	1.800.853
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	3.984.289	4.342.184
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.a	78.415	4.525
Carteira de Câmbio	17.b	49.346	983
Sociais e Estatutárias	17.c	308.952	403.006
Fiscais e Previdenciárias	17.d	913.211	1.469.949
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	17.e	1.451.827	1.400.000
Diversas	17.f	1.182.538	1.063.721
RENDAS ANTECIPADAS	18	10.000	163.602
PROVISÕES		1.395.715	1.327.173
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	20.g.2	1.208.784	1.150.875
Passivos Atuariais	24.g.1	186.931	176.298
NÃO CIRCULANTE		37.644.552	36.680.113
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		31.226.596	30.090.223
DEPÓSITOS		8.840.021	8.524.305
Depósitos a Prazo	14.a	8.840.021	8.524.305
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	14.b	-	54.778
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		-	113.592
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	15.b	579.318	586.713
Tesouro Nacional		648	650
BNDES		493.955	519.769
Outras Instituições		84.715	66.294
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	15.d	575.619	1.561.022
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	16.a	21.231.638	19.249.813
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.a e 16.e	790.489	790.489
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	16.a	16.935.542	15.092.896
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	16.a e 16.e	3.505.607	3.366.428
RENDAS ANTECIPADAS	18	148.602	-
PROVISÕES		5.851.220	6.153.301
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	20.g.2	2.404.639	2.175.881
Passivos Atuariais	24.g.1	2.318.338	2.786.057
Provisão para Contingências	20.f	1.128.243	1.191.363
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	19.d	418.134	436.589
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.528.179	10.708.591
CAPITAL SOCIAL	21.a	10.197.111	8.772.600
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	21.b	13.135	13.167
RESERVAS DE LUCROS		2.186.449	2.833.850
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(868.516)	(911.026)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		68.212.840	65.731.260

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Demonstrações Financeiras Individuais DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Semestres findos em 30.06.2024 e 30.06.2023 Direção Geral e Agência no País (Valores em R\$ Mil) 			
	Notas	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.978.999	4.293.100
Operações de Crédito	9.a.2	1.318.472	1.516.425
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7.b	2.430.568	2.891.744
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.d	135.301	(141.442)
Resultado de Operações de Câmbio	10.b	80.994	14.978
Resultado das Aplicações Compulsórias	8.b	13.664	11.395
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.363.996)	(2.574.967)
Operações de Captação no Mercado	14.c	(811.179)	(980.144)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.e	(375.590)	(104.311)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	16.b	(925.109)	(1.283.891)
Provisão para Risco de Crédito	9.e	(252.118)	(206.621)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.615.003	1.718.133
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		3.977.084	3.439.777
Receitas de Prestação de Serviços	22.a	1.770.827	1.427.649
Rendas de Tarifas Bancárias	22.b	61.272	62.264
FNE-Del credere	22.f	1.753.096	1.530.043
Outras Receitas Operacionais	22.g	391.889	419.821
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(3.691.521)	(3.505.605)
Despesas de Pessoal	22.c	(1.395.040)	(1.290.233)
Outras Despesas Administrativas	22.d	(1.125.452)	(926.272)
Despesas Tributárias	22.e	(285.221)	(256.650)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	22.h	(537.609)	(473.680)
Provisão para Contingências Passivas	22.i	(130.153)	(278.883)
Outras Despesas Operacionais	22.j	(218.046)	(279.887)
RESULTADO OPERACIONAL		1.900.566	1.652.305
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		20.820	6.122
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.921.386	1.658.427
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(839.567)	(684.044)
Provisão para Imposto de Renda	19.b	(426.258)	(422.504)
Provisão para Contribuição Social	19.b	(344.927)	(338.381)
Ativo Fiscal Diferido	19.b	(68.382)	76.841
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	23.d	(61.700)	(55.601)
LUCRO LÍQUIDO		1.020.119	918.782
Nº de Ações (em mil)		86.371	86.371
Lucro Líquido por Ação Básico/Diluído (em R\$)		11,81	10,64

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Demonstrações Financeiras Individuais DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Semestres findos em 30.06.2024 e 30.06.2023 Direção Geral e Agência no País (Valores em R\$ Mil) 		
	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
LUCRO LÍQUIDO	1.020.119	918.782
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	42.542	(52.615)
Itens que poderão ser reclassificados para o Resultado	(232.350)	194.437
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	(422.513)	353.468
Efeito Tributário sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	190.131	(159.060)
Realização da Reserva de Reavaliação	58	52
Efeito Tributário sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	(26)	(23)
Itens que não poderão ser reclassificados para o Resultado	274.892	(247.052)
Ganhos ou Perdas Atuariais	499.804	(449.185)
Efeito Tributário sobre Ganhos ou Perdas Atuariais	(224.912)	202.133
RESULTADO ABRANGENTE	1.062.661	866.167

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

 BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Demonstrações Financeiras Individuais DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Semestres findos em 30.06.2024 e 30.06.2023 Direção Geral e Agência no País (Valores em R\$ Mil) 				
	01.01 a 30.06.2024	%	01.01 a 30.06.2023	%
RECEITAS	6.838.977		6.499.928	
Intermediação Financeira	3.978.999		4.293.100	
Prestações de Serviços e Tarifas Bancárias	1.832.099		1.489.913	
Provisão para Risco de Crédito	(252.118)		(206.621)	
Outras	1.279.997		923.536	
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.111.878)		(2.368.346)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.086.088)		(892.009)	
Materiais, Energia e Outros	(55.603)		(53.693)	
Serviços de Terceiros	(647.127)		(532.456)	
Outras	(383.358)		(305.860)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(227.668)		(182.955)	
Propaganda, Promoções e Publicações	(35.275)		(19.259)	
Transportes	(12.525)		(13.124)	
Segurança	(48.570)		(42.727)	
Viagens	(12.429)		(9.637)	
Outras	(46.891)		(38.158)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.641.011		3.239.573	
RETENÇÕES	(14.680)		(9.231)	
Depreciação, amortização e exaustão	(14.680)		(9.231)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	3.626.331		3.230.342	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.626.331		3.230.342	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.626.331		3.230.342	
PESSOAL	1.263.354	34,84	1.167.208	36,13
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO	874.786	24,12	806.196	24,96
Proventos	813.086		750.595	
Participação nos lucros	61.700		55.601	
BENEFÍCIOS	325.500	8,98	302.969	9,38
Provisões (Benefícios pós-emprego)	186.760		178.955	
Benefícios - Outros	138.740		124.014	
FGTS	63.068	1,74	58.043	1,80
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.318.174	36,35	1.119.320	34,65
Federais	1.289.971		1.094.628	
Estaduais	126		26	
Municipais	28.077		24.666	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	24.684	0,68	25.032	0,77
Aluguéis	24.684		25.032	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	1.020.119	28,13	918.782	28,44
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	243.041	6,70	-	0,00
União	134.775		-	
Outros	108.266		-	
LUCROS RETIDOS	777.078	21,43	918.782	28,44

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.****Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Índice das Notas Explicativas**

NOTA 1 - O BANCO E SUAS CARACTERÍSTICAS	55	NOTA 15 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	76
NOTA 2 - BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	55	NOTA 16 - OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	77
NOTA 3 - RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS	56	NOTA 17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	80
NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	61	NOTA 18 - RENDAS ANTECIPADAS	80
NOTA 5 - DISPONIBILIDADES E CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63	NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	81
NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	63	NOTA 20 - ATIVOS CONTINGENTES, PASSIVOS CONTINGENTES E PROVISÕES	86
NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (TVM) E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (IFD)	63	NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88
NOTA 8 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	69	NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	90
NOTA 9 - CARTEIRA DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	69	NOTA 23 - REMUNERAÇÃO A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES	91
NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS	72	NOTA 24 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	91
NOTA 11 - OUTROS ATIVOS	72	NOTA 25 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E ÍNDICE DE BASILEIA	98
NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS	72	NOTA 26 - PARTES RELACIONADAS	107
NOTA 13 - INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	73	NOTA 27 - RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	108
NOTA 14 - DEPÓSITOS E OUTRAS CAPTAÇÕES	75	NOTA 28 - EVENTO SUBSEQUENTE	108
		NOTA 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES	109

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - O Banco e suas Características

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizado sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, com matriz localizada na Avenida Dr. Silas Munguba, nº 5700, Passaré, Fortaleza, Ceará, Brasil, controlado pela União Federal e tem por missão: "Atuar como o banco de desenvolvimento sustentável da Região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo". O Banco está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo. Instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) – principal fonte de recursos para os financiamentos de longo prazo – e a operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em sua área de atuação. É também o agente operador do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). As obrigações assumidas pelo Banco para atender interesse público estão demonstradas nas Notas Explicativas 16.a e 20.g. O Banco possui o maior programa de microfinanças da América Latina, consolidado por meio do Crediamigo e do Agroamigo, que facilita o acesso ao crédito a pequenos empreendedores que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, nas áreas urbana e rural. Além de recursos federais, o Banco tem acesso a outras fontes de financiamento nos mercados interno e externo, por meio de captações diretas, bem como de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

NOTA 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas e apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen ou BCB) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional, porquanto a administração avalia que o Banco possui recursos suficientes para continuar operando no cumprimento de sua missão e objeto social, inexistindo incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre essa capacidade de continuar operando normalmente.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN e BCB como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN e BCB, estão observados nestas Demonstrações Financeiras Individuais, conforme abaixo:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (Resolução CVM nº 91, de 20.05.2022);
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível (Resolução CMN nº 4.534, de 24.11.2016);
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Resolução CVM nº 117, de 03.06.2022);
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações (Resolução CMN nº 3.989, de 30.06.2011);
- CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente (Resolução CVM nº 190, de 09.10.2023);
- CPC 22 – Informações por Segmento (Resolução CVM nº 103, de 20.05.2022);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009);
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Resolução CVM nº 106, de 20.05.2022);

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 27 – Ativo Imobilizado (Resolução CMN nº 4.535, de 24.11.2016);
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Resolução CVM nº 109, de 20.05.2022);
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020);
- CPC 41 – Resultado por Ação (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021); e
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021).

NOTA 3 - Resumo das Políticas Contábeis

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco é o Real. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são registrados à taxa de câmbio em vigor na data da transação, permanecendo os ativos não monetários ao custo histórico. Ao final de cada mês, os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são atualizados pela taxa de câmbio de fechamento, sendo as variações reconhecidas no resultado.

b) Critérios de Reconhecimento dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, obedecendo ao regime de competência, e considerando o critério *pro rata temporis*.

c) Ativo Circulante e Não Circulante e Passivo Circulante e Não Circulante

Os bens e direitos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, retificados por rendas a apropriar ou provisão, quando necessário. As obrigações são demonstradas pelos seus valores originais, acrescidas, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, retificadas por despesas a apropriar, estando os recursos disponíveis do FNE classificados no Passivo Circulante e Não Circulante, observando-se os fluxos de desembolsos previstos.

Os saldos realizáveis são classificados no Ativo Circulante e Não Circulante, e os exigíveis, no Passivo Circulante e Não Circulante, de acordo com as datas de vencimento.

d) Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Correspondem aos saldos de disponibilidades, acrescidos das aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias da data de aplicação, e que apresentam risco insignificante de variações no valor de mercado.

e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado por provisão para perdas, quando aplicável.

f) Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Estão registrados pelos valores efetivamente pagos, inclusive corretagens e emolumentos, sendo classificados e avaliados da seguinte forma:

Títulos para Negociação: são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são avaliados pelo valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para a sua manutenção na carteira até o vencimento, e estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A classificação em Circulante e Não Circulante dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Títulos Mantidos até o Vencimento é definida de acordo com seus prazos de vencimento, não caracterizando, no entanto, a indisponibilidade dos papéis, os quais mantêm sua qualidade e característica de elevada liquidez.

A metodologia de apuração a valor justo dos títulos e valores mobiliários é estabelecida observando-se critérios consistentes e verificáveis, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1ª – preços de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.);

2ª – ágio/deságio observado nas negociações ocorridas nos últimos três meses na B3 S.A.; e

3ª – cálculo do valor provável de realização, obtido com base em modelo de precificação próprio; neste caso, o valor presente é apurado mediante fluxo de caixa descontado pela taxa de mercado, líquido do fator de risco e do desconto pela baixa liquidez, a exemplo de Letras Financeiras e Debêntures.

Os Títulos e Valores Mobiliários sujeitos ao valor justo, seja pela coleta de preços no mercado, seja por modelo de precificação interna, estão sob a influência de vários fatores, dentre eles: taxas de juros, variação cambial, *rating* e liquidez dos títulos, e cenários políticos, econômicos e sanitários. Todos esses e outros fatores impactam o custo de oportunidade desses ativos, afetando os valores com que são negociados no mercado secundário, ou as taxas de desconto a valor presente utilizadas nas metodologias de precificação interna (precificação pelo fluxo de caixa descontado). Dessa forma, entende-se que os valores dos TVMs poderão sofrer variações significativas em decorrência de mudanças nos fatores citados.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição, atualizado pelos rendimentos, é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

A atuação do Banco no mercado de derivativos restringe-se a operações de *swap*, exclusivamente para proteção de suas posições ativas e passivas.

As operações de “*swap*” são registradas em contas patrimoniais e de compensação, conforme a sua natureza, segundo os dispositivos legais e normas contábeis vigentes.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços e as valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas.

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no Exterior, o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos para proteção total dos valores de captação e correspondentes juros devidos, classificados segundo a sua natureza em *hedge* de risco de mercado. O principal protegido acrescido dos juros devidos é demonstrado pelo valor de mercado, sendo a variação no valor de mercado registrada como parte de seu valor contábil e reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

No cálculo do valor de mercado dessas operações são utilizadas as taxas divulgadas pela B3 S.A.

h) Operações de Crédito, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

São classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações classificadas como risco de nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por, no mínimo, cinco anos, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como risco de nível H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

i) Outros Valores e Bens

Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Esses bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

As Despesas Antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço se darão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas pelo custo e amortizadas à medida da realização dos serviços ou geração dos benefícios.

j) Tributos

O encargo do Imposto de Renda (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% (no que exceder a R\$ 240 mil no exercício) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20%, depois de efetuados os ajustes no Lucro Societário, determinados pela legislação fiscal. O Pasep e a Cofins são calculados utilizando-se as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. O ISSQN é calculado de acordo com a legislação de cada município, com as alíquotas variando entre 2% e 5%.

A carga tributária total de IRPJ e CSLL é composta da provisão para esses tributos (despesa corrente + passivo fiscal diferido) e do ativo fiscal diferido. A despesa corrente refere-se ao montante efetivamente recolhido ao erário. Os ativos e os passivos fiscais diferidos são tributos diferidos originários de prejuízos fiscais, bases negativas de CSLL, e diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. As diferenças temporárias decorrem, por exemplo, de: provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para benefícios pós-emprego, outras provisões contingenciais, ajustes a valor de mercado, receitas oriundas de renegociações - tributadas pelo regime de caixa (artigo 12, § 2º da Lei nº 9.430 de 27.12.1996) etc.

A constituição dos ativos e passivos fiscais diferidos de IRPJ/CSLL é baseada na estimativa de sua realização, conforme estudo técnico elaborado semestralmente, considerando as alíquotas dos tributos vigentes no exercício de realização destes ativos. Os ativos fiscais diferidos são registrados de acordo com a expectativa de geração de resultados futuros, e observam os critérios para constituição, manutenção e baixa, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020. No caso dos passivos fiscais diferidos, essa legislação não estabelece limites para constituição e manutenção, haja vista que a sua realização prescinde de lucros futuros.

Os ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos são objeto de realização de acordo com a sua origem e são alocados, respectivamente, no Ativo e Passivo Não Circulante. Os originados de diferenças temporárias se realizam pela utilização ou reversão das provisões que serviram de base para sua constituição, tendo como principais critérios de realização:

- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: a) cronograma de reembolso do crédito; e b) enquadramento em perdas conforme a Lei nº 9.430/1996 (para 2024) e com base na Lei nº 14.467, de 16.11.2022 (a partir de 2025);
- Demais provisões: previsão de pagamento (fluxo de contribuições, previsão de desenlace das ações etc.);
- Ajuste a valor de mercado: prazo do contrato; e
- Receitas oriundas de renegociações, tributadas pelo regime de caixa (art. 12, § 2º da Lei nº 9.430): cronograma de reembolso do crédito.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por sua vez, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizam-se quando da geração de lucros tributáveis, por meio de compensação na base de cálculo dos referidos tributos, respeitando-se o limite de 30% da referida base.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, exceto quando resultam de transação reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido no Patrimônio Líquido (em Outros Resultados Abrangentes).

k) Investimentos, Imobilizado e intangível

Investimentos: estão avaliados ao custo e retificados pela Provisão para Perdas.

Imobilizado de Uso: avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável e da respectiva depreciação, que está calculada pelo método linear, a partir do momento de disponibilidade do ativo para uso, considerando a vida útil estimada dos bens: Edificações e Instalações – 40 a 60 anos; Móveis e Utensílios – 10 a 45 anos; Máquinas e Equipamentos – 15 a 35 anos; Aeronaves – 20 anos; e Veículos (automóveis, tratores e bicicletas) – 10 a 30 anos. Terrenos não são depreciados. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais são revisados a cada ano.

Intangível: corresponde a ativos não monetários identificáveis, sem substâncias físicas, adquiridos ou desenvolvidos internamente e destinados à manutenção das atividades do Banco avaliados pelos gastos com o seu desenvolvimento ou pelo custo de sua aquisição, deduzido da respectiva amortização.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros relevantes e dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são revistos, no mínimo, ao fim de cada exercício de relatório, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados com base no critério *pro rata die*.

n) Dívidas Subordinadas

Estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas pela taxa extramercado, divulgada pelo Bacen, quando os recursos estão disponíveis, e, quando aplicados, pelos encargos pactuados com os mutuários.

o) Ativos Contingentes, Passivos Contingentes e Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, recepcionado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009.

As provisões de natureza cível, fiscal, trabalhista e outras causas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras Individuais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial, reavaliados por ocasião de movimentações processuais e atualizados monetariamente a cada mês.

A avaliação da provisão e do passivo contingente, grau de risco das novas ações e a reavaliação das já existentes são efetuadas, caso a caso, sendo classificadas de acordo com a probabilidade de perda em provável, possível e remota, exceto nos processos em trâmite nos Juizados Especiais Cíveis e Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, cujas avaliações de provisão são feitas com base na média histórica de perdas.

As contingências classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Ações Cíveis (pleitos de indenizações por danos morais e materiais, a exemplo de protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações em cadastros restritivos de crédito, dentre outras), Ações Trabalhistas (que objetivam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativamente à legislação específica da categoria profissional, a exemplo de horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, verbas rescisórias, complemento de aposentadoria e outros, bem como autos de infração emanados das Superintendências Regionais do Trabalho e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Emprego), Ações Fiscais e Previdenciárias (a exemplo de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais e municipais) e Outras Ações (a exemplo de autos de infração emanados de Conselhos Regionais que regulamentam o exercício de profissões). Para as contingências enquadradas como possíveis e remotas não cabem provisões, conforme disposições legais e regulamentares.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente. Quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível, referido ganho é reconhecido nas demonstrações financeiras porque o ativo relacionado deixa de ser ativo contingente. Os ativos contingentes, para os quais a entrada de benefícios econômicos é provável, têm sua natureza divulgada nas notas explicativas, bem como uma estimativa de seus efeitos financeiros, quando praticável.

p) Benefícios a Empregados

O Banco mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal. Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável”, além de plano de assistência médica e de seguro de vida em grupo, ambos do tipo “benefício definido”.

Para os planos do tipo “benefício definido” e para a parcela dos benefícios não programados do plano de contribuição variável, que possui características de plano de benefício definido, os valores correspondentes ao custo do serviço corrente líquido e juros líquidos sobre o valor líquido do passivo atuarial, incluindo os juros sobre o efeito de limite de ativo de benefício definido, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, enquanto os ganhos e perdas atuariais e o retorno sobre os ativos dos planos, excluindo valores considerados nos juros líquidos, são reconhecidos em “Outros Resultados Abrangentes”, no Patrimônio Líquido. As contribuições referentes à parcela de contribuição definida do plano de contribuição variável são reconhecidas no resultado. Como forma de mitigar as incertezas decorrentes dos cálculos atuariais, o Banco conta com os serviços de consultoria especializada que, periodicamente, efetua a mensuração desses cálculos, que inclui análise de sensibilidade, contemplando a simulação de cenários das premissas consideradas mais relevantes, tais como: taxa de juros, tabela de mortalidade e inflação médica.

q) Uso de estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais inclui estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativas do valor de mercado de instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões, a exemplo do passivo atuarial com planos de assistência médica, previdência complementar e seguro de vida; e constituição e realização de ativo/passivo fiscal diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes de tais estimativas e premissas.

r) Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada semestre, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da Lei, conforme disposto no Estatuto do Banco. Os JCP poderão ser imputados ao dividendo mínimo.

s) Resultado por Ação

O lucro por ação básico e o lucro por ação diluído do Banco foram calculados dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais. O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro por ação básico e o lucro por ação diluído são iguais.

t) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Considera-se resultado não recorrente o resultado que: a) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco; e b) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado não relacionado ou relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição terá sua frequência confirmada quando ocorrer por mais de dois exercícios seguidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 4 - Informações por Segmento

Para fins de gerenciamento, o Banco é organizado em dois segmentos operacionais, baseados em produtos e serviços:

- a) Carteira Própria – compreende os produtos e serviços de sua própria carteira, tais como: operações de crédito e de mercado, administração de fundos e prestação de outros serviços bancários e de garantias; e
- b) FNE – compreende as operações de crédito do âmbito do FNE.

A Administração do Banco gerencia os resultados operacionais separadamente para fins de tomada de decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance de cada segmento é avaliada com base na margem financeira acrescida das tarifas.

Nenhuma receita de transações com um único cliente atingiu 10% ou mais da receita total do Banco, durante os semestres findos em 30.06.2024 e 30.06.2023.

O quadro a seguir apresenta informações sobre receitas, custos, despesas e margem financeira dos segmentos operacionais. Despesas administrativas, assim como outras despesas não apropriáveis diretamente a cada segmento operacional, são consideradas corporativas e figuram somente na coluna “Total”.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Notas Explicativas
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Especificação	01.01 a 30.06.2024			01.01 a 30.06.2023		
	Carteira Própria	FNE	Total	Carteira Própria	FNE	Total
Receitas	3.167.073	2.991.532	6.158.605	3.289.324	3.031.686	6.321.010
Receitas de Operações de Crédito (Nota 9.a.2)	1.318.472	-	1.318.472	1.516.425	-	1.516.425
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7.b)	1.480.728	949.840	2.430.568	1.571.569	1.320.175	2.891.744
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7.d)	135.301	-	135.301	(141.442)	-	(141.442)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.b)	80.994	-	80.994	14.978	-	14.978
Resultado de Aplicações Compulsórias (Nota 8.b)	13.664	-	13.664	11.395	-	11.395
Outras Receitas	137.914	2.041.692	2.179.606	316.399	1.711.511	2.027.910
Despesas	(1.416.640)	(1.485.296)	(2.901.936)	(1.257.405)	(1.793.865)	(3.051.270)
Despesas de Captação no Mercado (Nota 14.c)	(811.179)	-	(811.179)	(980.144)	-	(980.144)
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses	(353.343)	(947.356)	(1.300.699)	(70.640)	(1.317.562)	(1.388.202)
Provisão para Risco de Crédito	(252.118)	(537.940)	(790.058)	(206.621)	(476.303)	(682.924)
Margem Financeira	1.750.433	1.506.236	3.256.669	2.031.919	1.237.821	3.269.740
Rendas de Prestação de Serviços (Nota 22.a)	472.667	1.298.160	1.770.827	389.936	1.037.713	1.427.649
Rendas com Tarifas, Taxas e Comissões (Nota 22.b)	61.272	-	61.272	62.264	-	62.264
Pasep e Cofins	(101.099)	(155.402)	(256.501)	(103.489)	(127.869)	(231.358)
Resultado após Tarifas e Comissões	2.183.273	2.648.994	4.832.267	2.380.630	2.147.665	4.528.295
Despesas Administrativas			(2.520.492)			(2.216.505)
Despesas de Pessoal (Nota 22.c)			(1.395.040)			(1.290.233)
Outras Despesas Administrativas (Nota 22.d)			(1.125.452)			(926.272)
Outras Despesas			(246.808)			(305.218)
Despesas de Provisões, exceto Crédito			(143.581)			(348.145)
Lucro antes da Tributação e Participações			1.921.386			1.658.427
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro			(839.567)			(684.044)
Participações no Lucro			(61.700)			(55.601)
Lucro Líquido			1.020.119			918.782

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 5 - Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Disponibilidades em Caixa	122.758	116.943
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	1.615	2.989
Total das Disponibilidades	124.373	119.932
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	3.740.963	3.240.705
Total de Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa	3.865.336	3.360.637

⁽¹⁾ Operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação é igual ou inferior a 90 dias.

NOTA 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Aplicações no Mercado Aberto	3.740.963	3.240.705
Revendas a Liquidar Posição Bancada	3.740.963	3.240.705
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	776.283	1.835.937
Aplicações em Moedas Estrangeiras	37.161	70.484
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	739.122	1.765.453
Total (Circulante)	4.517.246	5.076.642

NOTA 7 - Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

a) TVM e IFD

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado estão a seguir distribuídos:

a.1) Carteira de TVM e IFD

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Títulos para Negociação (Nota 7.a.2)	873.066	485.247
Títulos Disponíveis para Venda (Nota 7.a.3)	42.802.326	40.658.363
Títulos Mantidos até o Vencimento (Nota 7.a.7)	254.301	246.047
Diferencial a Receber <i>Swap</i> (Nota 7.c.1)	77.941	5.660
Total	44.007.634	41.395.317
Circulante	6.962.354	7.519.486
Não Circulante	37.045.280	33.875.831

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.2) Títulos para Negociação

Títulos para Negociação	30.06.2024							31.12.2023	
	Faixa de Vencimento		Vencimento Final	Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado	Nível de Mensuração a Valor Justo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado
	Sem Vencimento	Acima de 360 dias							
Títulos de Renda Fixa	-	766.713		769.328	766.713	(2.615)		434.824	825
Letras Financeiras do Tesouro	-	720.805	2029 a 2030	720.720	720.805	85	Nível 1	416.575	134
Notas do Tesouro Nacional	-	45.908	2035 a 2045	48.608	45.908	(2.700)	Nível 1	18.249	691
Cotas de Fundo de Investimento	-	90.420		90.420	90.420	-			
Vinci Crédito FIC FI Infra (Nota 7.a.4)	-	90.420	2099	90.420	90.420	-	Nível 1		
Títulos de Renda Variável	443	-		6.588	443	(6.145)		19.933	5.824
Outros Incentivos Fiscais (FINOR)	443	-	Sem Vencimento	6.588	443	(6.145)	Nível 1	339	(6.249)
Ações de Companhias Abertas	-	-		-	-	-	Nível 1	19.594	12.073
Títulos Dados em Garantia	15.490	-		6.978	15.490	8.512		30.490	18.785
Ações de Companhias Abertas	15.490	-	Sem Vencimento	6.978	15.490	8.512	Nível 1	30.490	18.785
Total da Categoria	15.933	857.133		873.314	873.066	(248)		485.247	25.434
Crédito Tributário						3.997			2.841
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d)						(3.886)			(14.286)
Total do Ajuste a Valor de Mercado						(137)			13.989

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.3) Títulos Disponíveis para Venda

Títulos Disponíveis para Venda	30.06.2024										31.12.2023	
	Faixa de Vencimento					Vencimento Final	Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado	Nível de Mensuração a Valor Justo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado
	Sem Vencimento	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias							
Títulos de Renda Fixa	-	810.675	5.585.694	435.166	34.772.572		42.352.625	41.604.107	(748.518)		39.460.411	(325.636)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.654.465	295.293	30.524.666	2024 a 2030	35.454.056	35.474.424	20.368	Nível 1	33.699.145	10.934
Notas do Tesouro Nacional	-	-	240.738	-	3.012.896	2024 a 2055	3.766.868	3.253.634	(513.234)	Nível 1	3.350.778	(85.288)
Letras Financeiras	-	810.675	690.491	139.873	1.156.476	2024 a 2026	2.825.013	2.797.515	(27.498)	Nível 3	2.325.400	(34.683)
Debêntures	-	-	-	-	73.642	2035	301.919	73.642	(228.277)	Nível 3	84.079	(216.512)
Títulos Públicos Federais – FCVS	-	-	-	-	4.892	2027	4.769	4.892	123	Nível 2	1.009	(87)
Cotas de Fundos de Investimentos	5.811	-	-	60.146	308.851		374.808	374.808	-		395.290	-
Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)	540	-	-	-	-	Sem Vencimento	540	540	-	Nível 1	517	-
Fundo de Garantia de Operações (FGO)	2	-	-	-	-	Sem Vencimento	2	2	-	Nível 1	2	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC	-	-	-	19.259	-	2024	19.259	19.259	-	Nível 1	19.428	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC II	-	-	-	-	13.699	2025	13.699	13.699	-	Nível 1	13.895	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC III	-	-	-	-	16.922	2026	16.922	16.922	-	Nível 1	16.965	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC IV	-	-	-	-	712	2033	712	712	-	Nível 1	188	-
FIP Brasil Agronegócio	-	-	-	-	6.947	2026	6.947	6.947	-	Nível 1	7.839	-
Nordeste III FIP	-	-	-	40.887	-	2024	40.887	40.887	-	Nível 1	34.525	-
FIP Anjo	-	-	-	-	8.464	2029	8.464	8.464	-	Nível 1	8.438	-
Vinci Impacto e Retorno IV Feeder B	-	-	-	-	20.412	2030	20.412	20.412	-	Nível 1	13.087	-
Vinci Cred Infra Institucional	-	-	-	-	241.695	2037	241.695	241.695	-	Nível 1	187.291	-
Vinci Crédito FIC FI Infra (Nota 7.a.4)	-	-	-	-	-		-	-	-		88.112	-
Fundo de Investimento Liquidez Câmara B3 Multimercado	5.269	-	-	-	-	Sem Vencimento	5.269	5.269	-	Nível 1	5.003	-
Títulos Dados em Garantia ⁽¹⁾	-	-	-	5.015	818.396		822.577	823.411	834		802.662	465
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	5.015	818.396	Sem Vencimento	822.577	823.411	834	Nível 1	798.036	496
Letras Financeiras	-	-	-	-	-		-	-	-		4.626	(31)
Total da Categoria	5.811	810.675	5.585.694	500.327	35.899.819		43.550.010	42.802.326	(747.684)		40.658.363	(325.171)
Crédito Tributário (Nota 19.c)									347.081			175.453
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d)									(10.623)			(29.126)
Total do Ajuste a Valor de Mercado ⁽²⁾									(411.226)			(178.844)

⁽¹⁾ Composição: Garantias de Operações em Bolsa R\$ 775.952 (736.606 em 31.12.2023); Garantias de Operações em Câmaras de Liquidação R\$ 0 (R\$ 1.121 em 31.12.2023); Garantias em Processos Judiciais R\$ 20.505 (R\$ 24.643 em 31.12.2023); e Demais Garantias R\$ 42.444 (R\$ 40.292 em 31.12.2023); e

⁽²⁾ Registrado em “Outros Resultados Abrangentes”.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.4) Em junho de 2024, o Banco efetuou a reclassificação da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para "Títulos para Negociação" do saldo de R\$ 90.400 aplicado no Vinci Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa, em virtude da intenção em negociar essas cotas.

a.5) Perdas Permanentes com TVM

a.5.1) Para Negociação

Especificação	Custo Total	Perdas Permanentes	Custo Líquido	
			30.06.2024	31.12.2023
Ações	19.280	(12.302)	6.978	19.226
Total 30.06.2024	19.280	(12.302)	6.978	
Total 31.12.2023	23.132	(3.907)		19.226

a.5.2) Disponíveis para Venda

Especificação	Custo Total	Perdas Permanentes	Custo Líquido	
			30.06.2024	31.12.2023
Debêntures	719.743	(417.824)	301.919	300.591
Títulos Públicos Federais Outros	39.825	(39.825)	-	-
Letras Financeiras	2.828.254	(3.241)	2.825.013	2.360.083
Total 30.06.2024	3.587.822	(460.890)	3.126.932	
Total 31.12.2023	3.121.041	(460.368)		2.660.674

a.6) Movimentação dos Títulos Mensurados a Valor Justo

Especificação	Letras Financeiras	Debêntures	Letras Financeiras Bloqueadas
Saldo em 31.12.2023	2.325.400	84.079	4.626
Compras/ Bloqueio judicial	400.000	-	-
Vendas/Desbloqueio Judicial	(76.343)	-	(4.679)
Rendas	141.544	1.476	22
Valorização	103		
Perdas Permanentes e (Reversões) ⁽¹⁾	(374)	(148)	-
Ajustes a Mercado ⁽²⁾	7.185	(11.765)	31
Saldo em 30.06.2024	2.797.515	73.642	-

⁽¹⁾ Reconhecidas no Resultado; e

⁽²⁾ Reconhecidos em "Outros Resultados Abrangentes".

a.7) Títulos Mantidos até o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento	30.06.2024				31.12.2023	
	Faixa de Vencimento	Vencimento final	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾
	Acima de 360 dias					
Títulos de Renda Fixa	254.301		254.301	254.301	246.047	246.047
Notas do Tesouro Nacional NTN - P	254.301	2030	254.301	254.301	246.047	246.047
Total da Categoria	254.301		254.301	254.301	246.047	246.047

⁽¹⁾ Os valores de mercado indicados são de caráter meramente explicativos, para os quais não houve qualquer registro contábil, conforme Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

a.7.1) Não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

a.7.2) A administração do Banco declara que tem a capacidade financeira e a intenção de manter até as datas de vencimento os títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.

b) Resultado com TVM

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Aplicações no Mercado Aberto	150.532	277.457
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	83.478	179.601
Títulos de Renda Fixa	2.196.376	2.434.372
Títulos de Renda Variável	182	314
Total	2.430.568	2.891.744

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) IFD

c.1) Classificados como Hedge de Risco de Mercado (*Hedge Accounting*)

Composição em 30.06.2024						
Especificação	Valor Nocional	Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado Negativo
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (Dólar)	1.082.247	43.915	-	70.493	-	26.578
Moeda Estrangeira (Euro)	314.382	34.026	-	38.779	-	4.753
Posição Passiva						
Total	1.396.629	77.941	-	109.272	-	31.331

Composição em 31.12.2023						
Especificação	Valor Nocional	Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado Negativo
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (Dólar)	1.082.247	-	99.181	-	75.026	24.155
Moeda Estrangeira (Euro)	314.382	-	8.751	5.660	-	14.411
Posição Passiva						
Total	1.396.629	-	107.932	5.660	75.026	38.566

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar
1 a 3 anos	43.915	99.181
5 a 15 anos	34.026	8.751
Total	77.941	107.932

Especificação	30.06.2024				
IFD utilizados como <i>Hedge</i>	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
	Ativo Dólar	Passivo CDI	Ativo Dólar	Passivo CDI	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa – US\$	1.167.418	1.096.925	1.140.840	1.096.925	(26.578)
Item Objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	1.177.842		1.140.840		(37.002)
Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d.b)					16.651

⁽¹⁾ Líquido do efeito tributário com relação ao Item Objeto de *Hedge*.

IFD utilizados como <i>Hedge</i>	Ativo Euro	Passivo IPCA	Ativo Euro	Passivo IPCA	Ajuste a Valor de Mercado
	356.345	317.566	396.287	362.262	(4.754)
Item Objeto de <i>Hedge</i>	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	360.575		396.287		35.712

Especificação	31.12.2023				
IFD utilizados como <i>Hedge</i>	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
	Ativo Dólar	Passivo CDI	Ativo Dólar	Passivo CDI	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa – US\$	1.023.527	1.098.553	999.372	1.098.553	(24.155)
Item Objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	1.025.794		999.372		(26.422)
Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d.b)					11.890

⁽¹⁾ Líquido do efeito tributário com relação ao Item Objeto de *Hedge*.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFD utilizados como <i>Hedge</i>	Ativo Euro	Passivo IPCA	Ativo Euro	Passivo IPCA	Ajuste a Valor de Mercado
<i>Swap</i> - Moeda Estrangeira – Posição Ativa – EURO	324.198	318.538	378.319	387.070	(14.411)
Item Objeto de <i>Hedge</i>	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	323.376		378.319		54.943

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captações no Exterior junto ao Banco Europeu de Investimento-BEI e à Associação Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD) (contratos de *swap*) para proteção total (*Hedge* de Risco de Mercado) dos valores dos principais captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos IFD designados como proteção, o Item Objeto de *Hedge* também é ajustado ao valor de mercado.

A variação no valor de mercado dos derivativos designados para proteção e o ajuste a valor de mercado de cada Item Objeto de *Hedge* (registrado como parte do valor contábil da captação) são reconhecidos no resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de *hedge accounting*, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessas operações, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda as operações estão devidamente documentados, como também é documentada a avaliação da efetividade das operações.

As operações com IFD destinadas a cada item objeto de *hedge* foram avaliadas como efetivas na forma da Circular Bacen nº 3.082, de 30.01.2002, com base nos fluxos financeiros (principal e juros) dos Itens Objeto de *Hedge* e dos instrumentos de *hedge* (contratos de *swap*).

c.2) Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com IFD

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
<i>Swap Simples</i> – Fluxo Não Constante	-	111.666
Total	-	111.666

d) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
<i>Swap</i>	135.301	(141.442)
Total	135.301	(141.442)

NOTA 8 - Relações Interfinanceiras – Créditos Vinculados

a) Créditos Vinculados

Especificação	30.06.2024			31.12.2023		
	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido
Recolhimentos Obrigatórios - Poupança	237.435	-	237.435	222.769	-	222.769
Reservas Compulsórias - Recursos à Vista	368.040	-	368.040	246.465	-	246.465
Sistema Financeiro da Habitação (SFH)	13.396	(1.596)	11.800	87.115	(4.532)	82.583
Banco Central - Conta de Pagamento Instantâneo	347.815	-	347.815	339.617	-	339.617
Total	966.686	(1.596)	965.090	895.966	(4.532)	891.434
Circulante	953.290	-	953.290	808.851	-	808.851
Não Circulante	13.396	(1.596)	11.800	87.115	(4.532)	82.583

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Resultado de Aplicações Compulsórias

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	7.762	7.967
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	2.965	2.727
Desvalorização de Créditos Vinculados	2.937	701
Total	13.664	11.395

NOTA 9 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**a) Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**

Especificação	30.06.2024		31.12.2023	
	Valor Bruto	Provisão	Valor Bruto	Provisão
Operações de Crédito	13.058.011	(589.755)	12.753.527	(706.829)
Circulante	6.195.937	(345.501)	6.539.740	(391.025)
Não Circulante	6.862.074	(244.254)	6.213.787	(315.804)
Outras Rubricas com Características de Crédito	498.422	(7.907)	446.589	(7.251)
Circulante	496.219	(5.825)	442.422	(4.089)
Não Circulante	2.203	(2.082)	4.167	(3.162)
Total	13.556.433	(597.662)	13.200.116	(714.080)

a.1) Composição da Carteira de Crédito

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Adiantamentos a Depositantes	300	1.144
Empréstimos	6.835.603	6.780.370
Títulos Descontados	3.167	3.923
Financiamentos	1.868.792	1.988.811
Financiamentos a Exportações	23.913	28.719
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	77.361	47.509
Financiamentos Agroindustriais	80	78
Financiamentos Rurais	861.608	1.033.259
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	3.387.187	2.869.714
Subtotal de Operações de Crédito	13.058.011	12.753.527
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	18.337	12.428
Devedores por Compra de Valores e Bens	5.063	5.349
Títulos e Créditos a Receber	40.263	46.073
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (nota 10.a) ⁽¹⁾	434.759	382.739
Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito	498.422	446.589
Total	13.556.433	13.200.116

⁽¹⁾ Contas classificadas como "Outras Obrigações/Carteira de Câmbio".**a.2) Receitas de Operações de Crédito**

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Empréstimos e Títulos Descontados	762.407	1.028.228
Financiamentos	293.739	296.788
Financiamentos Agroindustriais	2	2
Financiamentos Rurais	77.497	63.727
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	184.827	127.680
Total	1.318.472	1.516.425

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento**b.1) Créditos de Curso Normal ⁽¹⁾**

Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2024	Total em 31.12.2023
Rural	145.600	91.999	45.004	193.205	201.614	173.395	850.817	1.032.786
Indústria	92.716	70.706	82.454	201.556	339.807	3.163.950	3.951.189	3.398.168
Governo	-	-	37.134	-	37.134	204.208	278.476	274.920
Outros Serviços	123.423	111.307	116.821	397.091	386.075	1.841.622	2.976.339	2.886.965
Comércio	623.793	505.152	449.641	1.062.868	870.821	1.302.055	4.814.330	4.852.460
Pessoas Físicas	18.612	8.156	5.520	8.908	22.997	18.338	82.531	68.556
Total 30.06.2024	1.004.144	787.320	736.574	1.863.628	1.858.448	6.703.568	12.953.682	
Total 31.12.2023	1.062.844	744.311	700.841	1.870.768	2.140.634	5.994.457		12.513.855

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b.2) Créditos em Atraso

Parcelas Vincendas								
Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias-	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2024	Total em 31.12.2023
Rural	9	10	10	44	627	622	1.322	112
Indústria	1.852	1.662	1.649	4.627	9.254	31.401	50.445	46.416
Outros Serviços	6.432	5.174	4.497	11.973	20.835	49.575	98.486	55.363
Comércio	20.848	12.937	10.305	22.544	33.774	78.112	178.520	275.402
Pessoas Físicas	80	60	48	113	463	999	1.763	1.633
Total 30.06.2024	29.221	19.843	16.509	39.301	64.953	160.709	330.536	
Total 31.12.2023	42.445	23.272	17.906	32.421	39.364	223.518		378.926

Parcelas Vincendas									
Tipo Cliente/Atividade	01 a 14 dias	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias ⁽¹⁾	Total em 30.06.2024	Total em 31.12.2023
Rural	-	727	3	8.809	8	5	-	9.552	438
Indústria	516	1.285	1.933	1.868	3.239	4.202	25	13.068	10.421
Outros Serviços	2.096	5.323	5.505	4.403	11.142	15.160	5	43.634	45.920
Comércio	6.429	16.007	20.517	22.539	57.602	75.510	785	199.389	243.820
Pessoas Físicas	23	475	493	760	2.176	2.645	-	6.572	6.736
Total 30.06.2024	9.064	23.817	28.451	38.379	74.167	97.522	815	272.215	
Total 31.12.2023	15.603	28.538	36.505	32.203	87.798	105.001	1.687		307.335

⁽¹⁾ Incluem os valores referentes às operações de crédito contratadas com base na Resolução CMN nº 2.471, de 26.02.1998 e classificadas no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial.

c) Composição das Operações por Níveis de Risco

Nível de Risco	30.06.2024				31.12.2023			
	Crédito Normal ⁽¹⁾	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Total da Provisão	Crédito Normal ⁽¹⁾	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Total da Provisão
AA	5.935.687	-	5.935.687	-	5.260.602	-	5.260.602	-
A	3.529.478	-	3.529.478	(17.648)	3.662.394	-	3.662.394	(18.312)
B	2.747.872	67.482	2.815.354	(34.170)	2.875.545	60.129	2.935.674	(68.705)
C	263.265	53.546	316.811	(9.504)	277.030	53.696	330.726	(9.922)
D	199.500	71.331	270.831	(27.083)	202.164	45.778	247.942	(24.794)
E	92.199	51.156	143.355	(43.007)	87.668	43.510	131.178	(39.353)
F	46.083	72.967	119.050	(59.525)	37.131	72.835	109.966	(54.984)
G	19.631	44.173	63.804	(44.662)	37.306	41.442	78.748	(55.124)
H	119.967	242.096	362.063	(362.063)	74.015	368.871	442.886	(442.886)
Total	12.953.682	602.751	13.556.433	(597.662)	12.513.855	686.261	13.200.116	(714.080)

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações e respectivas provisões, por nível de risco, das contratações de crédito no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia, cujo risco de crédito seja assumido de forma parcial ou integral pela União Federal ou por fundos garantidores por ela constituídos, conforme artigo 2º, § 2º, da Resolução CMN nº 4.855 de 24.09.2020.

Nível de Risco	30.06.2024		31.12.2023	
	Total da Carteira	Total da Provisão	Total da Carteira	Total da Provisão
AA	4.124	-	3.193	-
A	18.796	(94)	9.227	(46)
B	2.196	(22)	441	(4)
C	634	(19)	742	(22)
D	807	(80)	709	(71)
E	429	(129)	426	(128)
F	218	(109)	327	(164)
G	49	(35)	327	(228)
H	423	(423)	362	(362)
Total	27.676	(911)	15.754	(1.025)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Saldo Inicial da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	714.080	679.799
(+) Constituição	252.407	560.507
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	(368.825)	(526.226)
(=) Provisão Líquida para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	597.662	714.080
Saldo Inicial da Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	19.937	26.336
(+) Constituição de Provisão	28	393
(-) Reversão de Provisão	(317)	(6.792)
(=) Provisão Líquida para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito (Nota 11.b)	19.648	19.937
(=) Saldo da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	617.310	734.017

e) Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
(+) Despesas de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	251.383	204.064
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos	1.024	8.901
(=) Saldo da Despesa de Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito	252.407	212.965
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	-	41
(-) Reversões de Provisões sem Características de Crédito	(289)	(6.385)
(=) Despesa Líquida de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	252.118	206.621

f) Concentração de Crédito

Especificação	30.06.2024		31.12.2023	
	Saldo	% da Carteira	Saldo	% da Carteira
10 Maiores devedores	1.719.363	12,68	1.818.223	13,77
50 maiores devedores	4.353.657	32,12	4.457.455	33,77
100 maiores devedores	5.744.095	42,37	5.846.815	44,29

g) No 1º semestre 2024, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 184.827 (R\$ 127.463 em 30.06.2023). As renegociações totalizaram R\$ 228.243 (R\$ 210.795 em 30.06.2023).

NOTA 10 - Outros Créditos

Especificação	Circulante	Não Circulante	30.06.2024	31.12.2023
Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	544.573	-	544.573	388.853
Rendas a Receber	47.454	-	47.454	35.418
Títulos de Créditos a Receber	40.182	81	40.263	46.073
Total	632.209	81	632.290	470.344

a) Carteira de Câmbio

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Ativo – Outros Créditos	544.573	388.853
Câmbio Comprado a Liquidar	503.445	375.453
Direitos sobre Vendas de Câmbio	24.743	985
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(1.952)	(13)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	18.337	12.428
Ativo Circulante	544.573	388.853
Passivo – Outras Obrigações (Nota 17.b)	49.346	983
Obrigações por Compras de Câmbio	459.227	382.739
Câmbio Vendido a Liquidar	24.876	981
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 9.a.1)	(434.759)	(382.739)
Outros Valores	2	2
Passivo Circulante	49.346	983

b) Resultado de Câmbio

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Rendas de Câmbio	81.823	15.592
Despesas de Câmbio	(829)	(614)
Total	80.994	14.978

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 11 - Outros Ativos

Especificação	Circulante	Não Circulante	30.06.2024	31.12.2023
a) Outros Ativos	895.469	746.489	1.641.958	1.819.196
Devedores por Depósitos em Garantia	-	724.208	724.208	666.085
Impostos e Contribuições a Compensar	374.110	-	374.110	674.775
Opções por Incentivos Fiscais	-	20.160	20.160	20.160
Adiantamentos e Antecipações Salariais	63.607	-	63.607	18.755
Pagamentos a Ressarcir	2.894	-	2.894	20.829
Valores a Receber Bônus Rebate	31.387	-	31.387	31.730
Devedores Diversos no País	140.384	-	140.384	161.765
Outros Valores	283.087	2.121	285.208	225.097
b) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Características de Concessão de Crédito (Nota 9.d)	-	(19.648)	(19.648)	(19.937)
Total	895.469	726.841	1.622.310	1.799.259

NOTA 12 - Outros Valores e Bens

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
a) Outros Valores e Bens	15.232	16.511
Material em Estoque	4.245	5.650
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Próprios	228	228
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	10.759	10.633
b) Provisões para Desvalorizações	(70)	(65)
c) Despesas Antecipadas	23.241	45.513
Total (Circulante)	38.403	61.959

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 13 - Investimentos, Imobilizado e Intangível

a) Investimentos

Especificação	31.12.2023	01.01 a 30.06.2024			30.06.2024		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Provisão	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Provisão			
Bens Artísticos e Valiosos	1.261	14	-	-	1.275	-	1.275
Outros	-	-	-	-	5.180	(5.180)	-
Total	1.261	-	-	-	6.455	(5.180)	1.275

b) Imobilizado

Especificação	31.12.2023	01.01 a 30.06.2024			30.06.2024		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Depreciação			
Edificações	101.849	9.891	-	(1.116)	297.919	(187.295)	110.624
Sistema de Processamento de Dados	138.846	3.906	(1.073)	(6.742)	264.413	(129.476)	134.937
Móveis e Equipamentos de Uso	32.866	3.039	(1.004)	(1.944)	96.093	(63.136)	32.957
Terrenos	16.595	-	-	-	16.595	-	16.595
Instalações	5.175	131	(32)	(53)	18.238	(13.017)	5.221
Equipamentos de Comunicação	154	19	(1)	(8)	369	(205)	164
Equipamentos de Segurança	18.114	1.101	(138)	(199)	19.118	(240)	18.878
Equipamentos de Transporte	17	-	-	-	14.343	(14.326)	17
Total	313.616	18.087	(2.248)	(10.062)	727.088	(407.695)	319.393

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Notas Explicativas

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Intangível

Especificação	31.12.2023	01.01 a 30.06.2024			30.06.2024		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Amortização			
Licença de Software	59.216	5.274	-	(3.361)	65.830	(4.701)	61.129
Atualização de Software	3.327	-	-	(178)	3.446	(297)	3.149
Manutenção de Software	10.199	22.568	-	(1.079)	33.373	(1.685)	31.688
Total	72.742	27.842	-	(4.618)	102.649	(6.683)	95.966

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 14 - Depósitos e Outras Captações

a) Distribuição dos Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas, por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2024	Total em 31.12.2023
Depósitos à Vista	3.467.087	-	-	-	-	-	3.467.087	2.909.392
Depósitos de Poupança	1.207.464	-	-	-	-	-	1.207.464	1.124.660
Depósitos Interfinanceiros	647.481	577.987	-	-	-	-	1.225.468	1.228.507
Depósitos a Prazo	761.648	822.963	5.528.099	2.061.256	833.989	416.677	10.424.632	9.802.570
Depósitos a Prazo	506.917	822.963	2.578.832	1.832.768	605.501	416.677	6.763.658	6.383.912
Depósitos Judiciais com Remuneração	192.627	-	-	-	-	-	192.627	187.181
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos Lei nº 8.167	-	-	2.949.267	228.488	228.488	-	3.406.243	3.174.540
Outros	62.104	-	-	-	-	-	62.104	56.937
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	10.221	-	-	-	-	10.221	10.906
Letras Financeiras – encargos	-	10.221	-	-	-	-	10.221	10.906
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Notas 16.e.1 e 16.e.2)	-	-	-	-	-	790.489	790.489	957.156
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 16.e.3)	-	-	-	-	-	3.505.607	3.505.607	3.366.428
Total em 30.06.2024	6.083.680	1.411.171	5.528.099	2.061.256	833.989	4.712.773	20.630.968	
Total em 31.12.2023	5.307.077	1.411.320	5.432.468	1.976.018	703.974	4.568.762		19.399.619

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Captação no Mercado Aberto

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Carteira Própria	2.809.829	3.426.188
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.809.829	3.426.188
Total	2.809.829	3.426.188
Circulante	2.809.829	3.371.410
Não Circulante	-	54.778

c) Despesa de Captação no Mercado

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Despesas de Captação	(587.679)	(744.261)
Depósitos a Prazo	(311.271)	(450.928)
Depósitos de Poupança	(37.330)	(38.981)
Depósitos Judiciais	(6.174)	(15.494)
Depósitos Interfinanceiros	(58.685)	(60.721)
Depósitos Especiais	(168.148)	(171.656)
Outros Depósitos	(6.071)	(6.481)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(223.500)	(235.883)
Carteira Própria	(174.967)	(175.473)
Letras Financeiras	(48.533)	(60.410)
Total	(811.179)	(980.144)

NOTA 15 - Obrigações por Empréstimos e Repasses**a) Distribuição das Obrigações por Empréstimos e Repasses por Faixa de Vencimento**

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2024	Total em 31.12.2023
Empréstimos no Exterior	167.337	371.765	-	-	-	-	539.102	436.432
Repasses do País	17.255	46.297	138.732	150.965	280.524	9.097	642.870	648.871
Repasses do Exterior	40.880	1.180.658	146.100	125.845	303.674	-	1.797.157	1.636.541
Total em 30.06.2024	225.472	1.598.720	284.832	276.810	584.198	9.097	2.979.129	
Total em 31.12.2023	159.866	414.243	1.242.397	244.549	607.428	53.361		2.721.844

b) Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2024	31.12.2023
Tesouro Nacional	IGP -DI + 2,00	733	724
BNDES		555.124	579.426
Programa de Operações Conjuntas (POC)	Pré 6,96 a 9,85 TLP + 1,30 TJLP + 0,90 a 1,00	553.933	579.426
Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)	sem remuneração	1.191	-
Finep	TR + 1,20	100	-
Fungetur	Sellic INPC	86.913	68.721
Total		642.870	648.871
Circulante		63.552	62.158
Não Circulante		579.318	586.713

c) Obrigações por Empréstimos

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2024	31.12.2023
Empréstimos no Exterior/Obrigações em Moedas Estrangeiras	USD	539.102	436.432
Total (Circulante)		539.102	436.432

d) Obrigações por Repasses do Exterior

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2024	31.12.2023
BID – Prodetur II	USD + SOFR + 1,25	260.030	258.850
BEI -Banco Europeu de Investimento ⁽¹⁾	USD + 3,857	1.140.840	999.372
AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento ⁽²⁾	EUR + 5,44	396.287	378.319
Total		1.797.157	1.636.541
Circulante		1.221.538	75.519
Não Circulante		575.619	1.561.022

⁽¹⁾ A captação foi realizada em maio de 2022 com vencimento em maio de 2025, não possui amortizações, com o principal sendo liquidado no vencimento da operação. O pagamento dos juros é semestral; e

⁽²⁾ A captação foi realizada em junho de 2023 com vencimento em abril de 2035, possui amortizações semestrais estando na carência de principal até outubro de 2027.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Despesas de Obrigações por Repasses	(295.497)	(94.458)
Obrigações por Repasse Instituições Oficiais no País	(25.304)	(41.089)
Tesouro Nacional	(11)	-
BNDES	(25.293)	(41.001)
Finame	-	(88)
Despesas de Repasses do Exterior	(270.193)	(53.369)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(77.497)	(8.896)
Despesas por Repasse Outras Instituições Financeiras	(2.596)	(957)
Total	(375.590)	(104.311)

NOTA 16 - Outros Instrumentos Financeiros**a) Outros Instrumentos Financeiros**

Especificação	Circulante	Não Circulante	30.06.2024	31.12.2023
a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.434.555	16.935.542	18.370.097	16.893.749
FNE	1.306.438	16.154.647	17.461.085	15.943.573
FDNE	75.610	441.914	517.524	536.854
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	15.993	41.392	57.385	59.853
Finep/Fundeci	-	60.902	60.902	63.778
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	-	60.530	60.530	57.614
Programa Nacional de Crédito Fundiário	27.981	159.263	187.244	207.351
Banco da Terra	4.852	9.811	14.663	15.041
Outros	3.681	7.083	10.764	9.685
b) Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	790.489	790.489	957.156
c) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	-	3.505.607	3.505.607	3.366.428
Total	1.434.555	21.231.638	22.666.193	21.217.333

b) Despesas com Outros Instrumentos Financeiros

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(925.109)	(1.283.891)
FNE	(894.625)	(1.262.081)
FDNE	(10.500)	(5.849)
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	(5.172)	(1.220)
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	(3.006)	(3.287)
Programa Nacional de Crédito Fundiário	(9.956)	(9.171)
Banco da Terra	(1.567)	(1.952)
Outros	(283)	(331)
b) Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	(15.527)
c) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	(139.179)	(154.363)
Total	(1.064.288)	(1.453.781)

c) Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Patrimônio Líquido do FNE, no montante de R\$ 150.236.458 (R\$ 140.362.040 em 31.12.2023), está registrado em conta de compensação do Banco, denominada "Patrimônio de Fundos Públicos Administrados/FNE".

As disponibilidades e os recursos comprometidos com operações de crédito, que representam as disponibilidades do FNE, no valor total de R\$ 17.455.494 (R\$ 15.935.744 em 31.12.2023), registrados no título "Outros Instrumentos Financeiros/Fundos Financeiros e de Desenvolvimento" são remunerados pela variação da taxa Selic. No 1º semestre de 2024, a despesa com remuneração dessas disponibilidades foi de R\$ 894.625 (R\$ 1.262.081 no 1º semestre de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No 1º semestre de 2024, a receita de *del credere* foi de R\$ 1.753.096 (R\$ 1.530.043 no 1º semestre de 2023). A Lei nº 14.227, de 20.10.2021 definiu o *del credere* do Banco, para as operações contratadas a partir de 01.01.2022, inclusive as com base no Artigo 9º-A da Lei nº 7.827, a taxas que variam de 6% a.a. a 4,5% a.a., nos financiamentos com risco integral para o Banco, e de 3% a.a. a 2,25% a.a., nas operações com risco compartilhado, conforme o porte do beneficiário. Nas operações reclassificadas para o FNE com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, o *del credere* é de 3% a.a. ou de 6% a.a., conforme regulamentado na Portaria Interministerial nº 245, de 14.10.2008, dos Ministérios da Fazenda e da Integração Nacional.

No 1º semestre de 2024, a taxa de administração foi de R\$ 874.499 (R\$ 750.205 no 1º semestre de 2023), calculada à base de 1,5% a.a., apurada sobre o Patrimônio Líquido e apropriada mensalmente, conforme estatuído no Artigo 17-A da Lei nº 7.827, introduzido pela Lei nº 13.682, de 19.06.2018.

No 1º semestre de 2024, a remuneração paga ao Banco em razão das disponibilidades do FNE totalizou R\$ 7.908 (R\$ 9.018 no 1º semestre de 2023) calculada à taxa de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano, conforme o disposto na legislação, na forma do Art. 17-A, Parágrafo 2º, da Lei nº 7.827, redação dada pela Lei nº 14.227, de 20.10.2021. Essa legislação prevê, ainda que o montante a ser recebido pelo Banco em razão da taxa de administração, deduzido o valor da remuneração ao Banco sobre as disponibilidades, poderá ser acrescido de até 20% (vinte por cento) a título de taxa de performance, a ser regulamentada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Economia e do Desenvolvimento Regional.

No 1º semestre de 2024, as renegociações decorrentes de operações contratadas pelo FNE totalizaram R\$ 2.207.638 (R\$ 1.768.282 no 1º semestre de 2023).

d) Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)

O FDNE, criado pela Medida Provisória nº 2.156-5, de 24 de agosto de 2001, tem por finalidade assegurar recursos para investimentos na área de atuação da SUDENE, em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos de grande capacidade germinativa de novos negócios e atividades produtivas.

O Banco é o agente operador exclusivo na modalidade de financiamentos por meio de emissão de debêntures e operador preferencial para contratação de operações de crédito por repasse.

Constituem recursos do FDNE:

- I. recursos do Tesouro Nacional correspondentes às dotações que lhe foram consignadas no orçamento anual;
- II. resultados de aplicações financeiras à sua conta;
- III. produto da alienação de valores mobiliários, dividendos de ações e outros a ele vinculados;
- IV. transferências financeiras de outros fundos destinados ao apoio de programas e projetos de desenvolvimento regional que contemplam a área de atuação da SUDENE;
- V. a reversão dos saldos anuais não aplicados;
- VI. o produto do retorno das operações de financiamentos concedidos, incluídos o principal, juros e demais encargos financeiros, descontada a parcela que corresponder à remuneração do agente operador, conforme dispuser o Conselho Monetário Nacional; e
- VII. outros recursos previstos em lei.

Os quadros a seguir demonstram a remuneração do Banco, na qualidade de Operador do FDNE, a despesa de provisão constituída sobre as garantias financeiras prestadas e os saldos das operações contratadas:

d.1) Receita com Del Credere e Despesa de Provisão

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Receita de <i>Del Credere</i>	5.250	4.350
Despesa de Provisão (Líquida)	(31)	(23)

d.2) Saldos das Operações Contratadas

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
FDNE – Debêntures	6.898.955	6.649.546
FDNE - Repasse	486.629	507.144

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 25.g.ii)

e.1) PR Nível I - Capital Principal

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2024	31.12.2023
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	1.000.000	Rentabilidade sobre PL	19.01.2016	-	166.667
Total (Circulante)				-	166.667

e.2) PR Nível I - Capital Complementar

Em junho de 2019 o Banco emitiu 2.667 (duas mil seiscentas e sessenta e sete) Letras Financeiras Subordinadas, sem data de vencimento. O Bacen autorizou compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar, pelo valor da captação (R\$ 801.040).

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2024	31.12.2023
Letras Financeiras ⁽¹⁾	801.040	117% da Selic	06.2019	790.489	790.489
Não Circulante				790.489	790.489

⁽¹⁾ Juros pagos semestralmente

e.3) PR Nível II

As Dívidas Subordinadas são constituídas por duas operações de captações com o FNE nos montantes originais de R\$ 600.000 e R\$ 400.000, sem vencimento, de, respectivamente, 20.07.2009 e 01.03.2010.

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	3.505.607	3.366.428
Recursos disponíveis	1.030.492	1.156.347
Recursos aplicados	2.475.115	2.210.081
Total	3.505.607	3.366.428

NOTA 17 - Outras Obrigações

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	78.415	4.525
Recursos do Proagro	521	220
Recebimentos de Tributos Federais	72.325	113
IOF a Recolher	3.607	4.110
Outros Tributos e Assemelhados	1.962	82
b) Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	49.346	983
c) Sociais e Estatutárias	308.952	403.006
Remuneração do Capital a Pagar	243.839	273.288
Participações nos Lucros	65.113	129.718
d) Fiscais Previdenciárias	913.211	1.469.949
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro (Nota 19.a.2)	771.138	1.306.750
Imposto de Renda	426.232	716.455
Contribuição Social	344.906	590.295
Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar	142.073	163.199
e) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ⁽¹⁾	1.451.827	1.400.000
f) Diversas	1.182.538	1.063.721
Provisão para Pagamentos a Efetuar	714.518	614.828
Despesa de Pessoal	354.312	276.306
Outros Valores	360.206	305.864
Encargos Remuneratórios de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	-	32.658
Outros Valores	468.020	448.893
Total (Circulante)	3.984.289	4.342.184

⁽¹⁾ Em 26.12.2023, foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 14.774 que autorizou o Poder Executivo Federal a ampliar as dotações orçamentárias e a destinar R\$ 500.000 para aumento de capital do BNB em nome da União. Em 28.12.2023, foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto Presidencial nº 11.868 que previu aumento da participação da União no capital do BNB no valor de R\$ 900.000. Em 29.12.2023, a soma dos dois valores ingressou na reserva bancária do BNB no Banco Central como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Os valores foram atualizados pela variação da Selic até a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07.05.2024, que deliberou sobre a subscrição do Capital Social do Banco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 18 - Rendas Antecipadas

Receita decorrente do contrato de parceria comercial estratégica, firmado com a Icatu Seguros, com exclusividade para desenvolvimento e comercialização de Seguros, nos ramos de seguros de Pessoas, Prestamista e produtos para Previdência Privada, na rede de distribuição do Banco.

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Saldo Inicial de Rendas Antecipadas	200.000	200.000
(-) Apropriação em Receita corrente	(41.398)	(36.398)
(=) Saldo Final a Apropriar	158.602	163.602
Circulante	10.000	163.602
Não Circulante	148.602	-

NOTA 19 - Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por estimativa. As despesas de IRPJ e CSLL estão demonstradas no quadro abaixo:

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.921.386	1.658.427	1.921.386	1.658.427
Participações Estatutárias sobre o Lucro (PLR)	(61.700)	(55.601)	(61.700)	(55.601)
Resultado antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias	1.859.686	1.602.826	1.859.686	1.602.826
Adições/Exclusões Permanentes	(302.596)	(63.412)	(303.653)	(64.413)
Adições/Exclusões Temporárias	168.497	245.320	168.497	245.320
Resultado Tributável	1.725.587	1.784.734	1.724.530	1.783.733
Despesas de Provisão de IRPJ e CSLL - antes dos Incentivos Fiscais e da Reserva de Reavaliação	(431.385)	(446.172)	(344.906)	(356.747)
Deduções (Incentivos Fiscais)	5.153	2.007	0	-
Provisão de Tributos de IRPJ/CSLL sobre a realização da Reserva de Reavaliação	15	13	12	11
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL - após os incentivos fiscais e Reserva de Reavaliação	(426.217)	(444.152)	(344.894)	(356.736)
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos – Decorrentes de Créditos Recuperados e TVM	(41)	(1.600)	(33)	(1.280)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(426.258)	(445.752)	(344.927)	(358.016)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	23.248	-	19.635
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social ajustada	(426.258)	(422.504)	(344.927)	(338.381)
Créditos Tributários de IRPJ/CSLL – Provisões	(37.985)	42.695	(30.397)	34.146
Total de IRPJ/CSLL	(464.243)	(379.809)	(375.324)	(304.235)
Alíquota Efetiva (%)	24,96	23,69	20,18	18,98
a.2) Especificação da Provisão de IRPJ e CSLL	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	426.217	716.428	344.894	590.273
Provisão de Tributos sobre realização de Reserva de Reavaliação	15	27	12	22
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	426.232	716.455	344.906	590.295
Impostos e Contribuições a Compensar decorrentes de antecipação, inclusive retidos na fonte	(192.562)	(385.432)	(119.250)	(234.113)
Valor dos Tributos a Recolher do Período	233.670	331.023	225.656	356.182

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
I) Resultado antes dos Tributos e Participações	1.921.386	1.658.427
II) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (45%)	(864.624)	(746.293)
III) Ajustes para apuração da alíquota efetiva:	25.056	19.366
- PLR	137.133	25.021
- Outras Rendas / FNE/De/ <i>Credere</i> /Ops Repasse-Lei 7827-ART. 9 A	31.598	30.459
- Diferenças Temporárias - Provisões Atuariais	(151.048)	(41.682)
- Diferenças Temporárias - Outras Provisões Indedutíveis	(2.656)	(463)
- Diferenças Temporárias - Ops c/Reembolso Maior que 10 anos	(3.549)	5.737
- Ajuste a Valor de Mercado	13.000	-
- Incentivos Fiscais	5.179	2.030
- Adições Permanentes, Líquidas	(4.601)	(1.736)
IV) Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(839.568)	(726.927)
V) Imposto de renda/ contribuição social diferidos	(68.382)	76.841
VI) Imposto de renda/ contribuição social correntes	(771.185)	(803.768)
VII) Despesas Tributárias antes dos Ajustes (V + VI)	(839.567)	(726.927)
VIII) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	42.883
IX) Despesas Tributárias Ajustadas (VII + VIII)	(839.567)	(684.044)
X) Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	43,7%	41,2%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Ativos Fiscais Diferidos

Especificação	30.06.2024		31.12.2023		30.06.2024	31.12.2023
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	Total	
Efeito no Resultado						
a) Provisões (PCLD)						
Saldo Inicial	837.771	670.235	829.081	663.285	1.508.006	1.492.366
Constituição	251.060	200.854	350.302	280.243	451.914	630.545
Realização/Reversão	(198.332)	(158.681)	(341.612)	(273.293)	(357.013)	(614.905)
Saldo Final	890.499	712.408	837.771	670.235	1.602.907	1.508.006
b) Rendas a Apropriar - Operações sem processo Judicial						
Saldo Inicial	900	720	96	76	1.620	172
Constituição	81	65	2.307	1.847	146	4.154
Realização/Reversão	(825)	(660)	(1.503)	(1.203)	(1.485)	(2.706)
Saldo Final	156	125	900	720	281	1.620
c) Provisões – Operações Alongadas						
Saldo Inicial	205	163	508	407	368	915
Constituição	3	2	12	10	5	22
Realização/Reversão	(4)	(2)	(315)	(254)	(6)	(569)
Saldo Final	204	163	205	163	367	368
d) Provisões Atuariais						
Saldo Inicial	363.898	291.119	371.053	296.843	655.017	667.896
Constituição	35.012	28.010	69.914	55.932	63.022	125.846
Realização/Reversão	(108.248)	(86.599)	(77.069)	(61.656)	(194.847)	(138.725)
Saldo Final	290.662	232.530	363.898	291.119	523.192	655.017
e) Provisão para Programa de Incentivo ao Desligamento						
Saldo Inicial	-	-	1.417	1.134	-	2.551
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão	-	-	(1.417)	(1.134)	-	(2.551)
Saldo Final	-	-	-	-	-	-
f) Provisões Contingenciais						
Saldo Inicial	297.636	238.109	231.702	185.362	535.745	417.064
Constituição	61.754	49.403	190.564	152.452	111.157	343.016
Realização/Reversão	(79.734)	(63.787)	(124.630)	(99.705)	(143.521)	(224.335)
Saldo Final	279.656	223.725	297.636	238.109	503.381	535.745
g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)						
Saldo Inicial	6.039	4.831	9.424	7.539	10.870	16.963
Constituição	6.149	4.919	10.583	8.466	11.068	19.049
Realização/Reversão	(5.544)	(4.434)	(13.968)	(11.174)	(9.978)	(25.142)
Saldo Final	6.644	5.316	6.039	4.831	11.960	10.870
h) TVM						
Saldo Inicial	1.578	1.263	1.651	1.322	2.841	2.973
Constituição	700	560	(73)	(59)	1.260	(132)
Realização/Reversão	(57)	(46)	-	-	(103)	-
Saldo Final (Nota 7.a.2)	2.221	1.776	1.578	1.263	3.997	2.841
Efeito no Patrimônio Líquido						
i) TVM						
Saldo Inicial	97.474	77.979	168.974	135.180	175.453	304.154
Constituição	195.292	156.234	694.089	555.270	351.526	1.249.359
Realização/Reversão	(99.943)	(79.955)	(765.589)	(612.471)	(179.898)	(1.378.060)
Saldo Final (Nota 7.a.3)	192.823	154.258	97.474	77.979	347.081	175.453
j) Ajustes de Avaliação Atuarial						
Saldo Inicial	332.809	266.248	296.969	237.576	599.057	534.545
Constituição	112.232	89.785	185.739	148.591	202.017	334.330
Realização/Reversão	(237.183)	(189.746)	(149.899)	(119.919)	(426.929)	(269.818)
Saldo Final	207.858	166.287	332.809	266.248	374.145	599.057

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos dos créditos ativados e não ativados de IRPJ e CSLL estão a seguir demonstrados:

Especificação	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
1. Total das Diferenças Temporárias	8.605.114	8.026.852	8.605.114	8.026.852
2. Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.151.278	2.006.713	1.721.023	1.605.370
3. Créditos Tributários Ativados sobre Provisões	1.669.035	1.833.219	1.335.238	1.466.594
4. Créditos Tributários Ativados decorrentes da marcação a mercado de TVM	201.688	105.091	161.350	84.073
5.Total de Créditos Tributários Ativados (item 3 + item 4) ⁽¹⁾	1.870.723	1.938.310	1.496.588	1.550.667
6. Créditos Tributários Não Ativados (item 2 - item 5) ⁽²⁾	280.555	68.403	224.435	54.703

⁽¹⁾ Registrados em "Ativos Fiscais Diferidos", no Ativo Não Circulante; e

⁽²⁾ Não ativados por não atenderem aos critérios de realização estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020, conforme estudo técnico sobre a constituição de ativos e passivos fiscais diferidos, elaborado semestralmente. Os créditos que não foram ativados decorrem de (a) PCLD, em relação aos reembolsos superiores a 10 anos, em respeito ao inc. I, do art. 4.º, da Res. CMN nº 4.842/2020; (b) provisão atuarial, cujo fluxo de contribuições está inferior à provisão contábil, não sendo assim possível constituir o crédito tributário sobre toda a provisão, pois se limita ao fluxo, conforme premissa definida no Estudo Técnico e (c) Ajuste a valor de mercado, em relação à captação junto à Agência Francesa de Desenvolvimento e o swap, visto que o vencimento do título é superior a 10 anos.

Os valores previstos de realizações dos Ativos Fiscais Diferidos na posição de 30.06.2024, estão a seguir demonstrados:

Exercício ⁽¹⁾	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2024	226.569	217.268	181.265	173.823	407.834	391.091
2025	241.678	221.305	193.341	177.045	435.019	398.350
2026	324.387	289.324	259.510	231.459	583.897	520.783
2027	255.920	211.306	204.735	169.045	460.655	380.351
2028	151.273	128.987	121.018	103.190	272.291	232.177
2029	73.089	60.549	58.473	48.439	131.562	108.988
2030	62.620	49.404	50.096	39.523	112.716	88.927
2031	52.677	41.324	42.142	33.059	94.819	74.383
2032	45.391	35.407	36.313	28.326	81.704	63.733
2033	30.353	26.552	24.282	21.241	54.635	47.793
Acima de 2033	406.766	405.241	325.413	324.193	732.179	729.434
Total	1.870.723	1.686.667	1.496.588	1.349.343	3.367.311	3.036.010

⁽¹⁾ O cronograma de realização da PCLD, para as operações em atraso, obedeceu ao disposto a seguir: (a) para o segundo semestre do Exercício de 2024 – Lei nº 9.430/1996; e (b) a partir do Exercício de 2025 – considerou-se os artigos 3º e 6º da Lei nº 14.467/2022

⁽²⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas over – Selic média, projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2024.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Passivos Fiscais Diferidos

Especificação	30.06.2024		31.12.2023		30.06.2024	31.12.2023
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	Total	
Efeito no Resultado						
a) Decorrentes de Créditos Recuperados ⁽¹⁾						
Saldo Inicial	210.977	168.782	170.969	136.776	379.759	307.745
Constituição	3.790	3.032	40.688	32.550	6.822	73.238
Realização/Reversão	(615)	(493)	(680)	(544)	(1.108)	(1.224)
Saldo Final	214.152	171.321	210.977	168.782	385.473	379.759
b) Item Objeto de Hedge						
Saldo Inicial	6.606	5.284	6.551	5.241	11.890	11.792
Constituição	5.790	4.632	27.168	21.734	10.422	48.902
Realização/Reversão	(3.145)	(2.516)	(27.113)	(21.691)	(5.661)	(48.804)
Saldo Final	9.251	7.400	6.606	5.284	16.651	11.890
c) TVM						
Saldo Inicial	7.937	6.349	9.184	7.347	14.286	16.531
Constituição	679	544	5.090	4.072	1.223	9.162
Realização/Reversão	(6.457)	(5.166)	(6.337)	(5.070)	(11.623)	(11.407)
Saldo Final	2.159	1.727	7.937	6.349	3.886	14.286
Efeito no Patrimônio Líquido						
d) Reserva de Reavaliação						
Saldo Inicial	849	679	877	701	1.528	1.578
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão	(15)	(12)	(28)	(22)	(27)	(50)
Saldo Final	834	667	849	679	1.501	1.528
e) TVM						
Saldo Inicial	16.181	12.945	13	11	29.126	24
Constituição	95.170	76.135	199.613	159.690	171.305	359.303
Realização/Reversão	(105.449)	(84.359)	(183.445)	(146.756)	(189.808)	(330.201)
Saldo Final (Nota 7.a.3)	5.902	4.721	16.181	12.945	10.623	29.126

⁽¹⁾ Na forma do artigo 12 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996;

Os valores totais dos Passivos Fiscais Diferidos previstos para baixa, na posição de 30.06.2024, estão a seguir demonstrados:

Exercício	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2024	29.353	28.040	23.482	22.432	52.835	50.472
2025	56.673	50.619	45.338	40.496	102.011	91.115
2026	45.339	36.369	36.271	29.095	81.610	65.464
2027	44.150	32.786	35.319	26.229	79.469	59.015
2028	42.031	29.618	33.625	23.694	75.656	53.312
2029	7.360	5.603	5.888	4.482	13.248	10.085
2030	4.226	2.457	3.380	1.966	7.606	4.423
2031	944	507	756	405	1.700	912
2032	461	228	368	182	829	410
2033	378	173	303	138	681	311
Acima de 2033	1.383	583	1.106	466,28	2.489	1.049
Total	232.298	186.983	185.836	149.585	418.134	336.568

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas Selic médias, para um período de 5 anos, projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2024, sendo replicada a última taxa para os demais anos.

NOTA 20 - Ativos Contingentes, Passivos Contingentes e Provisões

- a) Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente. Existem quatro processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável e somam R\$ 30.839: o primeiro, de R\$ 29.319, que se trata de uma ação judicial para cobrança de indenização securitária e o segundo, de R\$ 1.374, referente à liberação de depósito judicial indevido, e outro que trata de cobranças judiciais em razão de descumprimento de obrigação contratual, de R\$ 146.
- b) O Banco é parte em diversos processos de ordem cível, fiscal e trabalhista, e outros que se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a probabilidade de perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos, conforme quadro a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Especificação	30.06.2024		31.12.2023	
	Valor da Base	Provisão	Valor da Base	Provisão
b.1) Fiscais	7.782.012	26.586	7.370.887	25.052
Provável (Nota 20 f.i)	26.586	26.586	25.052	25.052
Possível	7.755.426	-	7.345.835	-
b.2) Trabalhistas	485.381	374.578	632.951	490.319
Provável (Nota 20 f.ii)	374.578	374.578	490.319	490.319
Possível	110.803	-	142.632	-
b.3) Causas Cíveis	3.871.577	710.057	3.480.048	671.940
Provável (Nota 20 f.iii)	710.057	710.057	671.940	671.940
Possível	3.161.520	-	2.808.108	-
b.4) Outras Contingências (Nota 20 f.iv)	303.339	17.022	276.477	4.052
i) Operações Securitizadas	816	816	819	819
ii) Outras	303.339	16.206	275.658	3.233
Provável	16.206	16.206	3.233	3.233
Possível	287.133	-	272.425	-

c) O Banco tem causas patrocinadas por advogados e sociedades de advogados contratados referentes, em sua maioria, a ações de cobrança de dívidas oriundas de operações de crédito, cuja avaliação da provisão e do passivo contingente é realizada pela área jurídica do Banco.

d) A seguir uma breve descrição dos processos envolvendo os passivos contingentes mais relevantes, em que o Banco é parte, classificados como risco de perda possível:

Fiscal

O montante de contingência passiva relacionada às causas fiscais está concentrado em 06 (seis) ações, originárias de autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas Municipais visando à cobrança de tributos, quatro delas visam desconstituir auto de infração e duas tratam sobre a anulação do débito fiscal. As estimativas de perdas financeiras somadas perfazem R\$ 7.236.703 (R\$ 6.746.540 em 31.12.2023).

Outras Causas

O montante de contingência passiva relacionada às outras causas está concentrado em 01 (um) processo administrativo relacionado ao pedido de pagamento de multa/custos financeiros, para o qual a estimativa de valor perfaz R\$ 269.452 (R\$ 253.009 em 31.12.2023).

Cível

Processo no qual a parte adversa busca ressarcimento de natureza material, com os pedidos de pagamento de indenização e de honorários advocatícios, argumentando possível privação de lucros e danos patrimoniais. A estimativa de valor perfaz R\$ 1.084.359 (R\$ 992.192 em 31.12.2023).

Ação em que se discute hipótese de excesso de execução e que visa o pagamento de honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz R\$ 150.977 (R\$ 163.067 em 31.12.2023).

Ação indenizatória que visa pagamento de lucro cessante, pagamento de honorários advocatícios, multa e danos emergentes, alegando suposta ausência de prestação de assistência técnica. A estimativa de valor perfaz R\$ 137.278 (R\$ 125.609 em 31.12.2023).

Ação declaratória cumulada com repetição de indébito que tem como pedidos pagamento de repetição de indébito, pagamento de multa, liberação de recursos e honorários advocatícios baseados em suposta não liberação de recursos. A estimativa de valor perfaz R\$ 124.629 (R\$ 114.036, em 31.12.2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Os Depósitos Judiciais e Recursais em garantia de processos judiciais e administrativos estão assim representados:

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Demandas Trabalhistas	298.570	236.476
Demandas Fiscais	58.579	57.406
Demandas Cíveis	319.453	330.402
Outras Demandas	1.306	668
Contragarantia Operações Repasses BID	62.104	56.937
Total	740.012	681.889

Movimentação das Provisões

f) Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outras

Especificação	30.06.2024					31.12.2023				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final
i) Fiscais (Nota 20.b.1)	25.052	1.623	(69)	(20)	26.586	27.206	17.091	(16.770)	(2.475)	25.052
ii) Trabalhistas (Nota 20.b.2)	490.319	101.216	(65.475)	(151.482)	374.578	420.180	213.597	(60.038)	(83.420)	490.319
iii) Cíveis (Nota 20.b.3)	671.940	131.150	(51.304)	(41.729)	710.057	383.598	528.994	(105.010)	(135.642)	671.940
iv) Outras (Nota 20.b.4)	4.052	13.038	(42)	(26)	17.022	97.858	2.793	(70.543)	(26.056)	4.052
Total	1.191.363	247.027	(116.890)	(193.257)	1.128.243	928.842	762.475	(252.361)	(247.593)	1.191.363

g) Garantias Financeiras Prestadas

g.1) Composição do Saldo e da Provisão de Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2024		31.12.2023	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Setor Público	59.799.826	(3.613.423)	56.517.789	(3.326.756)
FNE	59.629.804	(3.612.573)	56.352.364	(3.325.937)
FDNE	169.902	(850)	163.798	(819)
Proagro	120	-	1.627	-

g.2) Movimentação das Provisões de Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2024					31.12.2023				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Baixa	Saldo Final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Baixa	Saldo Final
FNE	3.325.937	667.928	(130.350)	(250.942)	3.612.573	3.089.280	991.403	(209.006)	(545.740)	3.325.937
FDNE	819	31	-	-	850	1.355	138	(674)	-	819
(=) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.326.756	667.959	(130.350)	(250.942)	3.613.423	3.090.635	991.541	(209.680)	(545.740)	3.326.756
Circulante					1.208.784					1.150.875
Não Circulante					2.404.639					2.175.881

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g.3) Composição dos saldos dos financiamentos com risco para o Banco e das provisões contabilizadas em “Provisão para Garantias Financeiras Prestadas” do Banco

Nível de Risco	Saldos em 30.06.2024	Provisão em 30.06.2024 ⁽¹⁾	Saldos em 31.12.2023	Provisão em 31.12.2023 ⁽¹⁾
AA	64.481.048	-	60.000.660	-
A	35.851.552	(89.687)	34.502.388	(86.313)
B	8.201.074	(43.258)	8.130.325	(53.319)
C	1.390.348	(20.881)	1.502.533	(22.562)
D	1.147.687	(57.425)	976.887	(48.865)
E	835.194	(125.365)	763.179	(114.497)
F	956.480	(239.191)	780.047	(195.120)
G	577.597	(203.004)	681.594	(238.730)
H	5.657.485	(2.833.762)	5.122.048	(2.566.531)
Total	119.098.465	(3.612.573)	112.459.661	(3.325.937)

⁽¹⁾ Em 30.06.2024, inclui R\$ 7.364 referentes à provisão para fazer face ao risco do Banco em operações de crédito com indícios de irregularidades (R\$ 9.329 em 31.12.2023).

g.3.1) a provisão para fazer face ao risco nas operações contratadas ao amparo do FNE é constituída obedecendo aos seguintes critérios:

g.3.2) nas operações contratadas até 30.11.1998, o Banco é isento de risco;

g.3.3) para as operações contratadas a partir de 01.12.1998, excluindo-se as operações no âmbito do Pronaf (Grupos A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem/98, Semiárido-Seca 2012 e Seca-2012-Custeio), o risco do Banco é de 50% do valor calculado na forma da Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999; e

g.3.4) o risco do Banco é integral sobre as operações de crédito renegociadas e reclassificadas para o FNE, com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, bem como sobre operações registradas em Devedores por Repasses do Fundo, de acordo com a Portaria do Ministério da Integração nº 147, de 05.04.2018. Nos financiamentos contratados com recursos do FNE, com base nas Leis nºs 12.716, de 21.09.2012 e 12.844, de 19.07.2013, destinados à liquidação de operações do Banco com outras fontes de recursos, permanecerá a mesma posição de risco da operação a ser liquidada.

NOTA 21 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social do Banco, no valor de R\$ 10.197.111 (R\$ 8.772.600 em 31.12.2023), é representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas, assim distribuídas:

Especificação	30.06.2024		31.12.2023	
	Quantidade das Ações	% do Capital	Quantidade das Ações	% do Capital
União Federal	47.896.165	55,45	47.896.165	55,45
FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	30.205.568	34,97	30.205.568	34,97
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000	7,19	6.206.000	7,19
Outros	2.063.731	2,39	2.063.731	2,39
Total	86.371.464	100,00	86.371.464	100,00

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26.03.2024, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.424.511, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 1.120.648 e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 303.863, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 8.772.600 para R\$ 10.197.111, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas.

b) Reserva de Reavaliação

O valor de R\$ 13.135 (R\$ 13.167 em 31.12.2023) refere-se ao saldo da reserva de reavaliação de bens de uso próprio, constituída em 26.02.1993. Referida reserva será mantida até a data de sua efetiva realização por depreciação, baixa ou alienação, consoante Resolução CMN nº 4.872, de 27.11.2020. No 1º semestre de 2024, houve transferência de R\$ 32 (R\$ 29 no 1º semestre de 2023) para Lucros ou Prejuízos Acumulados e compôs a distribuição do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Pagamento de Dividendos Complementares Exercício de 2023

Por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 26.03.2024, foi aprovada a distribuição de Dividendos do exercício de 2023 e pagamento dos Dividendos complementares relativos ao 2º semestre, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), no montante de R\$ 272.510. O pagamento iniciou-se em 03.04.2024.

d) Dividendo do 1º semestre de 2024

O Estatuto do Banco assegura aos acionistas dividendo mínimo semestral de 25% sobre o lucro líquido ajustado conforme definido em Lei.

A Diretoria Executiva propõe ao Conselho de Administração o pagamento de Dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), no valor bruto de R\$ 243.041 (líquido de IR: R\$ 242.286), imputados ao dividendo mínimo obrigatório do semestre, correspondente a 25,08% (líquido de 25,00%) sobre o lucro líquido ajustado, base de cálculo dos JCP do 1º semestre.

O total dos JCP no semestre proporcionou redução da despesa com encargos tributários no montante de R\$ 109.369.

e) Demonstrativo de cálculo dos Dividendos/JCP:

Especificação	01.01. a 30.06.2024	01.01. a 31.12.2023
1. Lucro Líquido do Período	1.020.119	2.098.299
2. Reserva Legal Constituída	(51.006)	(104.915)
3. Reservas de Reavaliação transferidas para LPA	32	60
4. Base de Cálculo dos Dividendos /Juros sobre o Capital Próprio (JCP)	969.145	1.993.444
5. Dividendos e JCP Brutos propostos no Período	243.041	499.914
6. Dividendos e JCP Líquidos propostos no Período	242.286	498.363
7 Dividendos sob a forma de JCP propostos no Período: R\$ 2,8139060242 por ação (em 31.12.2023: R\$ 5,7879528991 por ação)	243.041	499.914
8. Imposto de Renda na Fonte sobre JCP do 1º semestre de 2024 (1º semestre de 2023)	(755)	(679)
9. Imposto de Renda na Fonte sobre JCP do 2º semestre de 2023	-	(872)
10. JCP Líquidos de Imposto de Renda imputados aos dividendos do Período (item 7 - item 8 - item 9) R\$ 2,8051634914 por ação (em 31.12.2023: JCP de R\$ 5,7699934109 por ação)	242.286	498.363
11. Dividendos + JCP Líquidos de IR (Imputados aos Dividendos) em relação à Base de Cálculo dos Dividendos/JCP (item 6/ item 4) (R\$ 2,8051634914 por ação) (Em 31.12.2023 R\$ 5,7699934109 por ação)	25,00%	25,00%
12. Dividendos + JCP Brutos em relação à Base de Cálculo dos Dividendos/JCP (item 5/item 4) R\$ 2,8139060242 por ação) (Em 31.12.2023 R\$ 5,7879528991 por ação)	25,08%	25,08%

f) Reserva Legal

A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado. Constituição no 1º Semestre de 2024: R\$ 51.006 (R\$ 104.915 no exercício de 2023).

g) Reservas Estatutárias

Margem Operacional: tem a finalidade de assegurar recursos compatíveis com o desenvolvimento das operações do Banco. Constituição no 1º Semestre de 2024: R\$ 544.578 (R\$ 1.120.148 no exercício de 2023);

Equalização para Dividendos Complementares: tem a finalidade de assegurar recursos para pagamento de dividendos complementares ao dividendo mínimo obrigatório. Constituição no 1º Semestre de 2024: R\$ 181.526 (R\$ 373.383 no exercício de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 22 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

Especificação	01.01. a 30.06.2024	01.01. a 30.06.2023
a) Receitas de Prestação de Serviços	1.770.827	1.427.649
Administração de Fundos de Investimentos	55.926	46.494
Administração de Fundos e Programas	1.325.563	1.058.215
Prestação de Serviços	389.338	322.940
b) Rendas de Tarifas Bancárias	61.272	62.264
c) Despesas de Pessoal	(1.395.040)	(1.290.233)
Proventos	(805.516)	(744.463)
Encargos Sociais	(290.854)	(267.143)
Plano de Aposentadoria e Pensão - Capef Planos BD e CV I	(83.660)	(81.030)
Plano de Assistência Médica - Camed Plano Natural	(93.725)	(89.168)
Seguro de Vida - Benefício Pós-Emprego	(9.375)	(8.757)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(111.910)	(99.672)
d) Outras Despesas Administrativas	(1.125.452)	(926.272)
Processamento de Dados	(220.243)	(174.838)
Propaganda e Publicidade	(25.726)	(14.817)
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	(596.395)	(482.617)
Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(50.026)	(48.758)
Viagens	(12.429)	(9.637)
Comunicações	(7.425)	(8.117)
Depreciação e Amortização	(14.680)	(9.231)
Manutenção e Conservação de Bens	(30.261)	(29.967)
Vigilância, Segurança e Transporte	(61.095)	(55.851)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(9.549)	(4.442)
Serviços do Sistema Financeiro	(24.259)	(24.182)
Serviços Técnicos Especializados	(26.473)	(25.657)
Seguros	(4.030)	(4.124)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocatícios	(21.268)	(18.473)
Contribuição Sindical Patronal e a Entidades Associativas	(2.408)	(1.972)
Condomínio, Copa, Cozinha e Alimentação	(3.460)	(3.778)
Outros Valores	(15.725)	(9.811)
e) Despesas Tributárias	(285.221)	(256.650)
Contribuições ao Cofins e PIS/Pasep	(256.501)	(231.365)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(27.592)	(24.289)
Outros Valores	(1.128)	(996)
f) FNE Del Credere	1.753.096	1.530.043
g) Outras Receitas Operacionais	391.889	419.821
Del Credere de Fundos Administrados	5.250	4.350
Variação Cambial Negativa de Empréstimos	40	145.091
Variação Cambial Negativa Reclassificação Despesas do FNE	-	2.952
Recuperação de Encargos e Despesas	19.359	10.142
Reversão de Provisões Operacionais	2.563	7.389
Juros e Comissões	-	24
Correção Monetária	-	9
FNE – Recuperação de Valores Honrados pelo Banco	276.857	167.416
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	12.543	14.881
Ajuste a Valor Justo de Item Objeto de Hedge	38.052	27.912
Outros Valores	37.225	39.655
h) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(537.609)	(473.680)
i) Provisão para Contingências Passivas	(130.153)	(278.883)
j) Outras Despesas Operacionais	(218.046)	(279.887)
Variação Cambial da Área de Câmbio	(5.828)	-
Variação Cambial Negativa de Empréstimos Concedidos	(143)	(63.550)
Atualização Monetária Negativa de Operações de Crédito	(134)	(2.118)
Descontos Concedidos em Renegociações	(4.596)	(3.638)
Encargos de Operações de Crédito	(2.218)	(1.803)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal (IECP)	-	(15.527)
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	(52.730)	(55.480)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	(86.449)	(98.882)
Atualização Monetária do IECP	(857)	(3.611)
Atualização Monetária de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(51.827)	-
Outros Valores	(13.264)	(35.278)
Total	285.563	(65.828)

⁽¹⁾ Contém despesas do 1º semestre de 2024, no valor de R\$ 455.405 (R\$ 382.062 no 1º semestre de 2023) para operacionalização dos programas de microcrédito produtivo orientado urbano e rural.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 23 - Remuneração a Funcionários e Administradores

a) Empregados

Remuneração Bruta (Mensal)	30.06.2024	31.12.2023
Máxima	64.389,34	64.389,34
Mínima	2.536,95	2.536,95
Média	16.540,74	16.395,77

Outras Informações	30.06.2024	31.12.2023
Quantidade de empregados	6.723	6.682
Benefícios – média de valores	5.601,16	5.581,97

b) Administradores

Remuneração Diretoria Executiva (Mensal)	30.06.2024	31.12.2023
Máxima	87.268,77	50.740,74
Mínima	60.522,14	44.640,07
Média	72.572,57	45.656,85

c) Conselhos

Remuneração média dos Conselhos (Mensal)	30.06.2024	31.12.2023
Conselho de Administração	4.915,36	4.930,42
Conselho Fiscal	5.044,32	4.930,42

Os valores constantes das tabelas “a”, “b” e “c” estão expressos em Reais

d) Participação nos Lucros

A provisão para Participação nos Lucros e Resultados dos empregados, no semestre, corresponde a R\$ 60.760 (R\$ 54.724 no 1º semestre de 2023), composta pelo equivalente a 5,96% do lucro líquido do semestre (5,96% no 1º semestre de 2023).

A despesa de PLR, do semestre, totaliza R\$ 61.700 (R\$ 55.601 no 1º semestre de 2023) sendo R\$ 60.760 (R\$ 54.724 no 1º semestre de 2023) referente aos Empregados e R\$ 940 (R\$ 877 no 1º semestre de 2023) aos Administradores.

NOTA 24 - Benefícios Pós-Emprego

Na forma preconizada na Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020, que recepcionou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas, a seguir, as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo Banco quanto aos benefícios pós-emprego.

As remensurações atuariais dos Planos de Benefícios ofertados pelo Banco, para a posição de 30.06.2024, foram realizadas pela empresa contratada Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

a) Descrição dos Planos de Benefícios

a.1) Planos de Previdência

O Banco é patrocinador de dois planos de previdência complementar, um plano do tipo Benefício Definido (BD) e um plano de Contribuição Variável (BD + CD), administrados pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), entidade fechada de previdência complementar.

a.1.1) Plano BD

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, que se encontra fechado ao ingresso de novos participantes desde 26.11.1999, oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

a.1.2) Plano CV I

O plano CV I, classificado na modalidade de contribuição variável, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido. Esse plano oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os benefícios de aposentadoria programada do plano CV I são calculados com base no saldo da conta individual de cada participante, existente na data da aposentadoria, e são pagos em duas fases, a primeira na forma de renda certa com prazo certo, na modalidade Contribuição Definida (CD), e a segunda na forma de renda vitalícia, na modalidade Benefício Definido (BD).

a.2) Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador e mantenedor de plano de saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), denominado Plano Natural, cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

a.3) Seguro de Vida em Grupo

O Banco mantém como política de benefícios um contrato de apólice coletiva de seguro de vida em grupo, destinada a seus empregados e ex-empregados já aposentados. A apólice prevê cobertura básica: morte por causas naturais e acidentais e cobertura adicional de invalidez por acidente e por doença. Os prêmios de seguro são determinados pela aplicação de taxas definidas em contrato, contribuindo os empregados com 50% do valor desse prêmio e o Banco com os demais 50%. Os aposentados são responsáveis pelo pagamento integral do valor do prêmio. O Banco avalia atuarialmente o benefício que se constitui em subsídio indireto aos atuais aposentados.

a.4) Governança

São responsáveis pela administração e fiscalização da Capef os seguintes órgãos estatutários: Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão de decisão e orientação superior, cabendo-lhe precipuamente a definição da política de administração da Capef e de seus planos de benefícios. A Diretoria-Executiva é o órgão de administração da Capef, cabendo-lhe executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente, no Estatuto da Capef, nos regulamentos dos planos de benefícios e nos Convênios e Termos de Adesão. O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno, cabendo-lhe, principalmente, as funções de acompanhamento e fiscalização das atividades da Capef.

A Camed tem como órgãos estatutários: Corpo Social, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Corpo Social, composto pelos associados, é o órgão supremo de decisão, com poderes para resolver todos os assuntos e negócios relativos ao pleno funcionamento e desenvolvimento da Camed. O Conselho Deliberativo da Camed é órgão de acompanhamento e de superior deliberação administrativa. Cabe à Diretoria Executiva executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente no Estatuto da Camed e nos regulamentos internos. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização dos atos de gestão da Camed, cabendo-lhe, precipuamente, as funções de acompanhamento e orientação das atividades da empresa.

Os membros dos órgãos estatutários das duas Entidades são escolhidos de forma a conferir representatividade aos Participantes, aos Beneficiários Assistidos e aos Patrocinadores, com base nos critérios estabelecidos em seus Estatutos.

a.5) Estratégias de Confrontação de Ativos e Passivos

A Capef conta com áreas específicas para administração dos investimentos, além de assessoria de gestão que reforça o monitoramento dos riscos de investimentos. Os investimentos são acompanhados de modo a se verificar questões voltadas a enquadramentos, retornos dos ativos e acompanhamento da evolução da meta atuarial do plano.

A Camed possui instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Obrigações Vencidas e Dívidas de Contribuições

Não existem, em 30.06.2024, obrigações vencidas e dívidas de contribuições do Banco em relação aos planos previdenciários, BD e CVI, ao plano de assistência médica, plano Natural, e ao seguro de vida em grupo, nem práticas informais que deem origem a obrigações construtivas passíveis de inclusão na mensuração da obrigação de benefício definido.

c) Relação de Contribuições (Participantes/Patrocinador)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco atende a paridade estabelecida na Resolução nº 09, de 08.10.1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), registrando em 30.06.2024, a relação contributiva de 1:1 (Em 31.12.2023, 1:1).

d) Exposição ao risco

O Passivo Atuarial do Banco, que registra as obrigações sobre os planos BD, CV I, Natural e Seguro de Vida em Grupo, está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

Plano	Tipo de Risco	Descrição do Risco
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco Atuarial	O custo final dos benefícios adquiridos ser maior que os benefícios esperados. O Banco não possui alternativa a não ser aumentar a contribuição paritária ou persuadir os participantes a aceitar uma redução dos benefícios.
BD/ CV I/ Natural	Risco dos investimentos	Está relacionado às variações nas taxas de juros e preços dos ativos que influenciam no desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá gerar um aumento do passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco das premissas atuariais	Está relacionado à adoção de premissas atuariais não aderentes aos planos, quando do cálculo do valor presente da obrigação de benefício definido, resultando em impacto relevante no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Taxa de desconto	O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base nos rendimentos dos títulos públicos (NTN-B), conforme item 83 do CPC 33 (R1). Diminuição nos rendimentos desses títulos ocasiona elevação no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Riscos de Expectativa de Vida	Os planos de benefícios pós-emprego oferecem benefícios vitalícios, logo, o aumento na expectativa de vida resulta em elevação do passivo atuarial para os planos BD, CV I e Natural e uma redução do passivo atuarial para o Seguro de Vida em Grupo.

e) Número de Participantes dos Planos de Benefícios Pós-emprego

Especificação	30.06.2024				31.12.2023			
	BD	CV I	NATURAL	SEGURO	BD	CV I	NATURAL	SEGURO
Ativos	1.003	5.584	5.846	4.583	1.007	5.532	5.851	4.595
Assistidos	5.066	496	5.259	3.433	5.084	485	5.283	3.468
Total	6.069	6.080	11.105	8.016	6.091	6.017	11.134	8.063

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Premissas utilizadas

Especificação	30.06.2024				31.12.2023			
	BD	CV I	NATURAL	SEGURO	BD	CV I	NATURAL	SEGURO
Premissas Demográficas ⁽¹⁾								
Tábuas de Mortalidade ⁽²⁾	RP 2000	RP 2014	RP 2000	RP 2014	RP 2000	RP 2014	RP 2000	RP 2014
Tábuas de Mortalidade Inválidos ⁽³⁾	RP 2000 Disabled	RP 2000 Disabled	RP 2000 Disabled	RP 2000 Disabled	RP 2000 Disabled	RP 2000 Disabled	RP 2000 Disabled	RP Disabled
Tábua de Entrada em Invalidez ⁽⁴⁾	Light Forte	Muller ⁽⁴⁾	Light Forte	Muller ⁽⁴⁾	Light Forte	Muller ⁽⁴⁾	Light Forte	Muller ⁽⁴⁾
Premissas Financeiras (%)								
Taxa real de desconto ⁽⁵⁾	6,51	6,50	6,50	6,50	5,34	5,49	5,49	5,47
Taxa de inflação anual ⁽⁶⁾	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Crescimento salarial ⁽⁷⁾	4,03	PCR e hipóteses de progresso de função	4,03	4,03	4,03	PCR e hipóteses de progresso de função	4,03	4,03
Aumento médio dos benefícios ⁽⁸⁾	3,00	3,00	2,15	Ativos: 4,03 Aposentados: 3,00	3,00	3,00	2,00	Ativos: 4,03 Aposentados: 3,00
Evolução dos custos médicos em decorrência do envelhecimento (Aging Factor)	N/A	N/A	3,52	N/A	N/A	N/A	3,67	N/A
Método Atuarial	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC

(1) As premissas demográficas utilizadas no cálculo da obrigação dos planos baseiam-se nas adotadas em avaliações atuariais, no âmbito da Capef. Para o plano Natural são utilizadas as premissas demográficas do plano BD e para o Seguro de Vida em Grupo as do plano CV I, de acordo com suas características populacionais;

(2) BD e Natural: RP 2000 - Proj. 2023 (Escala AA) segmentada por sexo, desagravada em 20% e CV I e Seguro: RP 2014 Proj. 2023 (Escala MP-2021) segmentada por sexo;

(3) segmentada por sexo;

(4) Light Forte desagravada em 96% e Muller desagravada em 82%;

(5) Taxa de desconto equivale à expectativa de retorno da Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), para o período da “duration” dos planos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1), recepcionado pela Resolução CMN nº 4.877;

(6) A taxa de inflação futura é utilizada no cálculo do Valor Presente da Obrigação Atuarial, visando à mensuração do “floating” inflacionário decorrente do congelamento, por ciclos anuais, de contribuições e benefícios futuros, admitindo-se neste cálculo a ocorrência de processo inflacionário de igual intensidade para todas as variáveis salariais, assistenciais, previdenciais e econômicas do plano;

(7) Plano BD: a taxa de crescimento salarial real de 1% é aplicada até que o participante atinja a data prevista para aposentadoria (360 contribuições). Plano CV I: a projeção de crescimento real de salário de cada participante segue as regras do plano de cargos e de funções do Banco.

(8) No caso do seguro de vida, trata-se da projeção de aumento do capital segurado de ativos; e no caso do plano Natural, trata-se da projeção de aumento dos custos médicos (HCCTR). O HCCTR (2,15%), que reajusta os custos médicos projetados, é a inflação médica (5,75%) descontada do aging factor (3,52%). Conforme metodologia definida anteriormente, a inflação médica descontada do aging factor, decrescerá anualmente de forma linear até o ano de 2024, quando se torna constante em 1%.

g) Valores Reconhecidos nas Demonstrações Financeiras:

PLANO BD	30.06.2024			31.12.2023
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(5.003.866)	4.118.836	(885.030)	(852.727)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(206.215)	169.324	(36.891)	(81.055)
1 - Custo do Serviço Corrente	(3.411)	-	(3.411)	(5.292)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	47	47	48
3 - Receita ou Despesa de Juros	(202.804)	169.277	(33.527)	(75.811)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	322.695	(285.506)	37.189	(44.813)
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	322.695	(285.506)	37.189	(44.813)
4.1 - Alteração de premissas biométricas - tábuas	-	-	-	(2.149)
4.2 - Alterações de premissas financeiras – taxa de desconto	474.401	-	474.401	(335.985)
4.3 - Experiência do plano ⁽¹⁾	(151.706)	(285.506)	(437.212)	293.321
Outros (5+6+7)	232.754	(186.463)	46.291	93.565
5 - Benefícios Pagos	282.852	(282.852)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽²⁾	-	46.291	46.291	93.565
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(50.098)	50.098	-	-
Valor Final do Período	(4.654.632)	3.816.191	(838.441)	(885.030)
Relativa aos participantes assistidos	(4.070.159)	-	-	-
Relativa aos participantes ativos	(584.473)	-	-	-

(1) Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo); e

(2) Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO **Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano CV I	30.06.2024				31.12.2023
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Efeito do teto do Ativo	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(63.872)	136.642	(72.770)	-	-
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(3.002)	6.938	(3.148)	788	1.352
1 - Custo do Serviço Corrente	(191)	-	-	(191)	(396)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	979	-	979	1.748
3 - Receita ou Despesa de Juros	(2.811)	5.959	(3.148)	-	-
Valores Projetados para Reconhecimento no Patrimônio Líquido	8.613	(3.024)	(7.352)	(1.763)	(3.092)
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	8.613	(3.024)	(7.352)	(1.763)	(3.092)
4.1 - Alterações de premissas biométricas - tábuas	-	-	-	-	(4.985)
4.2 - Alterações de premissas financeiras - taxa de desconto	9.954	-	-	9.954	(6.708)
4.3 - Experiência do plano ⁽¹⁾	(1.341)	(3.024)	(7.352)	(11.717)	8.601
Outros (5+6+7)	(3.592)	4.567	-	975	1.740
5 - Benefícios Pagos	980	(980)	-	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	975	-	975	1.740
7 - Reversão de saldo de contribuições da parte CD para a parte BD do plano	(4.572)	4.572	-	-	-
Valor Final do Período	(61.853)	145.123	(83.270)	-	-
Relativa aos participantes assistidos	(55.763)	-	-	-	-
Relativa aos participantes ativos	(6.090)	-	-	-	-

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo); para o efeito do teto do Ativo: efeito na restrição do Ativo.

Plano Natural	30.06.2024			31.12.2023
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(2.068.575)	236.391	(1.832.184)	(1.654.768)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(104.522)	10.744	(93.778)	(181.759)
1 - Custo do Serviço Corrente	(15.028)	-	(15.028)	(31.102)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	555	555	1.261
3 - Receita ou Despesa de Juros	(89.494)	10.189	(79.305)	(151.918)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	401.344	28.268	429.612	(81.499)
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	401.344	28.268	429.612	(81.499)
4.1 - Alterações de premissas biométricas - tábuas	-	-	-	195.427
4.2 - Alterações de premissas financeiras - taxa de desconto	311.136	-	311.136	(308.116)
4.3 - Experiência do plano ⁽¹⁾	90.208	28.268	118.476	31.190
Outros (5+6+7+8+9)	70.005	(23.966)	46.039	85.842
5 - Benefícios Pagos ⁽²⁾	79.898	(79.898)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽³⁾	-	48.956	48.956	91.422
7 - Devolução das Contribuições da Patrocinadora	-	(2.917)	(2.917)	(5.580)
8 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(17.456)	17.456	-	-
9 - Despesas Administrativas	7.563	(7.563)	-	-
Valor Final do Período	(1.701.748)	251.437	(1.450.311)	(1.832.184)
Relativa aos participantes assistidos	(1.222.553)	-	-	-
Relativa aos participantes ativos	(479.195)	-	-	-

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo);

⁽²⁾ Líquidos das coparticipações pagas pelos participantes; e

⁽³⁾ Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO **Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguro de vida	30.06.2024			31.12.2023
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(245.141)	-	(245.141)	(223.916)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(11.499)	2.119	(9.380)	(16.843)
1 - Custo do Serviço Corrente	(913)	-	(913)	(1.313)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	2.119	2.119	4.948
3 - Receita ou Despesa de Juros	(10.586)	-	(10.586)	(20.478)
Valores Projetados para Reconhecimento no Patrimônio Líquido	34.768	-	34.768	(11.980)
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	34.768	-	34.768	(11.980)
4.1 - Alterações de premissas biométricas – tábuas	1.468	-	1.468	(7.829)
4.2 - Alterações de premissas financeiras - taxa de desconto	25.100	-	25.100	(19.241)
4.3 - Experiência do plano	8.200	-	8.200	15.090
Outros (5+6+7)	5.356	(2.119)	3.237	7.598
5 - Benefícios Pagos	7.272	(7.272)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	3.237	3.237	7.598
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(1.916)	1.916	-	-
Valor Final do Período	(216.516)	-	(216.516)	(245.141)
Relativa aos participantes assistidos	(181.306)	-	-	-
Relativa aos participantes ativos	(64.014)	-	-	-
Subsídio cruzado	28.804	-	-	-

g.1) Valores Reconhecidos no Resultado

Especificação	01.01 a 30.06.2024				01.01 a 30.06.2023			
	BD	CV I	Natural	Seguro	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(3.364)	788	(14.473)	1.206	(2.624)	622	(14.925)	1.667
2. Juros Líquidos	(33.527)	-	(79.305)	(10.586)	(37.800)	-	(74.269)	(10.428)
3. Valores Reconhecidos no Resultado (1+2) ⁽¹⁾	(36.891)	788	(93.778)	(9.380)	(40.424)	622	(89.194)	(8.761)
4. Despesas Administrativas	(1.378)	-	-	-	(3.052)	-	-	-
5. Contribuições Parte CD	-	(42.067)	-	-	-	(38.093)	-	-
6. Contribuições de funcionários cedidos, ressarcidas ao Banco	-	217	53	5	-	131	26	4
7. Projeção contribuição 13º salário	(113)	(3.428)	-	-	-	-	-	-
8. Valor apropriado em Despesas	(38.382)	(44.490)	(93.725)	(9.375)	(43.476)	(37.340)	(89.168)	(8.757)

⁽¹⁾ Para CV I: Valor registrado na rubrica "Reversão de Provisões Operacionais".

g.2) Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido

Especificação	30.06.2024				31.12.2023			
	BD	CV I	Natural	Seguro	BD	CV I	Natural	Seguro
Valores Projetados para Reconhecimento no Patrimônio Líquido	37.189	(1.763)	429.612	34.768	(44.813)	(3.092)	(81.499)	(11.980)
Diferença de projeção das contribuições ⁽¹⁾	-	-	-	(3)	8	(1.957)	-	(28)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	37.189	(1.763)	429.612	34.765	(44.805)	(5.049)	(81.499)	(12.008)

⁽¹⁾ Decorrente das projeções das contribuições patronais do mês de junho/24 e dezembro/23.

h) Política de Investimento e Alocação dos Valores Justos dos Planos

As políticas de investimentos, para os planos BD e CV I, são elaboradas anualmente para um período de 5 (cinco) anos, sendo objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo da Capec e têm como principal objetivo definir procedimentos norteadores para administração dos ativos em confronto com as despesas de benefícios, buscando o equilíbrio atuarial de cada plano. As metas dos planos a serem alcançadas em seus investimentos são representadas por:

Plano	BD	CV I
Meta	INPC + 5,25% a.a	IPCA + 5,00% a.a

Para alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação são consideradas as diretrizes da Resolução CMN nº 4.994, de 24.03.2022 e suas alterações, além dos critérios de segurança, liquidez, rentabilidade e maturidade dos planos, bem como, proposta de alocação definida nas referidas políticas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de investimentos dos planos. A proposta de alocação de recursos para os Planos BD e CV I é revisada a qualquer tempo, em razão de fato relevante que venha alterar substancialmente as premissas macroeconômicas consideradas.

As deliberações sobre investimentos do Plano Natural são aprovadas pela Diretoria Executiva e submetidas ao Conselho Deliberativo da Camed. Para os investimentos que possuem vinculação com garantias financeiras junto ao órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), são observados os limites e condições estabelecidos nos normativos da ANS.

Carteira de Investimento (% de alocação)	30.06.2024			31.12.2023		
	BD	CV I	Natural	BD	CV I	Natural
Renda Fixa	91,13	83,46	88,11	91,32	88,44	88,35
Renda Variável	0,82	1,99	10,20	0,72	1,96	9,85
Imobiliários	4,94	-	1,69	0,76	-	1,80
Investimentos no Exterior	-	3,73	-	5,28	-	-
Operações com Participantes	2,21	6,27	-	1,92	5,43	-
Instrumentos Estruturados	0,89	4,55	-	-	4,17	-

i) Análise de Sensibilidade do Valor Presente da Obrigação

Especificação	Valor Presente da Obrigação			
	BD	CV I	Natural	Seguro
Taxa de desconto				
Acréscimo de 1,00%	(325.695)	(9.085)	(174.673)	(34.736)
Decréscimo de 1,00%	376.902	11.381	214.802	45.434
Tábua de Mortalidade				
Agravamento (-10%)	(145.747)	(1.903)	(64.492)	13.771
Desagravamento (+10%)	164.184	2.104	73.697	(14.774)
Inflação Médica				
Acréscimo de 1,00%	-	-	259.311	-
Decréscimo de 1,00%	-	-	(213.388)	-

j) Impactos nos Fluxos de Caixas Futuros

j.1) Contribuições Esperadas para o segundo semestre de 2024

Especificação	Plano BD ⁽¹⁾	Plano CV I ⁽²⁾	Natural ⁽³⁾	Seguro
1. Contribuições da Patrocinadora	48.283	989	49.690	3.285
2. Contribuições dos Participantes Ativos	23	994	17.717	2.150
3. Contribuições dos Participantes Assistidos	47.857	-	564	1.945

⁽¹⁾ Exceto contribuições destinadas ao custeio administrativo;

⁽²⁾ Exceto contribuições destinadas à parte CD do plano;

⁽³⁾ Exceto coparticipações.

j.2) Pagamentos de Benefícios Esperados

Especificação	BD	CV I	Natural ⁽²⁾	Seguro
1. Até 1 ano	(493.727)	2.876	99.757	7.779
2. Acima de 1 ano até 2 anos	(479.172)	2.772	103.445	8.385
3. Acima de 2 anos até 3 anos	(460.454)	2.666	106.607	9.029
4. Acima de 3 anos até 4 anos	(441.937)	2.568	109.681	9.744
5. Acima de 4 anos e até 10 anos	(2.288.488)	11.623	711.962	59.493
Duration	7,90	16,23	16,03	17,25

k) Estimativa de Despesas para o segundo semestre de 2024

Especificação	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(3.357)	813	(6.809)	1.177
2. Juros Líquidos	(33.527)	-	(70.304)	(10.307)
Valores a Reconhecer no Resultado	(36.884)	813	(77.113)	(9.130)

NOTA 25 - Gerenciamento de Riscos e Índice de Basileia

a) Gestão de Riscos e Capital

Os instrumentos de governança corporativa do Banco incluem estrutura de controles internos com vistas à manutenção de um adequado acompanhamento dos riscos considerados relevantes pelo Banco. A metodologia de gerenciamento de riscos observa as orientações do Comitê de Basileia, buscando a identificação dos riscos existentes e potenciais nos diversos processos do Banco, a implementação e o acompanhamento de indicadores e de mecanismos de mitigação de riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos é unificada no nível estratégico e específica nos níveis de suas unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação das atividades. As unidades e suas responsabilidades básicas referentes à gestão de riscos são definidas, formalmente normatizadas e divulgadas no site de políticas e normas da instituição.

A atuação dessa estrutura leva em consideração o equilíbrio financeiro do Banco e é pautada na política de integridade e ética da instituição e nos princípios de responsabilidade socioambiental, nas relações com seus clientes, parceiros, funcionários, acionistas, prestadores de serviços e sociedade.

Nesse propósito, a Gestão Integrada de Riscos do Banco incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da instituição. Disponibiliza informações que subsidiam as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos e destina-se a orientar a gestão dos riscos que se interpõem à consecução dos objetivos empresariais. Para isso, utiliza regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa, implantadas sob a orientação da superior administração do Banco e dos órgãos supervisores.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Diretoria de Controle e Riscos é responsável pelo gerenciamento de capital, tendo sido estruturada unidade administrativa específica para esse fim, conforme requerido pelo CMN, em sua Resolução nº 4.557, de 23.02.2017. As informações referentes à Estrutura de Gerenciamento de Capital podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar III disponível no portal <https://bnb.gov.br/>.

A gestão da adequação de capital do Banco é feita levando-se em conta as exigências regulatórias acrescidas de uma meta interna de Capital situada acima dos requerimentos mínimos regulatórios, considerando-se as exigências de Patrimônio de Referência (PR) e do Adicional de Capital Principal (ACP). Essa meta é revisada anualmente na elaboração do planejamento de capital.

O Banco elabora seu Plano de Capital em consonância com o Planejamento Estratégico, de forma a refletir os resultados ali planejados e, ao mesmo tempo, atender ao disposto na Resolução CMN nº 4.557. Nesse sentido, com o intuito de aumentar a aderência do Plano de Capital ao planejamento empresarial, optou-se por, desde a versão elaborada em 2018, estender o seu horizonte para cinco anos, ultrapassando em dois anos o mínimo definido na citada Resolução.

No plano elaborado para o período de 2024 a 2028, aprovado em dezembro de 2023, não se vislumbraram indícios de possível descumprimento dos requerimentos mínimos de capital regulatórios.

Política Corporativa de Gestão de Riscos

Contempla orientações e diretrizes integradoras das atividades do Banco para a gestão dos riscos relevantes financeiros (riscos de crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária, liquidez e operacional – incluindo neste último o risco legal); e os não financeiros (riscos estratégico, reputacional, de capital, de conformidade, socioambiental, atuarial, cibernético e de modelos). O Comitê de Gestão de Riscos aprecia e encaminha, para deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, as propostas de criação e ajustes nas estratégias, políticas, modelos e procedimentos para gestão de riscos, ficando a cargo da Diretoria de Controle e Risco a coordenação da sua implementação e desempenho no Banco, por meio de unidade específica que realiza o gerenciamento integrado de riscos, em nível corporativo, definindo metodologias e modelos de gestão e promovendo a disseminação da cultura de gestão de riscos.

Maiores informações relativas ao gerenciamento de riscos, focadas em questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), conforme prescreve a Resolução BCB nº 54, de 16.12.2020, podem ser encontradas no portal: <https://www.bnb.gov.br/web/quest/relatorios-de-gestao-de-riscos> e não fazem parte destas Demonstrações Financeiras Individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Especificação	Exposição	
	30.06.2024	31.12.2023
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	331.360	328.957
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	16.338.656	15.658.661
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	623.573	571.254
Alojamento e Alimentação	1.457.172	1.349.423
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	334.043	304.977
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.508.118	1.124.150
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1.037.410	1.025.879
Atividades Imobiliárias	889.612	858.316
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	358.808	331.035
Comércio: Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	11.090.820	10.922.287
Construção	1.862.099	1.781.281
Educação	559.825	499.904
Eletricidade e Gás	24.440.769	22.981.320
Indústrias de Transformação	6.611.414	6.703.089
Indústrias Extrativas	206.202	191.191
Informação e Comunicação	590.710	393.925
Organismo Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	183	199
Outras Atividades de Serviços	346.823	397.129
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.274.608	1.222.462
Serviços Domésticos	25.218	25.206
Transporte, Armazenagem e Correio	3.468.715	3.045.636
Total	73.356.138	69.716.281

O Banco utiliza-se do fluxo constante de informações para identificar, mensurar, monitorar, avaliar, reportar, controlar e mitigar o risco, de forma a manter a exposição ao risco de crédito em conformidade com os parâmetros definidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Para tanto, são utilizados diversos instrumentos, tais como: políticas de crédito, modelos e metodologias de avaliação de risco, metodologia para segregação do ativo de crédito em problemático e não problemático, relatórios gerenciais, sistema de classificação de risco e de cálculo de despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Além disso, qualquer deferimento de limite de risco segue o modelo de alçadas por colegiado. De acordo com suas características e valor, os limites poderão ser calculados de forma automática ou analisados e decididos nos comitês de avaliação de crédito das Agências, ou ainda, por decisão do comitê de deferimento de limite de risco para cliente na Direção Geral ou pela Diretoria Executiva.

Todas as operações de crédito, com exposição a risco para o Banco, são objeto de classificação de risco, mediante a composição da avaliação de risco do cliente com a pontuação de risco da operação de crédito, de acordo com as características de valor, prazo, natureza, finalidade e situação das garantias quanto a sua suficiência e liquidez.

Garantias de Operações de Crédito acima de R\$ 5.000 com Risco Total para o Banco

As garantias oferecidas para lastrear as operações de crédito são avaliadas em função de sua qualidade, grau de removibilidade e suficiência. Os saldos expostos a risco das operações de crédito com saldo acima de R\$ 5.000 importam em R\$ 6.205.932 (R\$ 6.182.914 em 31.12.2023). Essas operações estão lastreadas por garantias reais no montante de R\$ 9.102.892 (R\$ 8.279.854 em 31.12.2023).

c) Risco de Liquidez

É a possibilidade de ocorrerem desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis (descasamentos) que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

volume ser maior que o normalmente transacionado pelo mercado ou em razão de alguma descontinuidade deste.

O Banco utiliza-se de modelos de projeções para estimar as variações de caixa e gerenciar sua capacidade de honrar os compromissos futuros, comunicando a situação de liquidez da empresa à administração por meio de relatórios diários.

O relatório diário de gestão dos riscos de mercado e de liquidez contempla, dentre outros elementos, o índice de liquidez do Banco, representado pela razão das disponibilidades sobre os compromissos previstos para os próximos 90 dias. As disponibilidades que integram a base de cálculo desse índice são compostas por reservas bancárias e pela parcela de alta liquidez dos depósitos interfinanceiros, das operações compromissadas e da carteira própria de títulos.

Especificação		30.06.2024(%)	31.12.2023(%)
Índice de Liquidez	Na data-base	999,18	589,31
	Média dos últimos 12 meses	893,64	830,31
	Máximo dos últimos 12 meses	1.620,31	973,55
	Mínimo dos últimos 12 meses	516,25	516,25

d) Risco de Mercado

É a possibilidade de perda do valor econômico dos ativos e/ou de elevação do valor econômico dos passivos, assim como a redução de receitas financeiras e elevação de despesas financeiras, resultantes de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de *commodities*.

Na gestão dos riscos de mercado, o Banco adota metodologias e instrumentos validados pelo mercado, tais como:

- Value at Risk (VaR)* de operações ativas e passivas das carteiras de negociação;
- Variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (Δ VE) da carteira bancária;
- Variação do resultado da intermediação financeira (Δ NII) da carteira bancária;
- Mapa de requerimentos mínimos de capital;
- Relatório de exposição cambial;
- Análise de sensibilidade;
- Testes de estresse;
- Testes de aderência (*backtesting*); e
- Relatórios de acompanhamento dos limites estabelecidos para as parcelas de exposição a riscos de mercado.

Constitui atividade importante da gestão dos riscos de mercado a elaboração de relatórios gerenciais diários, trimestrais e anuais, destinados à administração e disponíveis aos órgãos reguladores e de controle. Referidos relatórios contêm, dentre outras, informações detalhadas e análises sobre os níveis de exposição das carteiras de negociação e bancária, níveis de exposição cambial e índices de liquidez.

Além desses relatórios, o monitoramento dos limites de exposição ao risco de mercado e de liquidez contempla um sistema de alerta, operacionalizado com o intuito de imprimir maior tempestividade às informações gerenciais necessárias à tomada de decisão pelas instâncias competentes, baseado nos procedimentos abaixo:

Riscos da Carteira de Negociação

O Banco acompanha diariamente a composição da Carteira de Negociação, que deve se constituir de:

- títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, conforme definido na Resolução BCB nº 111, de 06.07.2021;
- operações destinadas à proteção (*hedge*) contra os riscos de outras operações da Carteira de Negociação.

A mensuração do risco de taxas de juros da Carteira de Negociação é feita com a utilização do Valor em Risco (VaR), a partir do modelo padrão criado pelo Bacen.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Limites de Exposição ao Risco	Limite de Alerta	Procedimento de Controle
3,2% (três inteiros e dois décimos por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) como possibilidade de perda máxima da Carteira de Negociação; 8% (oito por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (ΔEVE) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); 8% (oito por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação do resultado da intermediação financeira (ΔNII) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); 3% (três por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo de exposições em moeda estrangeira.	> 3,0% do PR nível I > 6% do PR nível I > 6% do PR nível I > 2% do PR nível I	Caso o nível de exposição atinja o limite de alerta, a área de Gestão de Riscos emitirá um comunicado à Diretoria Executiva, ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos e às áreas gestoras dos produtos/processos responsáveis pela exposição; Caso o nível de exposição extrapole o limite estabelecido, a área de Gestão de Riscos emitirá uma comunicação formal (alerta) ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração para avaliação e tomada de decisão, visando a correção de rumos e adequação ao parâmetro de tolerância estabelecido na RAS.

Em 30.06.2024, a Carteira de Negociação do Banco tem exposições relativas à variação de preços de ações e à variação de taxa de cupom de índice de preço, apresentando uma exposição marcada a mercado no valor de R\$ 783.483 (R\$ 494.910 em 31.12.2023) e risco da carteira de R\$ 18.103 (R\$ 16.603 em 31.12.2023).

Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB)

Corresponde ao risco de impactos negativos no capital e nos resultados do Banco, provindos de movimentos adversos das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária. A identificação, mensuração e controle desse risco são efetuados atendendo critérios preconizados na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018, utilizando-se duas métricas a seguir:

- Δ EVE como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros; e
- Δ NII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros. O resultado de intermediação financeira da carteira bancária, não deve incluir a provisão de crédito de liquidação duvidosa.

O cálculo das medidas de IRRBB é realizado mensalmente, com a utilização de modelos padronizados baseados, fundamentalmente, nos parâmetros, hipóteses e premissas estabelecidos na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018.

Na posição de 30.06.2024, a Carteira Bancária do Banco possuía exposição marcada a mercado de R\$ 24.814.560 (R\$ 23.610.848 em 31.12.2023), apresentando Δ EVE e Δ NII nos valores de R\$ 373.371 (R\$ 471.338 em 31.12.2023) e R\$ 516.929 (R\$ 463.673 em 31.12.2023), respectivamente.

Testes de Estresse

Permite antever potenciais perdas em carteiras de operações diante da variação das taxas de juros, cupom cambial ou índices de preços, que poderão vir a ser praticadas no mercado em situações extremas. Esta ferramenta complementa outras abordagens de gestão de risco usadas para exercícios de normalidade, tais como Valor econômico (EVE), Resultados de intermediação financeira (NII) e Valor em Risco (VaR) utilizados no Banco.

O Banco realiza trimestralmente três modalidades de testes de estresse além de análise de sensibilidade, atendendo aos normativos do Bacen e do CMN. Esses testes possuem os objetivos descritos adiante:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) estimar percentual da variação do valor marcado a mercado das operações em relação ao Patrimônio de Referência (PR), com utilização de choque compatível com o 1º e o 99º percentis de uma distribuição histórica de variações nas taxas de juros, considerando-se o exercício de manutenção (*holding period*) de um ano e o exercício de observação de cinco anos;
- b) estimar a quantidade de pontos-base de choques paralelos de taxas de juros necessários para acarretar redução do valor de mercado no ativo (ou aumento no valor do passivo) das operações constantes das Carteiras de Negociação e Bancária correspondente a 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do PR; e
- c) estimar as perdas que ocorreriam se o cenário integrado de estresse, elaborado pela área econômica do Banco em conjunto com áreas como a de planejamento, de controladoria e de gestão de riscos, viesse a ocorrer.

Os resultados dos testes de estresse são comunicados, por meio de relatórios trimestrais, à Administração do Banco, bem como utilizados pela área de gestão de riscos para o acompanhamento sistemático do nível de exposição do Banco aos choques nas taxas de juros, com vistas aos necessários *feedbacks* às respectivas áreas negociais.

Análise de Sensibilidade

Observando-se as disposições da Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020 e Resolução CVM nº 121, de 03.06.2022, realizou-se análise de sensibilidade, com vistas à identificação dos principais tipos de riscos capazes de gerar perdas ao Banco, considerando-se cenários alternativos para o comportamento dos diversos fatores de risco das operações que compõem as carteiras de Negociação e Bancária, cujos resultados são apresentados no quadro abaixo:

Carteira/ Fator de Risco	Risco de variação em:	Cenário 1 (Variação de 25%)		Cenário 2 (Variação de 50%)	
		Perda	% PL	Perda	% PL
Carteira de Negociação					
Ações	Taxas de juros prefixadas em reais	4.175	0,03	8.350	0,07
IPCA	Taxas de cupom de IPCA	(5.194)	0,04	(9.541)	0,08
Carteira Bancária					
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(57.135)	0,48	(103.294)	0,86
Cupons cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(2.153)	0,02	(4.488)	0,04
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(6.183)	0,05	(12.366)	0,10
Índices de preços	Taxas de cupons de inflação	(104.753)	0,87	(169.721)	1,42
TJLP	Taxas de cupom de TJLP	(9.239)	0,08	(19.364)	0,16
TLP	Taxas de cupom de TLP	(2.459)	0,02	(4.772)	0,04
TR	Taxas de cupom de TR	(130.043)	1,09	(276.945)	2,31

Para efeito dos cálculos acima, utilizou-se um cenário-base, que configura a situação mais provável, no qual foram considerados os saldos líquidos das carteiras, em valores marcados a mercado a partir de taxas coletadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. Para a construção dos cenários 1 e 2, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco de mercado correspondentes, estimando-se novos saldos líquidos para as carteiras. As perdas, apresentadas em valores absolutos e como um percentual do Patrimônio Líquido do Banco constituem as diferenças entre os saldos do cenário-base e os saldos dos cenários 1 e 2.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Também foi realizada análise de sensibilidade para as operações de swap e seus respectivos objetos de hedge, apresentada nos demonstrativos abaixo:

Natureza da Operação	Tipo de Risco	Instrumento Financeiro	Cenário 1 (Provável)	Cenário 2 (Variação de 25%)		Cenário 3 (Variação de 50%)	
			Saldo	Saldo	Perda	Saldo	Perda
Derivativos para Hedge	Variação da taxa referencial B3 S.A	Swap Dólar x DI	1.140.840	1.156.512	(15.673)	1.172.624	(31.784)
		Passivo em ME	(1.082.201)	(1.110.742)	28.542	(1.140.840)	58.639
		Exposição Líquida	58.639	45.770	12.869	31.784	26.855

Natureza da Operação	Tipo de Risco	Instrumento Financeiro	Cenário 1 (Provável)	Cenário 2 (Variação de 25%)		Cenário 3 (Variação de 50%)	
			Saldo	Saldo	Perda	Saldo	Perda
Derivativos para Hedge	Variação da taxa referencial B3 S.A	Swap Euro x IPCA	396.287	338.453	57.834	291.861	104.426
		Passivo em ME	362.262	321.475	40.787	287.703	74.558
		Exposição Líquida	34.025	16.979	17.047	4.158	29.867

Foram analisadas as perdas de valor de mercado na exposição líquida nos cenários 2 e 3 em relação ao cenário 1, decorrentes de um possível aumento estressado do cupom cambial nas operações em moeda estrangeira.

O método empregado na análise de sensibilidade das operações de hedge consistiu na mensuração de variações da exposição líquida marcada a mercado entre as operações passivas indexadas ao dólar e as pontas ativas em dólar das operações de swap. A exposição líquida foi calculada para três cenários, permitindo a comparação entre eles. O cenário 1 utiliza as taxas de mercado, representando a situação atual para os fatores de exposição a risco, tendo como base as taxas divulgadas pela B3. Os cenários 2 e 3 são obtidos aplicando-se choques de 25% e 50% no cupom cambial utilizado no cenário 1.

e) Risco Operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, ou sistemas, incluindo o risco legal.

A gestão do risco operacional é atividade permanente que exige o comprometimento e o envolvimento de todos os gestores, empregados e colaboradores, e tem como objetivo primordial mitigar a possibilidade e o impacto das perdas operacionais.

O sistema de gerenciamento de risco operacional corporativo visa dar suporte ao cumprimento da política corporativa, em observância aos princípios de governança, bem como atender à regulamentação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), seguindo o calendário estabelecido pela supervisão bancária.

O gerenciamento do risco operacional corporativo no Banco atua em uma visão de processos e é realizado por estrutura organizacional específica, concebida para oferecer suporte às atividades de avaliações de riscos nos processos de suporte e de negócios da Instituição, tendo como referência maior as normas do Banco Central. Sob o enfoque qualitativo, são utilizadas metodologias de identificação de riscos em processos, acompanhamento de ações de mitigação de riscos e a metodologia de autoavaliação de riscos e de controles em processos – *Risk and Control Self Assessment* (RCSA), a qual permite mensurar os riscos inerentes a atividades e procedimentos, bem como desenvolver a Matriz de Riscos dos processos.

f) Exposição Cambial

As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial apresentaram o saldo líquido de exposição cambial vendida, no montante de R\$ 3.522 (R\$ 6.109 em 31.12.2023 – posição vendida) conforme a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
Notas Explicativas BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Especificação	30.06.2024	31.12.2023	Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Disponibilidades	1.615	2.989	Relações Interdependências	44.502	44.672
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	37.161	70.484	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do País	31.397	30.835
Operações de Crédito	258.467	256.800	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do Exterior	1.797.157	1.636.541
Outros Créditos	599.144	435.390	Outras Obrigações	563.980	437.415
Total de Ativos em Moedas Estrangeiras, exceto Derivativos	896.387	765.663	Total de Passivos em Moedas Estrangeiras	2.437.036	2.149.463
Operações de Swap	1.537.127	1.377.691			
Total de Exposição Ativa em Moedas Estrangeiras	2.433.514	2.143.354	Total de Exposição Passiva em Moedas Estrangeiras	2.437.036	2.149.463

A exposição cambial é mantida abaixo dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos – RAS (3% do Patrimônio de Referência nível I).

g) Riscos Social, Ambiental e Climático

A Política Corporativa de Gestão de Riscos apresenta as seguintes definições para os riscos social, ambiental e climático (RSAC):

- risco social é a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum;
- risco ambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- risco climático de transição é a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
- risco climático físico é a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

As diretrizes específicas para a gestão dos RSAC envolvem, principalmente, observância à legislação e à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco (PRSAC).

h) Limites Operacionais – Acordo de Basileia

Em 30.06.2024, o Banco apresentou um índice de Basileia de 13,09% (12,80% em 31.12.2023). O índice de Nível I ficou em 11,95% (11,40% em 31.12.2023) e o índice de Capital Principal em 11,17% (10,59% em 31.12.2023). O PR apurado foi de R\$ 13.158.331 (R\$ 12.502.412 em 31.12.2023), o Nível I ficou em R\$ 12.017.029 (R\$ 11.132.849 em 31.12.2023) e o Capital Principal em R\$ 11.226.540 (R\$ 10.342.360 em 31.12.2023), enquanto os Ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 100.521.408 (R\$ 97.698.874 em 31.12.2023). Não se registrou, no período avaliado, a possibilidade de descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
Notas Explicativas DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Requerimentos Mínimos de Capital (Basileia III)

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Patrimônio de Referência (PR)	13.158.331	12.502.412
Nível I	12.017.029	11.132.849
Capital Principal	11.226.540	10.342.360
Capital Complementar	790.489	790.489
Nível II	1.141.302	1.369.563
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	100.521.408	97.698.874
Parcela RWACPAD	82.904.776	81.195.837
Parcela RWACAM	51.363	35.947
Parcela RWAJUR	192.889	86.961
Parcela RWACOM	2.913	2.895
Parcela RWAACS	33.402	100.215
Parcela RWACVA	145.909	68.415
Parcela RWAOPAD	17.190.156	16.208.604
Margem sobre o PR Requerido	5.116.618	4.686.502
Capital para o Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)	516.929	524.743
Margem sobre o PR Requerido Considerando o IRRBB	4.599.689	4.161.759
Margem sobre o PR Nível I Requerido	5.985.744	5.270.917
Margem sobre o Capital Principal Requerido	6.703.076	5.945.911
Adicional de Capital Requerido- ACP (2,5%)	2.513.035	2.442.472
Margem sobre o Adicional de Capital Requerido	2.603.583	2.244.029
Índices de Basileia:		
Índice de Capital Principal (Requerimento mínimo de 4,5%)	11,17%	10,59%
Índice de Nível I (Requerimento mínimo de 6,0%)	11,95%	11,40%
Índice de Patrimônio de Referência (Requerimento mínimo de 8,0%)	13,09%	12,80%
Índice de Patrimônio de Referência incluindo IRRBB	12,30%	11,99%

Onde:

- RWACPAD: parcela relativa às exposições a risco de crédito;
- RWACAM: parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;
- RWAJUR: parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros;
- RWACOM: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias;
- RWAACS: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de ações;
- RWACVA: parcela relativa às exposições ao risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte;
- RWAOPAD: parcela referente ao risco operacional; e
- IRRBB: capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

ii. Detalhamento do PR – (Basileia III)

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Patrimônio de Referência (PR)	13.158.331	12.502.412
Patrimônio de Referência Nível I	12.017.029	11.132.849
Capital Principal	11.226.540	10.342.360
Capital Social	10.197.111	8.772.600
Reservas de Lucros	2.186.449	2.833.850
Reservas de Reavaliação	13.135	13.167
Sobras ou Lucros Acumulados	15.765	13.079
Outros Resultados Abrangentes	(868.516)	(911.026)
Instrumentos de Dívida Elegível a Capital Principal	-	166.667
Ajustes Prudenciais	(317.404)	(545.977)
Ativos Intangíveis	(95.965)	(72.742)
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	(202.954)	(463.434)
Diferença a Menor – Ajustes Resolução CMN nº 4.277	(18.485)	(9.801)
Capital Complementar	790.489	790.489
Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	790.489	790.489
Patrimônio de Referência Nível II	1.141.302	1.369.563
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.141.302	1.369.563

O saldo remanescente de R\$ 166.667 do Instrumento de Dívida Elegível a Capital Principal, contratado com a União Federal, que integrava o Patrimônio de Referência na posição de 31.12.2023, teve sua recompra efetivada em março de 2024 e deixou de compor o Patrimônio de Referência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
Notas Explicativas DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Letras Financeiras Subordinadas no valor de R\$ 801.040, captadas em junho de 2019, foram autorizadas pelo Bacen a compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar. Essas letras atendem ao disposto no Artigo 10º da Resolução CMN nº 5.007, de 24.03.2022 que permite a recompra de até 3% do seu valor contábil. No 1º semestre de 2024, não houve nova recompra, permanecendo o mesmo valor de R\$ 10.551 apresentado em 31.12.2023.

As Letras Financeiras Subordinadas, citados anteriormente, têm caráter de perpetuidade, não possuindo vencimento, conforme exigência da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021 para que possam ser elegíveis ao Nível I do Patrimônio de Referência.

Os contratos de Dívida Subordinada firmados com o FNE, autorizados a compor o Nível II do PR, de acordo com o Art. 31 da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021, estão sendo excluídos gradativamente do Nível II do PR seguindo o cronograma definido no citado artigo.

iii. Razão de Alavancagem (RA)

A Razão de Alavancagem, conforme metodologia aprovada pela Circular Bacen nº 3.748, de 27.02.2015, corresponde ao resultado da divisão do PR de Nível I, pela Exposição Total. O CMN determinou, em sua Resolução 4.615 de 30.11.2017, um limite mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. A situação do Banco está demonstrada no quadro a seguir:

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
PR Nível I	12.017.029	11.132.849
Exposição Total	137.748.994	132.405.191
Razão de Alavancagem (%)	8,72	8,41

iv. Índice de Imobilização

O índice de imobilização do Banco, calculado na forma das disposições da Resolução CMN nº 4.957, de 21.10.2021, encontra-se demonstrado a seguir:

Especificação	30.06.2024	31.12.2023
Patrimônio de Referência para o Limite de Imobilização	13.158.331	12.502.412
Limite para Imobilização (50% do PR ajustado)	6.579.165	6.251.206
Situação	320.668	314.877
Margem	6.258.498	5.936.329
Índice de imobilização	2,44%	2,52%

NOTA 26 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

A política de transações com Partes Relacionadas do Banco dispõe que sejam aplicadas as condições e taxas compatíveis com as práticas de mercado, além de estabelecer as orientações a serem observadas em potenciais conflitos de interesses.

No período, o Banco realizou transações bancárias com as Partes Relacionadas, tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações financeiras e operações de crédito.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
Notas Explicativas DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.1) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Especificação	30.06.2024			
	Entidades sob controle do Governo Federal ⁽¹⁾	Pessoal-chave da administração ⁽²⁾	Outras partes relacionadas	Total
Ativos				
Carteira de Crédito	-	336	2.475	2.811
Passivos				
Depósitos a Vista	699	28	46	773
Depósitos de Poupança	-	5	12	17
Depósitos a Prazo	-	2.041	1.871	3.912
Obrigações por Repasses do País (Nota 15.b)	642.870	-	-	642.870
Outros Instrumentos Financeiros (Nota 16.a) ⁽³⁾	21.875.704	-	-	21.875.704
Provisões Passivo Atuarial (Benefícios pós-emprego: Planos de Pensão e Aposentadoria, Assistência Médica e Seguro de Vida)	-	-	2.505.269	2.505.269

Especificação	31.12.2023			
	Entidades sob controle do Governo Federal ⁽¹⁾	Pessoal-chave da administração ⁽²⁾	Outras partes relacionadas	Total
Ativos				
Carteira de Crédito	-	223	3.026	3.249
Passivos				
Depósitos a Vista	938	17	105	1.060
Depósitos de Poupança	-	5	12	17
Depósitos a Prazo	-	2.144	1.646	3.790
Obrigações por Repasses do País (Nota 15.b)	648.871	-	-	648.871
Outros Instrumentos Financeiros (Nota 16.a) ⁽³⁾	20.426.844	-	-	20.426.844
Provisões Passivo Atuarial (Benefícios pós-emprego: Planos de Pensão e Aposentadoria, Assistência Médica e Seguro de Vida)	-	-	2.962.355	2.962.355

⁽¹⁾ Tesouro Nacional, BNDES e Fundos e Programas (Finame, Fungetur, FNE, FDNE, FMM, PNCF);

⁽²⁾ Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e

⁽³⁾ Exceto saldo de Letras Financeiras (Nota 16.e.2).

a.2) Remuneração da Administração

A remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal está demonstrada a seguir:

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
Honorários	2.235	2.003
Diretoria	1.957	1.808
Conselho de Administração	177	114
Conselho Fiscal	101	81
Outros	1.036	1.651
Remuneração Variável (RVA) ⁽¹⁾	940	876
RVA Baseada em Ações	470	438
PLR Convertida em Pecúnia	470	438
Total dos Benefícios de Curto Prazo	4.211	4.530
Benefícios Pós-Emprego	73	129
Total	4.284	4.659

⁽¹⁾ 50% da RVA correspondem a instrumento baseado em ações, tendo como parâmetro, para a provisão e para o pagamento em dinheiro, o preço de cotação das ações do Banco na B3. Os valores constantes do quadro acima correspondem à provisão dos pagamentos a ocorrerem, bem como às parcelas diferidas a serem liquidadas nos três anos seguintes, em conformidade com a Resolução CMN n° 3.921, de 25.11.2010.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
Notas Explicativas DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30.06.2024 e 2023 e Exercício findo em 31.12.2023
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Banco oferta aos diretores, como benefícios pós-emprego, Planos de Previdência e de Assistência Médica, nas mesmas condições oferecidas aos empregados.

NOTA 27 - Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Especificação	01.01 a 30.06.2024	01.01 a 30.06.2023
(A) Resultado Recorrente	900.000	918.782
(B) Resultado Não Recorrente	120.119	-
Renegociação de operações do FNE - Lei 14.554/2023 ⁽¹⁾	186.169	-
Regularização de operações - Programa Desenrola Brasil ⁽²⁾	45.880	-
Efeitos fiscais e PLR sobre itens extraordinários ⁽³⁾	(111.930)	-
(C) = Lucro Líquido (A)+(B)	1.020.119	918.782

⁽¹⁾ Impacto no resultado das renegociações com base na Lei nº 14.554, de 20 de abril de 2023, que amplia prazo para renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

⁽²⁾ Impacto no resultado das regularizações de dívidas com base no Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes – Desenrola Brasil (Lei nº 14.690, de 03 de outubro de 2023)

⁽³⁾ Valor calculado sobre os itens 1 e 2 do Resultado Não Recorrente

NOTA 28 - Evento Subsequente

A Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 5 de agosto de 2024 deliberou sobre o aumento do Capital Social do Banco no importe de R\$ 1.451.827, correspondente à integralização de 12.328.285 novas ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, emitidas conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 07.05.2024.

O aumento do Capital Social do Banco, de R\$ 10.197.111 para R\$ 11.648.938, representado por 98.699.749 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, subscritas e integralizadas, foi submetido à homologação do Banco Central.

NOTA 29 - Outras Informações

a) Declaração de Conformidade

Confirmamos que todas as informações relevantes, próprias das Demonstrações Financeiras Individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão do Banco.

b) Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais do Banco foram aprovadas pelo Conselho de Administração, por meio de reunião realizada em 09 de agosto de 2024.

Fortaleza (CE), 09 de agosto de 2024.

A Diretoria

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 9 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Nordeste do Brasil S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado do Banco do Nordeste do Brasil S.A., relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2024, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do semestre e no Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Fortaleza (CE), 09 de agosto de 2024

O CONSELHO FISCAL

(Documento assinado eletronicamente)
Fernanda Peixoto Souto
Presidente

(Documento assinado eletronicamente)
José Laédio Medeiros
Conselheiro Fiscal

(Documento assinado eletronicamente)
Mário José Dehon São Thiago Santiago
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Primeiro semestre de 2024

1. Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto por quatro membros independentes, sendo um deles membro independente integrante do próprio Conselho.

O Comitê de Auditoria tem suas atribuições determinadas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto nº 8.945/2016, pela Resolução CMN nº 4.910/2021, pela Resolução nº 23/2021, da Comissão de Valores Mobiliários, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

Em síntese, compete ao Comitê de Auditoria avaliar a efetividade do Sistema de Controles Internos, das auditorias interna e externa, bem como a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras.

Quando necessário, o Coaud emite recomendações para o aprimoramento da governança, de políticas, de processos e de controles internos para as diversas unidades do Banco, Diretoria Executiva e/ou Auditoria Externa.

No endereço eletrônico do Comitê de Auditoria na internet (<https://www.bnb.gov.br/web/guest/acesso-a-informacao/participacao-social/comite-de-auditoria>), encontram-se disponíveis o Regimento Interno do Comitê, as atas ou extratos de atas das reuniões, bem como demais informações do Colegiado.

2. Atividades Exercidas pelo Comitê de Auditoria

Durante o 1º semestre de 2024, o Coaud realizou 81 reuniões distribuídas ao longo de 34 dias de encontros de trabalho, destacando-se as reuniões realizadas com o Conselho de Administração, com o Conselho Fiscal, com os demais comitês de assessoramento ao Consad (Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital - CSRC e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração - Corel), com a Diretoria Executiva e com gestores das principais áreas do Banco, a exemplo dos responsáveis pelas áreas de Controles Internos e Compliance, Riscos, Segurança, Tecnologia da Informação, Contabilidade, Controladoria, além das reuniões periódicas com a Auditoria Interna e com os Auditores Externos.

Nessas ocasiões, o Coaud abordou assuntos que constam no seu plano de trabalho, além daqueles de maior relevância relacionados a cada unidade.

O relatório semestral de atividades, as atas das reuniões do Comitê, bem como o Plano Anual de Trabalho foram regularmente submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

Relativamente ao desempenho de suas atribuições e cumprimento do planejamento anual, o Comitê de Auditoria desenvolveu as seguintes atividades:

2.1. Sistema de Controles Internos

Na avaliação do Comitê de Auditoria, o Sistema de Controles Internos, não obstante a existência de oportunidades de melhoria, está bem formalizado e estruturado e é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco. Referido Sistema oferece segurança razoável aos Administradores de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, à confiabilidade das informações financeiras e operacionais e à proteção dos ativos do Banco do Nordeste estão sendo atingidos.

2.1.1. Exposição a Risco

Quanto ao tratamento das exposições a riscos, além das agendas sobre o tema junto ao CSRC, o Coaud reuniu-se com a Diretoria de Controle e Risco e as superintendências a ela vinculadas, além de outras áreas do Banco, visando discutir as ações relacionadas ao aprimoramento da Gestão Integrada de Riscos, abordando, também, gerenciamento da segurança da informação, declaração de apetite por riscos (RAS), segurança cibernética, nova regulamentação contábil conforme a Resolução CMN Nº 4.966/2021, além do monitoramento dos riscos considerando os três níveis (linhas) de defesa.

2.2. Auditoria Interna

A Superintendência de Auditoria possui estrutura compatível com suas responsabilidades institucionais; os recursos materiais e humanos foram considerados suficientes para o exercício das atividades e implementação do seu plano anual de trabalho (PAINT). O Comitê de Auditoria avalia que a Auditoria Interna se mostrou efetiva, tendo atuado com independência e objetividade. Foram sugeridas melhorias no tocante ao aperfeiçoamento do conhecimento da equipe de auditores em relação aos negócios atuais e potenciais do Banco, inclusive nas tecnologias disponíveis e necessárias para a atividade empresarial de uma instituição do porte e atuação abrangente como o BNB.

O Comitê de Auditoria, com base em suas observações, em especial a interação com a Auditoria Interna registra que, no primeiro semestre de 2024, não foram identificadas ocorrências de erro ou fraude passíveis de comunicação ao Banco Central do Brasil, na forma do art. 13 da Resolução CMN N° 4.910/2021.

2.2.1. Transações com Partes Relacionadas

O Comitê reuniu-se com a Superintendência de Auditoria para avaliar e discutir o resultado do trabalho realizado no semestre, bem como analisou as informações do Relatório de Transações – julho a dezembro/2023 elaborado pela Administração do Banco; ambos os trabalhos apontaram que as transações financeiras realizadas com partes relacionadas apresentam condições compatíveis com as de mercado e sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes.

2.3 Auditoria Externa

O Comitê de Auditoria manteve com os auditores externos um canal regular de comunicação, por meio do qual foram examinados, discutidos e acompanhados o planejamento, os resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, além dos principais assuntos de auditoria, e a conformidade com as normas aplicáveis.

Nos encontros de trabalho realizados com os Auditores Independentes, o Coaud foi informado da não ocorrência de qualquer divergência relevante entre esses profissionais e a Administração do Banco do Nordeste em relação às Demonstrações Financeiras ou qualquer outro tema relevante, em especial no que se refere a metodologias e julgamentos aprovados pela Administração com impacto em saldos de rubricas contábeis.

2.4 Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria acompanhou regularmente o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, por meio de instrumentos avaliativos diversificados, tendo examinado as principais metodologias e práticas contábeis adotadas pelo Banco do Nordeste.

O Comitê realizou revisões e discutiu com as áreas responsáveis o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, inclusive as notas explicativas. Em reunião com os auditores independentes tomou conhecimento e discutiu os principais elementos do relatório e respectivo parecer, sem ressalvas, todos referentes à data base de 30 de junho de 2024.

Ao longo do semestre, o Coaud se reuniu com os auditores independentes para discussão e esclarecimentos relacionados, entre outros, às Demonstrações Financeiras, às condições de independência e à conformidade com as normas aplicáveis à atividade, não tendo sido reportada a existência de quaisquer divergências relevantes relacionadas às Demonstrações Financeiras.

2.5 Outros Temas e Atividades Realizados no Semestre

Durante o primeiro semestre de 2024 o Coaud realizou, no âmbito de suas reuniões, o acompanhamento de temas relevantes ao aprimoramento da governança corporativa, dos negócios e estratégia do Banco. Analisou os documentos pautados para as reuniões do Conselho de Administração, fez apontamentos sobre a execução dos principais projetos estratégicos e emitiu pareceres no intuito de auxiliar os Conselheiros no processo decisório e no exercício de suas responsabilidades de supervisão.

2.5.1 Recomendações do Comitê de Auditoria

Em decorrência de seus trabalhos, o Comitê de Auditoria emitiu recomendações no semestre, as quais são/foram objeto de acompanhamento. Ressalta-se que no período não houve recomendações não acatadas pela Diretoria Executiva.

3. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria apresenta suas conclusões, a seguir:

- a) O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco do Nordeste e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna mostrou-se efetiva, tendo atuado com independência e objetividade. Sua estrutura e recursos foram considerados adequados para o exercício das funções e manutenção dos projetos de melhoria em curso.
- c) A empresa de auditoria independente PwC atuou com independência e contribuiu para assegurar a integridade das demonstrações financeiras do Banco do Nordeste.
- d) Os mecanismos de controle e formalização das transações com Partes Relacionadas e sua divulgação apresentam-se em conformidade com a legislação vigente.
- e) As Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2024, posição 30/06/2024, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e reguladas pela Comissão de Valores Mobiliários e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste.
- f) As exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração, foram acompanhadas pelo Coaud e são objeto de monitoramento contínuo pelo CSRC.

Fortaleza (CE), 09 de agosto de 2024.

(Documento assinado eletronicamente)

João Decio Ames
(Documento assinado eletronicamente)
João Andrade Vieira da Silva

(Documento assinado eletronicamente)
Olavo Rebelo de Carvalho Filho
(Documento assinado eletronicamente)
Marcelo Andrade Bezerra Barros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2024.

Fortaleza, 30 de julho de 2024

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Ana Teresa Barbosa de Carvalho (Diretora de Administração) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Leonardo Victor Dantas da Cruz (Diretor de Controle e Risco) – Luiz Abel Amorim de Andrade (Diretor de Negócios) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor do Relatório, exarado nesta data, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2024.

Fortaleza, 9 de agosto de 2024

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Ana Teresa Barbosa de Carvalho (Diretora de Administração) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Leonardo Victor Dantas da Cruz (Diretor de Controle e Risco) – Luiz Abel Amorim de Andrade (Diretor de Negócios) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)